



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES

ANO LECTIVO 2009/2010

Direcção:

José Eduardo Lemos (Director)

Natália Pereira (Subdirectora)

José Manuel Santos (Adjunto)

José Henrique Lima (Adjunto)



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. O RELATÓRIO	3
1.2. ÓRGÃOS E ESTRUTURAS DA ESEQ	4
2. ACTIVIDADE DO CONSELHO GERAL	5
2.1. O CONSELHO GERAL	5
2.2. CONCLUSÃO	7
3. ACTIVIDADES DA DIRECÇÃO	8
3.1. ACTIVIDADES ESCOLARES	8
3.2. OUTROS PROJECTOS	11
4. ACTIVIDADES DO CONSELHO PEDAGÓGICO	14
4.1. DEPARTAMENTOS CURRICULARES.....	14
4.1.1. DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS (DCMCE)	14
4.1.2. DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS (DCL).....	23
4.1.3. DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EXPRESSÕES (DCE)	27
4.1.4. DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS (DCCSH)	29
4.2. ÓRGÃOS E ESTRUTURAS	34
4.2.1. COORDENAÇÃO DOS DIRECTORES DE TURMA (CDT)	34
4.2.2. DIRECÇÃO DOS CURSOS PROFISSIONAIS (DCP)	36
4.2.3. NÚCLEO DE PROJECTOS E ACTIVIDADES (NPA)	40
4.2.4. PLANO TECNOLÓGICO DA EDUCAÇÃO (PTE)	44
4.2.5. COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE (GES)	47
4.2.6. BIBLIOTECA DR. LUÍS AMARO DE OLIVEIRA (BE)	49
4.2.7. SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)	52
4.3. CLUBES, PROJECTOS E ACTIVIDADES DESENVOLVIDOS EM 2009/2010	60
5. RESULTADOS ESCOLARES	77
5.1. TAXAS DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA / APROVAÇÃO.....	77
5.2. NOTAS FINAIS RELATIVAS AOS RESULTADOS E ABANDONO ESCOLARES	82
6. AVALIAÇÃO GLOBAL	83
7. PARECER DO CONSELHO PEDAGÓGICO	86
8. APROVAÇÃO.....	86



1. INTRODUÇÃO

1.1. O RELATÓRIO

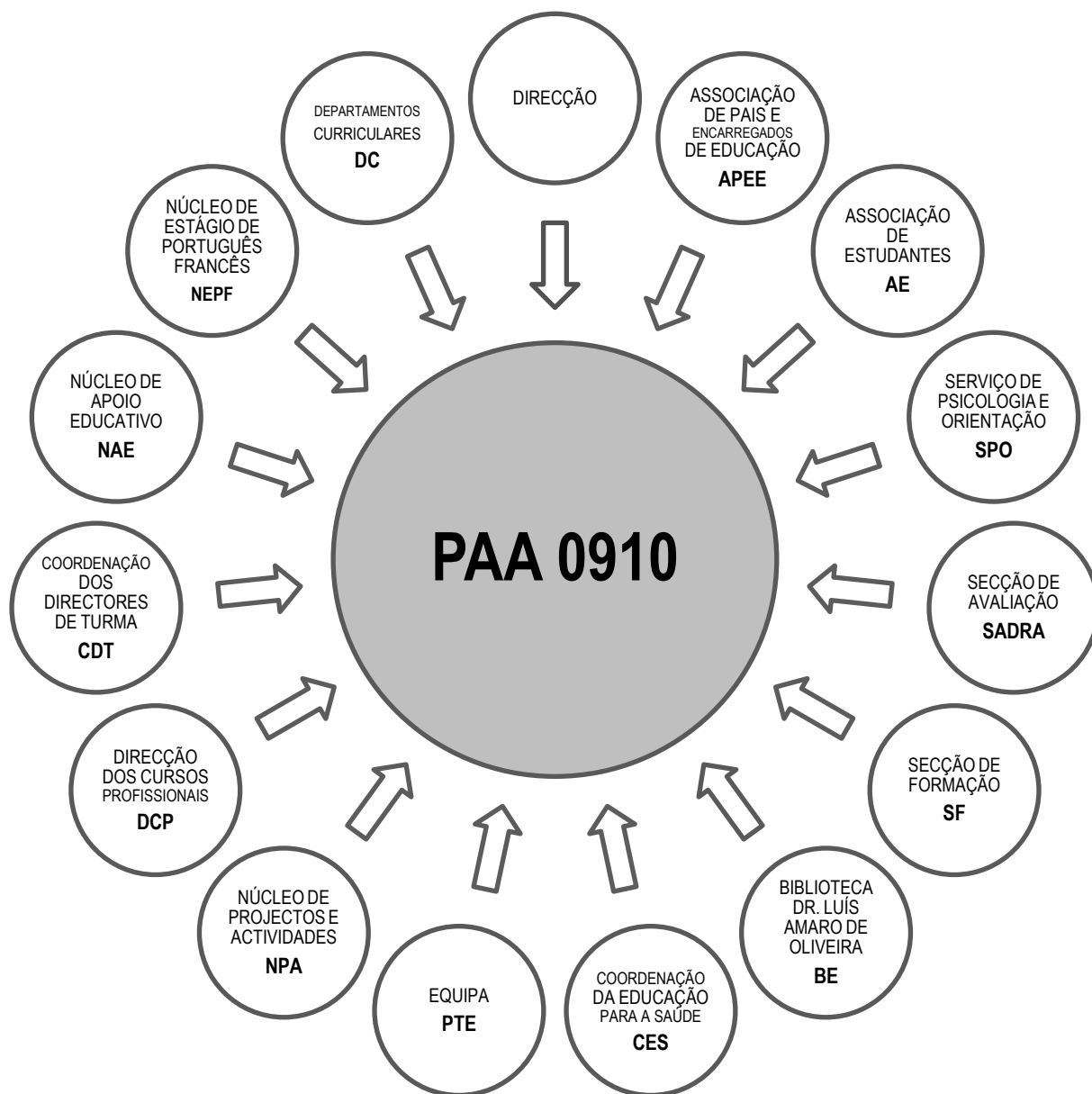
Nos termos da alínea a) do art.º 20º e para os efeitos previstos na alínea f) do art. 13º do RAAG, aprovado pelo Decreto-Lei nº 75/2008 de 22 de Abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 224/2009 de 11 de Setembro, apresenta-se o presente Relatório Final de Execução do Plano de Actividades do ano lectivo de 2009/2010.

O presente relatório aborda toda a actividade da ESEQ no ano lectivo de 2009/2010, desde o dia 1 de Setembro de 2009 a 31 de Agosto de 2010.



1.2. ÓRGÃOS E ESTRUTURAS DA ESEQ

O PAA 2009/2010 foi o resultado das propostas emanadas de todos os órgãos e estruturas da ESEQ, que são os responsáveis por todas as actividades escolares planificadas para o ano lectivo.





2. ACTIVIDADE DO CONSELHO GERAL

2.1. O CONSELHO GERAL

Devido à perda de mandato dos Membros Representantes dos Pais e Encarregados de Educação (art.º 16º, Decreto Lei n.º 75/2008 de 22 de Abril), o Conselho Geral iniciou a sua actividade, apenas, em 20 de Novembro de 2009, com uma reunião geral dos Pais e Encarregados de Educação, a fim de serem eleitos os novos representantes para este órgão.

A primeira reunião do Conselho Geral da Escola Secundária Eça de Queirós deu-se somente, em 26 de Novembro de 2009. Cumprindo a agenda de trabalhos, o Conselho Geral deu posse, à Representante do Pessoal Docente:

- ANA ROSA CARDOSO COSTA, que substituiu Jorge Manuel Moreira, por ter deixado de fazer parte do corpo docente desta Escola;

E aos seguintes Representantes dos Pais e Encarregados de Educação:

- ANTÓNIO FERNANDO GONÇALVES PONTES, Representante dos Encarregados de Educação;
- ANABELA MARQUES SOARES, Representante dos Encarregados de Educação;
- JOAQUIM DA SILVA DINIS, Representante dos Encarregados de Educação;
- MARIA EMÍLIA ANTUNES BONIFÁCIO, Representante dos Encarregados de Educação.

Na mesma reunião, cumprindo o estipulado, na alínea f do número 13º, secção 1, do Decreto-Lei n.º 75 /2008 de 22 de Abril, foi aprovado por unanimidade o Relatório Final de Execução do Plano Anual de Actividade, nos seguintes termos:

“O Relatório Final de Execução do Plano Anual de Actividades de 2008/09 é um documento que:

- Descreve com minúcia todas as actividades da ESEQ, no âmbito dos diversos órgãos e estruturas;
- Patenteia um dinamismo ímpar da Escola e dos seus intervenientes;
- Revela os suportes duma Escola centenária que continua a lutar pela sua existência futura, ultrapassando mesmo as metas definidas, no início do ano escolar;
- Prima, não só pela quantidade, mas também pela qualidade e diversidade das acções desenvolvidas;
- Proporciona aos seus discentes um ambiente propício, visando a sua formação futura, contribuindo de forma inequívoca para os excelentes resultados obtidos, os quais superaram mesmo as médias nacionais.”



Foi também aprovada a constituição de três assessorias técnico-pedagógicas, de apoio à actividade do Director, com início de 01 de Setembro de 2009 e termo em 31 de Agosto de 2010: na área de coordenação e organização de Projectos e Actividades, em ligação com o do Núcleo de Projectos e Actividades (NPA); na área de estudos e análise dos resultados das aprendizagens, no âmbito da Secção de Análise Descritiva dos Resultados da Aprendizagem (SADRA); e na área de coordenação e organização dos Apoios Educativos Pedagógicos, junto dos alunos como reforço da acção do Núcleo de Apoio Educativo (NAE).

Finalmente, aprovou-se o regulamento das actividades de Apoio Educativo: deu-se o alargamento das actividades de apoio educativo, com o acréscimo de duas modalidades: a assessoria pedagógica e a tutoria, obrigaram à sua regulamentação, tendo sido definidas regras mais concretas para aplicação e funcionamento de todas as actividades, pelo que todas as alterações passam a constar do capítulo décimo do Regulamento Interno.

O segundo encontro realizou-se em 18 de Janeiro de 2010. O Conselho Geral aprovou o Plano de Actividades de 2009/10, já em vigor, desde o início do Ano Escolar, homologando as actividades já realizadas e definindo as Linhas Orientadoras do Orçamento para o Ano Civil de 2010.

Em 30 de Março de 2010, o Conselho Geral apreciou positivamente o Relatório Periódico de Execução do Plano Anual de Actividades (Setembro/Fevereiro), deixando uma mensagem de esperança, incentivo, parabenizando todos aqueles que têm vindo a contribuir para a sua concretização.

A última reunião deste órgão realizou-se em 23 de Julho de 2010, tendo sido aprovado, depois de analisar e discutir, o Relatório de Contas de Gerência. Foram apreciados positivamente os critérios para a elaboração dos horários para o ano lectivo de 2010/11. E, finalmente, emitiu-se um parecer positivo sobre a proposta de funcionamento das actividades escolares.

Nesta reunião, os membros do Conselho Geral tomaram posição sobre a orientação da política governativa no que toca à constituição de agrupamentos de carácter vertical, aprovando por unanimidade um documento que foi enviado ao Ministério de Educação e à DREN no qual repudiavam qualquer decisão a ser tomada no âmbito da reestruturação da Rede Escolar que não tivesse por base a auscultação dos vários agentes interessados, no respeito pelos interesses locais.



2.2. CONCLUSÃO

Tal como se previa o Ano Escolar de 2009/10 foi menos turbulento, menos stressante, respirando-se uma relativa acalmia e tranquilidade, embora tenham continuado a pairar algumas incertezas e indefinições. O Conselho Geral realçou que a mudança da titular da pasta da educação trouxe, é certo, algumas expectativas, que saíram em parte frustradas, uma vez que se traduziram em tomadas de decisões precipitadas, sem terem sido ouvidos os agentes envolvidos.

Continuamos esperançados que novos rumos se venham a alcançar na educação e que a dignidade dos agentes de ensino possa emergir, contribuindo de forma inequívoca para a vitória da nossa juventude – os homens/mulheres do amanhã.



3. ACTIVIDADES DA DIRECÇÃO

3.1. ACTIVIDADES ESCOLARES

O Ano Lectivo 2009/2010 teve início com o desenvolvimento de diversas actividades preparatórias que se desenrolaram antes do dia 1 de Setembro e tidas como imprescindíveis para a sua efectivação. Assim, e para que conste, são a seguir referenciadas:

- Planificação e organização do serviço de matrículas e constituição de turmas.
- Distribuição do serviço lectivo e não lectivo.
- Elaboração dos horários dos Alunos, Pessoal Docente e Não Docente.
- Calendarização e planificação das reuniões e outras actividades de lançamento do ano lectivo – Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, Conselho de Directores de Turma, Reunião Geral de Professores e Reunião Geral de Funcionários.

As actividades escolares – lectivas e não lectivas – da responsabilidade da ESEQ, nomeadamente a respectiva planificação e execução, decorreram de acordo com o previsto, e cumpriram a seguinte calendarização:

CALENDARIZAÇÃO DO 1.º PERÍODO		
MÊS	DIA	ACTIVIDADE
Setembro	7	Reunião de Conselho Pedagógico Reunião Geral de Professores Reuniões de Departamento Curricular – Planificação de Actividades
	9	Reunião com o Pessoal Não Docente Reunião conjunta dos Conselhos de Directores de Turma (Ens. Básico e Sec.)
	10	Afixação de listas definitivas e horários das Turmas Reuniões de Conselho de Turma
	11	Entrega dos Diplomas aos alunos finalistas do 12.º Ano Entrega do Prémio de Mérito do Ministério da Educação aos alunos
	14	Recepção aos alunos pelos respectivos Directores de Turma Recepção aos pais dos alunos do 10.º Ano
	15	Início das aulas
Outubro	01	Reunião com os Delegados de turma – eleição dos representantes dos alunos no CP
	06 - 16	Reuniões intercalares de Conselho de Turma
Dezembro	18	Termo das aulas do 1.º período
	21 e 22	Reuniões de Conselho de Turma de avaliação



CALENDARIZAÇÃO DO 2.º PERÍODO		
MÊS	DIA	ACTIVIDADE
Janeiro	08	Início das aulas do 2.º período.
	07-08-11	Reuniões dos Directores de Turma com os Encarregados de Educação.
Fevereiro	15-16-17	Interrupção de Carnaval.
Março	26	Termo das aulas do 2.º período

CALENDARIZAÇÃO DO 3.º PERÍODO		
MÊS	DIA	ACTIVIDADE
Abril	12	Início das aulas do 3.º período.
	12-13-14	Reuniões dos Directores de Turma com os Encarregados de Educação.
Junho	8	Termo das aulas do 3.º período para o 9.º, 11.º e 12.º Anos
	15	Termo das aulas do 3.º período para o 10.º Ano Reuniões dos Directores de Turma com os Encarregados de Educação
	30	Reuniões dos Directores de Turma com os Encarregados de Educação

As actividades lectivas tiveram início normalmente, no início de Setembro, registando-se a colocação de todos os lugares de docência nos prazos previstos.

No entanto, sobre esta matéria, a ESEQ protestou junto da Administração Educativa pela forma como decorreu o processo de colocação de docentes para suprir necessidades transitórias. Com efeito, a ESEQ, tal como as restantes escolas com estatuto de autonomia, viu-se impedida de recrutar professores da “bolsa” nacional constituída para o efeito. Consequentemente, os professores melhor posicionados profissionalmente (com mais experiência) foram colocados noutras escolas sobrando à ESEQ um universo de recrutamento muito mais reduzido e muito menos experiente. Note-se que esta crítica não se dirige aos docentes que a ESEQ contratou, os quais, mesmo com ainda curta experiência, mereceram pelo profissionalismo demonstrado e entrega incondicional à instituição. Os protestos da ESEQ dirigiram-se à Administração Educativa pela forma como subalternizou o processo de recrutamento de docentes das escolas com autonomia.

Todas as reuniões de Conselhos de Turma, durante o ano, decorreram com normalidade, cumprindo-se os objectivos propostos sendo que as de natureza intercalar se realizaram em período pós-lectivo (final do período da tarde) de modo a evitar prejuízo das actividades lectivas e a possibilitar e incentivar a presença dos encarregados de educação e dos alunos. De realçar, também, a utilidade das reuniões do Conselho de Directores de Turma para preparação dos Conselhos de Turma intercalares e de avaliação de final de período.



A Comissão de Acompanhamento Local do Contrato de Autonomia reuniu ordinariamente em 20 de Outubro de 2009 e 21 de Julho de 2010, tendo emitido parecer positivo sobre a execução do respectivo Plano de Desenvolvimento.

Todos os procedimentos e documentos previstos legislativa e regulamentarmente (ex.: PAA; POPTE, etc.) foram produzidos e apresentados para os diversos efeitos junto das entidades previstas, em tempo.

Nos dias 9 a 13 de Outubro de 2009, a ESEQ foi alvo de uma acção de controle da IGE – Organização do Ano Lectivo.

De 16 a 17 de Junho de 2010 a escola foi alvo de uma auditoria de rotina, no âmbito da IGE, relativa à “qualidade dos horários dos discentes relativos ao ano de 2009-10”.

Os diversos serviços, exames, matrículas, etc., decorreram com normalidade e dentro dos prazos previstos.

Durante o presente ano lectivo houve duas interrupções de aulas não previstas:

- Dias 4 de Março de 2010 – Suspensão das actividades a partir das 10.00H por não estarem reunidas as condições de funcionamento da ESEQ em virtude da Greve Nacional da Administração Pública;
- Dia 13 de Maio – Visita Papal (interrupção por determinação governamental).

O termo das aulas ocorreu dentro dos prazos legais para todos os anos lectivos excepto no que concerne ao 10.º Ano em foi antecipado para o dia 15 de Junho, a partir do período da tarde, por necessidade decorrente da organização do Serviço de Exames.

- Dias 4 de Março de 2010 – Suspensão das actividades a partir das 10.00H por não estarem reunidas as condições de funcionamento da ESEQ em virtude da Greve Nacional da Administração Pública;
- Dia 13 de Maio – Visita Papal (interrupção por determinação governamental).

O termo das aulas ocorreu dentro dos prazos legais para todos os anos lectivos excepto no que concerne ao 10.º Ano em foi antecipado para o dia 15 de Junho, a partir do período da tarde, por necessidade decorrente da organização do Serviço de Exames.



3.2. OUTROS PROJECTOS

As actividades propostas pela Direcção, constantes do Plano de Actividades, foram desenvolvidas com êxito e de acordo com a programação deste Órgão, tendo sido realizadas, na totalidade ou parcialmente, as que a seguir se elencam:

HIGIENE E SEGURANÇA

ACTIVIDADE	PREVISÃO ORÇAMENTAL (EUROS)	EXECUÇÃO FINAL
Cooperação com a P.S.P. no âmbito do programa “Escola Segura”	1,00	0,00
Revisão do sistema de combate a incêndio da ESEQ	400,00	508,80
Revisão da rede eléctrica (emergência) e segurança das instalações (Alarme)	1.500,00	2.959,15
Revisão periódica da rede de gás	300,00	216,00
Actualização de medidas que visem a segurança dos membros da comunidade escolar e bens pessoais	100,00	0,00
Actualização e Execução do Plano de Emergência da ESEQ	1,00	0,00
Substituição das papeleiras interiores	600,00	0,00
Renovação parcial dos fardamentos do Pessoal Auxiliar de Acção Educativa	200,00	78,70
Plano de Contingência – Gripe A	2.000,00	639,22
Instalação de Sistema de segurança - câmaras de videovigilância, alarmes e estações	PTE *	
ACTIVIDADES NÃO PREVISTAS		
Substituição dos termoacumuladores dos balneários femininos		2.250,00
Substituição de caldeira de aquecimento (nascente)		1.320,00
	5.102,00	7.971,87

* PTE – Plano Tecnológico da Educação

INSTALAÇÕES

ACTIVIDADE	PREVISÃO ORÇAMENTAL (EUROS)	EXECUÇÃO FINAL
Reparação dos frisos sobre varandins e da parede junto aos bilhares	400,00	0,00
Reparação do pavimento e isolamento do varandim anexo ao Ginásio 1	4.500,00	6.154,78
Isolamento da luminosidade da ala sul do Ginásio 1	600,00	666,00
Reposição das espécies em falta e tratamento do jardim da ESEQ	1.200,00	1.200,65
Melhoria das condições de funcionamento da sala de Directores de Turma	900,00	0,00
Pintura das instalações – Reparações	3.000,00	5.884,30
Aquisição de Armários e Vitrinas	100,00	99,90
Pintura da ala nascente do edifício	3.500,00	0,00



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS

Vedação dos campos de jogos exteriores	2.900,00	3.438,72
Expositores	500,00	0,00
Reparação das secretárias existentes nos corredores	1.500,00	1.008,00
Remodelação da Portaria / Recepção	2.500,00	0,00
Manutenção Geral	5.000,00	4.277,76
Reforço da rede de Projectores nos Campos Exteriores	1.500,00	3.133,74
ACTIVIDADES NÃO PREVISTAS		
Substituição e reparação de estores em várias salas de aula e nos serviços ADM		1.671,41
Substituição da caixilharia do Ginásio 3		996,8
Substituição da Porta do Ginásio 1		582,84
Substituição da caixilharia do corredor nascente - rés-do-chão		4.191,6
Placas identificadoras dos Jardins		459,24
Remodelação dos W.C das alunas e alunos poente (fluxómetros, lavatórios)		4.052,29
Reparação de bancos pátio interior e colocação de estrados nos balneários Fem.		396,00
Pintura, WC alunos e alunas, sala DTs, Papelaria, Arrecadação, Corredores, Salas 15 e 19		3.477,54
	28.100,00	41.691,57

EQUIPAMENTOS

ACTIVIDADE	PREVISÃO ORÇAMENTAL (EUROS)	EXECUÇÃO FINAL
Aquisição de um PC portátil para utilização do Director	1500,00	1.500,00
Aquisição de um NetBook para utilização da Direcção	300,00	340,04
Transferência da rede administrativa para o suporte da rede PTE	1.000,00	0,00
Aquisição de material didáctico e pedagógico, por proposta dos Departamentos Curriculares e outras estruturas	5.000,00	3.608,44
Aquisição de vários equipamentos desportivos / Desporto Escolar	1.500,00	1.070,00
Equipamento para a Biblioteca Escolar / Centro de Recursos	5.400,00	5.244,00
EQUIPAMENTOS NÃO PREVISTOS		
Destruidor de Papel		720,00
Impressora a Cores para os serviços Administrativos		667,20
Instalação de sistema sonoro no Auditório para visualização de filmes		576,00
Fax Multifunções Direcção		697,44
	14.700,00	14.423,12



OUTROS PROJECTOS E ACTIVIDADES RELEVANTES

ACTIVIDADE	PREVISÃO ORÇAMENTAL (EUROS)	EXECUÇÃO FINAL
Formação de pessoal docente no âmbito do Plano Tecnológico da Educação	500,00	0,00
Formação de pessoal Administrativo - utilização de software de Administração Escolar	800,00	226,70
Formação de pessoal docente no âmbito da contratação pública e da gestão escolar	500,00	125,68
Plano de Desenvolvimento da Autonomia (Reunião com SEE)	300,00	30,00
Recepção aos pais e encarregados de educação dos alunos do 10.º Ano	1,00	0,00
Suprimento das carências de pessoal auxiliar (cooperação com Programa do Centro de Emprego)	1.000,00	5.335,26
Promover a participação activa dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar	100,00	0,00
Apoio ao processo eleitoral para a eleição dos Corpos Sociais da Associação de Estudantes	100,00	56,00
Manter presença activa junto das instituições nas quais a ESEQ tem assento	1,00	0,00
Dinamização do Centro de Aprendizagem tendo em vista o apoio permanente e qualificado a todos os alunos que a ele recorrem	200,00	0,00
Comemoração de efemérides	500,00	350,00
Cooperação no fomento do intercâmbio, a vários níveis, entre as escolas do concelho	1,00	0,00
Desenvolvimento das iniciativas necessárias à simplificação dos procedimentos administrativos, no que concerne ao atendimento público, difusão da informação e funcionamento da ESEQ, no âmbito da Modernização Administrativa	250,00	0,00
Publicação do "Anuário da ESEQ"	1.500,00	2.640,00
Publicação das 2ª e 3ª edição dos Jornal "Ecos" (Apenas edição 2)	1.500,00	960,00
Quarta edição do Concurso Nacional de Vídeo Escolar 8,5	500,00	707,61
Elaboração, discussão e aprovação do Projecto Educativo	1,00	0,00
Promoção / Divulgação da ESEQ	500,00	300,00
Mini-Congresso	250,00	0,00
Projecto <i>Matlândia</i>	100,00	0,00
Clube Europeu	100,00	340,30
Biblioteca Escolar / Centro de Recursos – Acervo documental	3.500,00	3.069,38
Biblioteca Escolar / Centro de Recursos – Software	1.000,00	1.200,00
Livros para oferta aos alunos QVE		900,00
Participação na cerimónia de entrega dos prémios aos melhores alunos 2008/2009 (Lions Club da PV e Rotary Club da PV)		0,00
Participação nas reuniões do Centro de Formação de Professores da Póvoa de Varzim e Vila do Conde		0,00
Participação nas reuniões do Conselho Geral		0,00
Lançamento de concurso por "oferta de escola" para todos os docentes necessários ao arranque do ano lectivo – 11 horários anuais e 9 temporários		0,00
Lançamento do processo de avaliação do desempenho do pessoal não docente		0,00
Participação em reunião com a Sra. Ministra da Educação		0,00
Organização da Festa de Natal e de homenagem aos professores e funcionários aposentados		350,00
Operacionalização do registo informático dos serviços da Reprografia para o controlo de consumos		0,00
Implementação de sistema informático para controlo de venda de senhas de refeições		0,00
Contratação Assistente Social		0,00
	14.454,00	16.590,93



4. ACTIVIDADES DO CONSELHO PEDAGÓGICO

4.1. DEPARTAMENTOS CURRICULARES

4.1.1. DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS (DMCE)

Prof.^a Graça Campos (Coordenadora)

Este Relatório Crítico foi elaborado com base no Decreto Regulamentar nº 10/99 de 21 de Julho e também no que está estabelecido no capítulo II, alínea a) do Regulamento Interno da Escola em vigor.

O relatório, que segue as linhas orientadoras propostas pelo Conselho Pedagógico, relata de forma concisa o trabalho desenvolvido pelos professores do Departamento Curricular de Matemática e Ciências experimentais (DMCE) durante o ano lectivo 2009/10 e é da responsabilidade da sua coordenadora, Graça Campos Gandra.

INTRODUÇÃO

No ano lectivo 2009/2010, quarenta e nove (49) professores formavam o DMCE: treze do Grupo 500; treze do 510; catorze do 520; oito do 550 e um do Grupo 530.

A diversidade de disciplinas e a especificidade de cada uma, levou a que a Coordenadora do DMCE pedisse a colaboração aos professores Amélia Pereira (Grupo 510), Maria José Frutuoso (Grupo 520) e José Carlos Lima (Grupos 530 e 550) na coordenação do Departamento, ficando, cada um destes, co-responsável pela organização e gestão das actividades do grupo/grupos a que pertence.

Dezasseis professores do DMCE, leccionam pela primeira vez na ESEQ. Perante esta situação, o primeiro objectivo da coordenadora do DMCE era promover uma rápida adaptação dos “novos” professores dando-lhes a conhecer tanto o modo de trabalho na ESEQ, como a sua filosofia de responsabilidade que é fundamental para o sucesso.

Em simultâneo, a coordenadora, pretendia incentivar os novos elementos a usarem o seu potencial de formação e a aderirem a uma cooperação entre todos, através de diálogos, trocas de experiências e de materiais, numa atitude direccionada para o sucesso nas aprendizagens dos alunos.

Tal como havia acontecido nos anos anteriores, este trabalho foi logo sentido e aumentando de intensidade com o tempo, sendo que no 2º Período, as relações de amizade e profissionais entre todos os professores foram-se solidificando, transparecendo no final do ano lectivo um sentido de unidade muito importante para o equilíbrio de um grupo e para a promoção do sucesso nas aprendizagens dos alunos da ESEQ.



Este relatório foi elaborado com base nos relatórios individuais dos professores deste Departamento, do final do ano lectivo de 2008/09, entregues por quarenta sete (47) dos quarenta e nove (49) professores do DMCE.

REUNIÕES

Ao longo deste ano lectivo realizaram-se sete reuniões ordinárias (assembleias dos professores) deste Departamento e muitas outras, menos formais, nos grupos disciplinares e nos grupos de planificação, que todos os professores consideraram suficientes em número e em duração.

Nas reuniões, além das informações dos assuntos tratados em Conselho Pedagógico, fez-se:

- apresentação e análise pormenorizada dos Critérios Gerais de Avaliação da ESEQ, assim como o debate da importância da avaliação pelos Instrumentos Complementares e distribuição de pesos pelos diversos tipos de instrumentos a utilizar na avaliação dos alunos, em especial na avaliação da Componente Prática ou Experimental, nas disciplinas dos Grupos 510 e 520;
- elaboração de planificações, das disciplinas da responsabilidade deste departamento, no que respeita aos conteúdos a leccionar, que constam dos Programas Oficiais, e aos instrumentos de avaliação a utilizar;
- definição de estratégias de trabalho;
- planificação das actividades a realizar em ambiente de aula e extra aula;
- planificação das actividades inter e transdisciplinares, a realizar em cada ano de escolaridade e em cada disciplina leccionada por professores do DMCE;
- análise dos casos mais problemáticos, bem como os mais excelentes, dos alunos que frequentaram as disciplinas leccionadas pelos professores deste departamento;
- análise dos resultados da avaliações dos alunos, no final do primeiro período, e discussão de estratégias de remediação das situações problemáticas (como por exemplo: a proposta de alunos para o apoio individualizado ou em grupo, a elaboração de fichas de trabalho especificamente elaboradas para colmatar as dificuldades apresentadas pelos alunos, etc.);
- balanço do cumprimento dos programas/planificações das disciplinas.

Pelas análises dos relatórios entregues observa-se que:

- Os professores evidenciaram uma frequência muito satisfatória às reuniões.
Com efeito, apenas um docente faltou a quatro reuniões e cinco professores faltaram a uma ou duas reuniões, ao longo do ano. Os professores ausentes às reuniões apresentaram, à Coordenadora, uma justificação e demonstraram interesse pelo conhecer dos assuntos tratados.



- Os professores presentes nas reuniões do Departamento ou do Grupo observaram os seguintes parâmetros:

Parâmetro	Nº de professores que observou o parâmetro, (num total de 47 relatórios)
◆ Existência de uma agenda /memória como documento organizacional.	47
◆ Pertinência dos assuntos a tratar.	43
◆ Reflexão colectiva que possibilita uma discussão sobre os temas propostos.	39
◆ Troca de conhecimentos e experiências entre professores.	33
◆ Incentivo para uma dinâmica participativa.	36
◆ Distribuição de responsabilidades e tarefas.	44
◆ Disponibilidade do Coordenador para apoio aos elementos do Departamento.	45
◆ O Coordenador revelou uma atitude estimuladora e facilitadora do trabalho em equipa entre professores.	45

Alguns professores, nos seus relatórios de final de ano, registaram que nas reuniões de Departamento se observa a impossibilidade de troca de conhecimentos e de experiências entre professores, assim como, o devido tratamento de alguns assuntos ou temas, nomeadamente os que dizem respeito à especificidade das disciplinas que leccionam, pelo **elevado número de professores** (neste caso, aproximadamente 49) **presentes nas reuniões**.

PLANIFICAÇÕES

As planificações de cada uma das vinte e quatro (24) disciplinas leccionadas no Ensino Regular, assim como, as planificações das disciplinas leccionadas nas turmas do Curso Profissional de Técnico de Multimédia, pelo DMCE, e, a definição dos instrumentos de avaliação, tiveram como base as orientações metodológicas dos programas oficiais, sendo realizadas em grupos constituídos, para esse efeito, por professores que as leccionavam.

Numa ou noutra turma, ocorreram adaptações pontuais (dentro dos temas ou capítulos a leccionar), analisadas nos grupos disciplinares e bem justificadas como por exemplo, na detecção atempada da presença de alunos sem os pré - requisitos necessários à aprendizagem de novos conteúdos a leccionar.

CUMPRIMENTO DOS PROGRAMAS

Ao longo de todo o ano lectivo houve grande preocupação, em todos os professores do DMCE, do cumprimento das planificações.



Quando, ocasionalmente, decorreu algum atraso, os grupos de planificação estabeleceram, de imediato, estratégias para aproximação à planificação em causa, de modo que, apenas numa turma do 10º ano, de Física e Química A, no final do ano lectivo, os conteúdos programáticos planificados não foram todos leccionados.

Em todas as disciplinas deste Departamento, os professores registaram, nos seus relatórios, ter aplicado os instrumentos de avaliação inicialmente previstos.

SERVIÇO DE EXAMES

No serviço de exames, do final do ano lectivo, estiveram envolvidos todos os professores do DMCE: na elaboração de matrizes e das respectivas provas de exames equivalência à frequência, na correcção de provas, na coadjuvância, na vigilância, no secretariado ou noutras actividades administrativas.

Todos os professores que no relatório final preencheram o campo referente à distribuição do serviço de exames assinalaram-no como adequado.

A coordenadora do departamento, e os professores responsáveis pelos grupos disciplinares 510, 520, 530 e 550, estiveram sempre disponíveis para colaborar com todos os professores envolvidos nos serviços de exame.

EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES

Os professores do DMCE, ao longo do ano lectivo, indicaram ao coordenador as seguintes dificuldades com que se depararam diariamente:

- número reduzido de salas com Quadros Interactivos;
- quadros de ardósia a necessitarem de ser substituídos por quadros brancos de aço e porcelana;
- algum material de laboratório e das salas de informática a necessitarem de reparação ou de substituição.
- salas de trabalho dos professores de Matemática, Física, Química e Ciências da Natureza, que contêm material didáctico, estiveram, este ano ainda mais que o anterior, muito ocupados com aulas de apoio de outras disciplinas dificultando a organização de materiais e a preparação de aulas;

Alguns professores também referiram que, muitas vezes, observam turmas pequenas com aulas em salas grandes e turmas grandes com aulas em salas pequenas dificultando a concentração dos alunos no trabalho, assim como a realização de trabalhos individuais.

MANUAIS ESCOLARES

Para o próximo ano lectivo foram adoptados novos manuais escolares para as disciplinas de Matemática, do 7º ano de escolaridade, Matemática A, Matemática B e Matemática Aplicadas às Ciências Sociais, do 10º ano de escolaridade.



Todos os manuais a utilizar como adoptados, nas várias disciplinas do DMCE, estão nomeados na página electrónica da ESEQ.

Importante: Como foi já referido no relatório do ano lectivo anterior, a adopção de manuais escolares ocorre num processo complicado e a realizar com muito pouco tempo de análise dos livros que as editoras nos fazem chegar.

Acontece que o manual que o então Departamento de Matemática, no ano lectivo 2006/07, adoptou para o 10º ano, de Matemática A, que teoricamente parecia o melhor, na prática trouxe alguns problemas e os professores utilizadores sentiram a necessidade de construção de muitas fichas de trabalho para complemento desse livro.

Muitos professores dos grupos 510 e 520 também referem a existência, nalguns conteúdos essenciais dos manuais adoptados, de deficiências quer ao nível do rigor científico, quer ao nível da exigência/dificuldade das actividades apresentadas, que é muito inferior às das questões dos exames nacionais.

Os professores do DMCE, que leccionaram disciplinas ao Curso Profissional de Técnico de Multimédia, sentiram o trabalho um pouco mais pesado, pois, pela inexistência de manuais adoptados para este curso, foi necessário elaborar muitas fichas de trabalho, assim como organizar muita informação para acompanhar os conteúdos a leccionar.

Ressalta-se ainda que os professores que leccionam as disciplinas da componente técnica dos cursos anteriormente referidos, tem ainda acrescido, as estas tarefas a elaboração de todo programa de conteúdos destas disciplinas, pela existência de um vazio programático na documentação disponibilizada pela tutela.

ACTIVIDADES E PROJECTOS DESENVOLVIDOS

Ao longo do ano lectivo, os professores deste departamento participaram e desenvolveram uma grande diversidade e quantidade de actividades que se encontram registadas no **Plano Anual de Actividades**.

Estas actividades encontram-se nesse documento como responsabilidade ora do DMCE em geral, ora de grupos definidos e formados exclusivamente por professores deste departamento, ora de professores deste departamento em trabalho conjunto com professores de outros departamentos.

A frequência com que é referido o nome de professores do DMCE no Plano Anual de Actividades consegue reflectir o empenho desses professores na excelente dinâmica da ESEQ.

Ainda, cinco professores do Grupo 500, ao longo do 2º e 3º Períodos, em trabalho de componente não lectiva, foram assessores de professores de Matemática A e Matemática Aplicada às Ciências Sociais, de três turmas do 10º ano de escolaridade.

Este trabalho de **assessoria** foi considerado pelos professores nele envolvidos, uma **excelente estratégia** a utilizar para aumentar o sucesso nas aprendizagens.



Com efeito:

- possibilitou, atempadamente, a remoção de dúvidas aos alunos, em contexto de aula;
- facilitou a análise e o controlo dos incidentes críticos de sala de aula;
- possibilitou uma maior partilha, discussão e análise e avaliação de métodos de trabalho dos professores envolvidos neste processo.

Assim podemos considerar que o DMCE manifestou uma excelente dinâmica de acção ao longo deste ano lectivo.

ACTIVIDADES DE SUBSTITUIÇÃO

Muitos professores do DMCE substituíram outros professores, umas vezes com, outras sem plano de aula.

Nos casos de substituição sem planos de aula, os professores do DMCE aplicavam as fichas para actividades de substituição que o professor da turma tinha deixado para esse efeito, projectavam filmes de interesse geral, desenvolviam, com os alunos, debates sobre temas da actualidade, permitiram o estudo das disciplinas que os alunos frequentavam ou desenvolveram outras actividades pedagógicas.

Os professores deste departamento, de acordo com o Plano Anual de Ocupação Plena dos Tempos Escolares da ESEQ, deixaram disponíveis, para a necessidade de serem substituídos, fichas com actividades bastante diversificadas: umas eram de carácter lúdico, tipo desafios, adaptadas aos níveis de ensino a leccionar e associadas às várias disciplinas do Departamento, de modo a motivar os alunos à sua resolução e até a envolver o professor substituto na actividade a desenvolver, outras, eram fichas de trabalho relacionadas com os conteúdos já leccionados durante esse ano ou em anos anteriores.

Os professores preocuparam-se com a elaboração dessas fichas de modo que fossem pedagógicas, práticas, acessíveis, no seu grau de dificuldade, e ocupassem o total de tempo previsto para a aula.

APOIOS AOS ALUNOS

Todos os professores do DMCE deram apoio a alunos em disciplinas dos grupos disciplinares 500, 510, 520 ou 550.

Este apoio foi prestado desde o início do ano lectivo ou, nalgumas situações, por períodos de tempo irregular, em horas definidas na componente não lectiva dos horários dos professores ou, até, fora dos horários dos professores, quando os alunos solicitavam apoio e combinavam o tempo e o local na escola para trabalhar.

Registou-se uma melhoria nos procedimentos gerais do sistema de apoio aos alunos da ESEQ, no entanto há a melhorar alguns aspectos, por exemplo, o modo de informar os professores sobre a aceitação, ou não, do encarregado de educação do apoio ao seu educando; o controlo de frequência do aluno ao apoio e as suas implicações quando se verifica uma baixa ou nula frequência; a informação do Director de Turma sobre o trabalho desenvolvido entre o professor do aluno e o professor do apoio, quando estes não são o mesmo, e



também a excessiva carga de apoio de alguns alunos que os deixa sem tempo para o estudo de outras disciplinas.

AVALIAÇÃO

Parte I

A avaliação do trabalho do departamento não deverá ser desligada dos resultados das avaliações dos alunos.

No final de cada um dos três períodos lectivos, sobre todas as turmas e disciplinas, leccionadas por professores do DMCE, aos alunos do 9º ano de escolaridade e aos alunos dos Cursos Científico - Humanísticos, do Ensino Secundário, elaborou-se um documento com o registo das classificações médias e das percentagens de positivas.

Esses documentos foram, periodicamente, enviados a todos os professores do DMCE para análise e reflexão.

Segue-se um resumo dos resultados obtidos no final deste ano lectivo:

9º Ano

Disciplina	Mat.	C.F.Quim.	C.Nat.	I.T.I.C.	Educ .Tecn.
Nível Médio	3,5	3,4	3,9	4,1	4,1
% níveis positivos (>=3)	84,3%	84,3%	96,4%	100%	100%

10º Ano

Disciplina	Mat. A	Mat.B	M.A.C.S.	Fis.Quim.A	Biol.Geol.
Classificação Média (valores)	13,4	10,3	14,0	13,2	13,9
% positivas (classif>=10)	89,9%	57,1%	100%	88,6%	93,5%

11º Ano

Disciplina	Mat. A	Mat.B	M.A.C.S.	Fis.Quim.A	Biol.Geol.
Classificação Média (valores)	13,3	14,3	11,3	14,1	14,3
% positivas (classif>=10)	81,7%	82,4%	57,1%	94,5%	91,4%

12º Ano

Disciplina	Mat. A	Biol.	Quím.	Física	Apl.Inf. B
Classificação Média (valores)	13,9	14,6	15,8	12,6	15,4
% positivas (classif>=10)	90,8%	96,7%	100%	91,2%	96%

Comparativamente aos registos das primeiras avaliações deste ano lectivo, apresentados pela SADRA, estes indicadores de sucesso, revelam, no geral, grandes melhorias.

Resultados dos exames, da 1ª fase, em 2010, dos alunos internos da ESEQ:



Alunos internos - 2010								
		ESEQ					Nacional	
Código	Disciplina	Nº Avaliados	Class. Frequênc. (10º / 11º ou 12º)	CFD	Nº Provas Exame	Média Exame	Nº Provas Exame	Média Exame
702	Biologia e Geologia (10º e 11º)	187	14,4 / 14,3	13,7	179	10,7	38949	9,8
715	Física e Química A (10º e 11º)	182	13,6 / 14,1	13,0	135	9,3	35826	8,5
735	Matemática B (10º e 11º)	17	13,6 / 14,6	13,8	16	11,7	6629	11,3
835	Mat. Apl. Ciên. Soc. (10º e 11º)	7	13,7 / 11,2	13,2	6	10,8	8844	10,1
635	Matemática A (12º)	185	13,9	13,6	166	12,1	38082	12,2

Os valores atrás apresentados evidenciam um certo sucesso no aproveitamento dos alunos da ESEQ, nas disciplinas leccionadas pelos professores do DMCE.

Os professores do DMCE continuam num dilema que já vem dos últimos anos: *o professor ou está a trabalhar para o imediato, para o exame; ou a preparar o aluno para o dia de amanhã, desenvolvendo a capacidade de raciocínio, a capacidade de argumentação com fundamentos científicos e importantes nas tomadas de decisão, possibilitando uma formação sólida necessária à dimensão dum cidadão.*

Enquanto a elaboração dos exames nacionais for desadequada à maturidade dos alunos aos quais se destinam; se fizer ou muito acima das exigências dos programas oficiais ou, por meras questões políticas, muito pouco pedagógicas, muito abaixo dos objectivos desses mesmos programas, levando, anualmente, a variações muito grandes nos resultados, os professores do DMCE sentem dificuldades em planear o seu trabalho.

Parte II

Como Coordenadora do Departamento Curricular de Matemática, e na sequência do trabalho desenvolvido nos anos anteriores, considero que o meu trabalho foi muito vasto, com algumas frustrações e muitas satisfações.

Sinto que a minha acção teve um contributo muito positivo nos seguintes pontos:

- boa integração, na ESEQ, dos professores que pela primeira vez leccionavam nesta escola;
- importância do empenho de cada professor na preparação das suas aulas;
- importância da postura de disciplina na sala de aula;
- promoção do trabalho de assessoria na sala de aula dando abertura a uma melhor avaliação do trabalho realizado, bem como uma maior discussão das estratégias a utilizar em contexto de aula;



- sensibilização dos professores para a necessidade de apresentação das suas estatísticas relativamente ao aproveitamento dos seus alunos nas disciplinas que leccionam assim como para uma apresentação de uma crítica de reflexão sobre o seu trabalho – incentivo à auto-avaliação;
- preenchimento, pelos professores do DMCE, de grelhas de registo que permitam a meio de cada período lectivo, ter conhecimento da situação das turmas da ESEQ, em todas as disciplinas deste Departamento, possibilitando, deste modo, análises comparativas e reavaliações das estratégias utilizadas para aumentar o sucesso escolar dos nossos alunos.
- sensibilização, nos professores de DMCE, para a importância e interesse das actividades interdisciplinares, quer ao nível da planificação anual da disciplina, quer ao nível da avaliação das aprendizagens.
- dinâmica de acção do DMCE que, tal como nos anos anteriores, foi facilitado pelo **excelente companheirismo existente entre os professores deste departamento** e pelo **empenho e dedicação revelados em muitos trabalhos individuais e colectivos**.

OBSERVAÇÕES FINAIS – SUGESTÕES

O ano lectivo decorreu com normalidade e com a serenidade necessária ao bom ambiente de trabalho. No entanto continua a ser foco das conversas informais entre professores, a ausência de qualidade da postura dos alunos na sala de aula, o que alguns designam por indisciplina, por incidentes críticos, e outros, por atitudes menos agradáveis mas que são justificadas.

Os professores das disciplinas do DMCE, à semelhança do que fizeram nos anos anteriores, referiram, em muitos documentos deste Departamento, que lidam frequentemente com muitos alunos que não possuem hábitos de trabalho, têm baixa resiliência e muita apatia face a determinados valores como civismo, respeito, solidariedade, cooperação, serenidade e perseverança. Consequentemente, os professores trabalham na sala de aula com muitos alunos que apresentam falhas ao nível da atenção e da concentração assim como diminuição dos níveis de motivação perante tarefas que exigiam esforço.

Quer seja “atitude menos agradável”, quer seja “indisciplina”, é importante a responsabilização dos alunos e a atenção dos professores, em especial do Directores de Turma, de modo que, dentro da sala de aula, o trabalho decorra num bom ambiente.

Cabe a todos os elementos da Comunidade Educativa um trabalho persistente na detecção destas situações e uma actuação quase imediata para que os maus comportamentos não se tornem habituais dentro da sala de aula e, deste modo, que o hábito não seja uma justificação para ser permitido.



4.1.2. DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS (DCL)

Prof.ª Filomena Pacheco (Coordenadora)

INTRODUÇÃO

Os sistemas de avaliação de qualquer sector, estrutura ou departamento visam medir e diferenciar o desempenho, dar a conhecer o trabalho desenvolvido e ajudar a tomar decisões para um futuro próximo, identificando as deficiências no desempenho individual e colectivo e tentando corrigi-las, tornando o sistema mais justo e gerando efeitos positivos na motivação das pessoas.

Daí que estabelecer objectivos para o Departamento de Línguas foi o requisito base para um desempenho eficaz. Esses objectivos devem constituir-se como um instrumento precioso para auscultar os pontos fortes e fracos, as áreas passíveis de melhoria e as necessidades de formação prioritária não esquecendo de contemplar outras competências, sejam de carácter científico, cultural ou de cidadania.

Deste modo, este Departamento manteve os pressupostos de trabalho do ano anterior, dos quais a seguir se enunciam os mais relevantes:

- A actividade dos educadores caracteriza-se por uma intervenção no processo de desenvolvimento dos alunos;
- Esta actividade assenta num saber técnico e científico enriquecido pela reflexão sobre situações concretas que tem em conta as especificidades dos contextos e a multidimensionalidade do ser humano;
- O espaço relacional em que se move o professor é complexo e de grande responsabilidade ética;
- O desenvolvimento de tarefas deve apoiar-se numa prática de relação e de comunicação;
- No trabalho do professor entram todos os traços da sua personalidade, os seus afectos, os seus temores, os seus planos e os seus sonhos;
- A escola, enquanto espaço relacional por excelência, deve preparar para a vida social.

O ensino da Língua Materna e das Línguas Estrangeiras, em virtude das mudanças provocadas pelas novas abordagens sobre a linguagem, observa actualmente a necessidade de ter em conta as performances linguísticas dos alunos ou seja, se eles são capazes de ampliar as capacidades de compreender e de produzir textos orais e escritos, mais do que centrar-se noutros objectivos menos centrais como por exemplo se sabem definir, classificar ou aplicar regras gramaticais.

É necessário, pois, delimitar, em cada nível de ensino, as expectativas de aprendizagem, pois delas dependem tanto os critérios de avaliação quanto o nível de exigência. É fundamental, igualmente, reconhecer-se que as condições de produção de um texto ou as finalidades que orientaram a actividade do aluno bem como o seu nível de conhecimento podem influenciar as suas aprendizagens linguísticas.



A Língua Materna e as Línguas Estrangeiras revestem-se de um carácter de transversal em relação a outras áreas disciplinares. Por isso mesmo, o eixo estruturador do ensino da língua deve ser a acção social que ocorre através das actividades de leitura e de produção de diferentes géneros textuais.

Este departamento espelha o papel que a escola pode assumir mediante o reconhecimento da característica plural da linguagem, a de ser oral e escrita, bem como pretende contribuir para o desenvolvimento de um dos principais objectivos do ensino de Língua Materna e das línguas em geral – o desenvolvimento da competência comunicativa dos alunos.

A meta a atingir centra-se no desenvolvimento de competências linguísticas que lhes permitam, posteriormente, por razões de mobilidade profissional e pessoal no mercado único da Comunidade Europeia, uma integração no mercado de trabalho, colhendo vantagens para contactos interculturais e para a compreensão de outras realidades civilizacionais e culturais.

Creio que todos os docentes deste Departamento continuam a estar atentos às dificuldades dos alunos para melhorar estas aprendizagens, ao imperativo do trabalho colaborativo interdisciplinar, à transversalidade que a Língua Materna possui, ao facto de a aprendizagem de Línguas Estrangeiras lhes trazer mais-valias culturais e de comunicação com os outros.

PLANIFICAÇÕES

A exemplo de anos transactos, a tarefa de planificar, distribuindo os conteúdos programáticos segundo uma perspectiva articulada com o nível etário dos alunos e até, no caso das turmas de continuidade, assegurando os interesses desses alunos, sem prescindir, naturalmente, da articulação com os colegas, coube aos grupos de planificação organizados no início do ano lectivo, segundo o critério de cada grupo de trabalho corresponder a um nível de leccionação, elaborar esse documento de médio e longo prazo. De salientar que, por cada grupo, foi eleito um responsável com autonomia para convocar os colegas, sempre que considerasse necessário, realizar ajustes à planificação e/ou para concertar as actividades interdisciplinares pré-definidas e que se concretizaram depois.

Cumprimento dos Planificações/Programas

A avaliação do cumprimento de planificações deve ser encarada como um instrumento para o redimensionamento da prática docente. Diagnosticando as dificuldades e os avanços dos alunos, pode-se melhorar a prática pedagógica.

Todos os docentes partiram, inicialmente, de uma avaliação diagnóstica das suas turmas para a adequação dos documentos de planificação elaborados no início do ano lectivo pelos grupos de trabalho.

Os resultados finais da análise a estes documentos resultaram na seguinte apreciação, partilhada na última reunião plenária: o trabalho regular dos grupos de planificação na aferição de critérios e realização de



trabalhos pedagógicos conjuntos; a implementação de grelhas de avaliação por período, uniformes para todas as disciplinas do Departamento; a partilha de experiências e de materiais entre colegas; o recurso aos meios informáticos: “PowerPoint” com sínteses dos conteúdos abordados; as actividades proporcionadas pelo programa da Escola Virtual (licença adquirida pela ESEQ e que permite a generalização desta utilização); o uso cada vez mais generalizado da Internet em contexto de sala de aula para visualização de pequenos filmes; A utilização da Plataforma Moodle; a realização de pequenas dramatizações na sala de aula; o progresso na aplicação da medida de realização das provas orais recorrendo a suportes digitais que conduzem a uma melhoria na postura, atitude, dicção e projecção de voz, autoconfiança, elementos indispensáveis na sua vida e aprendizagens futuras dos alunos; a frequência da Sala de Estudo de Português e Inglês por alunos interessados e motivados pela aprendizagem; a frequência das Aulas de Apoio Pedagógico às disciplinas deste Departamento.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO DEPARTAMENTO

Qualquer actividade que se desenvolva permite a reconciliação entre a teoria e a prática passando pelo reconhecimento crítico do trabalho desenvolvido.

Nesta perspectiva, o Departamento desenvolveu inúmeras iniciativas, incluídas no PAA, de índole diversa e que abarcaram as quatro áreas disciplinares: Português, Espanhol e Francês e Inglês.

Procurou associar-se a vertente lúdica à do enriquecimento científico, cultural e de cidadania. Subjacente estava, naturalmente, o ensino da escrita como projecto interdisciplinar. De salientar que se concretizaram, igualmente, actividades para toda a comunidade educativa ou especificamente para o Departamento.

Enunciam-se, de seguida, as iniciativas que se desenvolveram, não seguindo uma cronologia de concretização mas antes uma sequência por tipologia de actividades.

Há actividades muito positivas a destacar:

- Visitas de estudo: a Tormes (Fundação de Eça de Queirós), S. Martinho de Anta e S. Leonardo de Galafura; a Lisboa e Mafra; à Corunha;
- Intercâmbio linguístico e cultural: troca de correspondência com “Pen-Pals” de uma escola turca;
- Visitas a Instituições de Solidariedade Social (Instituição Maria da Paz Varzim);
- Actividades “Sons, Sabores e Saberes”(Natal e Páscoa);
- Semana temática: Semana da Língua Espanhola;
- Visionamento de espectáculos teatrais “Payassu ou o Verbo do Pai Grande”, Teatro de Vila do Conde; “Felizmente há Luar”, pelo TEP, Vila Nova de Gaia;
- Apresentações públicas de trabalhos dos alunos: actividade “Speaking Summit”; Prémio Traduzir;
- Dinamização, na plataforma Moodle, da Sala de Estudo Virtual de Português, Inglês e Espanhol (10º 11º e 12º anos);



- Concursos literários: “Projecto Escola da Minha Vida” (um primeiro prémio na modalidade de prosa e um primeiro e segundo prémios na modalidade poesia no escalão Ensino Secundário);
- Encontro com escritores: evento “Correntes d’Escritas” na ESEQ.

Outras actividades se desenvolveram dentro de uma perspectiva interdisciplinar, desde a análise de textos, paralelamente em duas disciplinas, abordando a mesma temática, (por exemplo Português e História, Português e Matemática, Português e Educação Visual, neste caso pela construção de objectos 3D ou ilustrações de textos) ou ainda a inclusão de temas relativos às linhas de acção em contexto escolar do projecto “Educar para a Saúde”.

No que diz respeito à formação para os docentes do Departamento, realizaram-se duas sessões de formação por solicitação/desafio da Coordenadora aos próprios colegas:

- Workshop “A escrita criativa na aula de Português” dinamizada pela docente Isolete Milhazes;
- Conferência “O estudo do texto dramático na sala de aula” pela professora Doutora Alexandra Moreira da Silva, docente da FLUP.

A ESEQ forneceu a formação ao nível d’ “A utilização do quadro interactivo” e permitiu aos docentes confrontar-se com uma nova linguagem e um novo *modus operandi*, comprovando que a tecnologia não deve ser ensinada *per si* mas em função de objectivos bem definidos.

A prioridade, no momento, é a formação ao nível da aplicação do Acordo Ortográfico e da TLEBS (nova Terminologia Linguística para o Ensino Básico e Secundário).

Os docentes do Departamento de Línguas têm consciência que se está perante um novo paradigma de ensino em constante mutação pelo acréscimo de novos conteúdos e de novas áreas disciplinares, que exige um espírito crítico e atento, com o objectivo principal de construir identidades, formar cidadãos que saibam argumentar, saibam fazer valer os seus direitos, saibam defender um ponto de vista, saibam organizar o seu conhecimento.

Todas as iniciativas/eventos deixam transparecer um grande dinamismo e a preocupação, em primeiro lugar, de dar uma formação mais diversificada aos alunos, fazendo-os contactar com outras realidades e outras pessoas, contribuindo para a sua formação global. Em segundo lugar, patenteiam a necessidade que os docentes sentem em complementar uma aprendizagem empírica com a selecção de estratégias pró-activas e motivadoras.



4.1.3. DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EXPRESSÕES (DCE)

Prof.ª Augusta Ferreira (Coordenadora)

REUNIÕES

O Departamento Curricular de Expressões reuniu ordinariamente em plenário (terça-feira às 18h35), 10 vezes até à data. Reuniu em diferentes grupos de trabalho, com vista à definição das Competências Essenciais, à elaboração das planificações das actividades lectivas, à adopção de critérios uniformes de avaliação nas várias disciplinas do Departamento, à análise das avaliações dos alunos e, à organização e execução do Plano Anual de Actividades, entre outros assuntos.

Os diferentes grupos de trabalho reuniram:

- Educação Física – 6 vezes em plenário, tendo os grupos de trabalho, por disciplina ou actividade, reunido sempre que necessário, de forma a adaptar planificações, traçar estratégias, analisar procedimentos e organizar actividades.
- Educação Artística e Tecnológica - Desenho A (12º - 1 e várias informais, 11º - 4, 10º - 18); História da Cultura e das Artes (11º - 18); Educação Visual (é a única professora, reúne informalmente com a responsável pelo grupo 600 e com a coordenadora - 6); Geometria Descritiva (11º - 5; 10º - 6); Oficina de Artes (12º - 15); Oficina de Multimédia B (12º - 4); Disciplinas dos Cursos Profissionais (DCA e OAM – 18, HCA do 12º - 12).
- Ensino Especial: Maria João Niz – reuniu com a coordenadora, no início do ano e no final de cada período lectivo.

DOCUMENTOS

Os documentos abaixo indicados são informatizados e partilhados pelos professores dos diferentes grupos disciplinares:

- Planificações e respectivas sínteses – fio condutor para todos os que leccionaram a mesma disciplina;
- Fichas das aulas de substituição – partilha de materiais;
- Fichas de avaliação diagnóstica, intermédia e sumativa – partilha de materiais e aferição do nível dos alunos;
- Fichas registo do Instrumento Complementar – de forma a permitir uma actuação comum;
- Testes escritos – partilha de materiais;
- Estatística dos resultados escolares dos alunos, por período – aferição do nível dos alunos, no universo da turma e da ESEQ;
- Análise dos resultados das avaliações, com dados obtidos nos anos e períodos anteriores - forma de detecção de possíveis problemas, assim como estudo de métodos/estratégias de superação;



- Fichas “balanço da actividade docente”, por período, – análise do trabalho realizado.
- Relatórios de actividades.

ACTIVIDADES

Como actividades de dinamização da escola, da responsabilidade do Departamento de Expressões, destacam-se o grupo de Desporto Escolar de Natação e de Dança e a variedade de torneios/representações da escola, dinamizados pelo grupo de Educação Física ao longo do ano lectivo; exposições dos trabalhos dos alunos de “Artes”; o Clube de Cinema 8 e meio e respectivas actividades dinamizadoras de toda a comunidade; diversas visitas de estudo; a participação na actividade “a minha t-shirt da República”; e a dinamização de diferentes actividades pela responsável da coordenação dos alunos com Necessidades Educativas Especiais (em conjunto com o NAE e o SPO), tudo conforme consta dos vários quadros ínsitos no presente relatório.

RESULTADOS ESCOLARES

O quadro seguinte mostra-nos os resultados escolares, na avaliação interna, nas disciplinas do departamento:

Disciplina	1º Período		2º Período		3º Período		
	Média	% Posit	Média	% Posit	Média	% Posit	
EV - 9º Ano	3,3	72,2	3,7	88,9	3,7	100	em 18 alunos avaliados nenhum teve nível inferior a 3
DesA - 10º Ano	12,5	83%	12,1	83	13,1	91,5	em 47 alunos avaliados 4 tiveram nível inferior a 10
DesA - 11º Ano	14,2	98%	14,2	100	14	100	em 49 alunos avaliados nenhum teve nível inferior a 10
DesA - 12º Ano	13,6	95,9	14,3	98	15	100	em 48 alunos avaliados nenhum teve nível inferior a 10
GDA - 10º Ano	12,3	68,1	12	76,1	14	86,7	em 60 alunos avaliados 8 tiveram nível inferior a 10
GDA - 11º Ano	12	73,1	13,3	89,1	13,7	95	em 40 alunos avaliados 2 tiveram nível inferior a 10
HCA - 11º Ano	12,9	97,1	12,8	94,4	13,3	97,1	em 34 alunos avaliados 1 teve nível inferior a 10
OFA - 12º Ano	15,4	100	13,5	97,2	16,3	97,2	em 36 alunos avaliados 1 teve nível inferior a 10
OMB - 12º Ano	13,6	94,1	14,2	94,1	15,3	100	em 51 alunos avaliados nenhum teve nível inferior a 10
EF - 9º Ano	3,5	95,1	3,8	96,4	3,7	98,8	em 83 alunos avaliados 1 teve nível inferior a 3
EF - 10º Ano	14,3	96,8	15	98,4	15,3	98,4	em 308 alunos avaliados 5 tiveram nível inferior a 10
EF - 11º Ano	14,8	96,6	15,4	98,2	15,8	98,1	em 324 alunos avaliados 6 tiveram nível inferior a 10
EF - 12º Ano	16	99,4	16,6	99,1	16,8	98,8	em 332 alunos avaliados 4 tiveram nível inferior a 10

Por último, não podemos deixar de referir que ansiamos por melhorias nas infra-estruturas da ESEQ. A “Eça de Queirós” é um belíssimo edifício e uma escola de excelência, não deixando no entanto de necessitar de algumas melhorias.



4.1.4. DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS (DCCSH)

Prof. Fernando Souto (Coordenador)

INTRODUÇÃO

Este **RELATÓRIO CRÍTICO** é elaborado com base no estabelecido no capítulo II, alínea a) do Regulamento Interno da Escola Secundária Eça de Queirós. Este documento destina-se a relatar de forma concisa as actividades desenvolvidas pelos professores do Departamento de Ciências Sociais e Humanas e é da responsabilidade do seu coordenador, professor **Manuel Fernando Faria Souto**.

O Departamento de Ciências Sociais e Humanas definido ao abrigo do nº 1 do artigo 42, bem como do nº 2 do artigo 43 do Decreto-Lei 75 /2008 de 22 de Abril compreende os grupos disciplinares de Filosofia, História, Geografia, Direito/Economia e Educação Moral e Religiosa Católica. Na sua totalidade o departamento é constituído dezanove elementos.

Este relatório tem como fio condutor as linhas orientadoras que foram propostas pela Direcção da Escola e aceites pelos coordenadores de departamento curricular.

REUNIÕES

Ao longo do presente ano lectivo foram realizadas nove reuniões do Departamento, com índice de assiduidade elevado e quase nulo registo de faltas dos seus elementos. As reuniões foram, normalmente, palco de discussão de alguns assuntos que aos professores pareceram mais importantes e dos quais destacaremos como exemplos representativos:

- a) Transmissão de informação dos diversos Conselhos Pedagógicos bem como a discussão das questões decorrentes dos mesmos.
- b) Cumprimento das programações quer quanto aos conteúdos, quer quanto aos instrumentos de avaliação.
- c) Promoção de actividades do Plano Anual de Actividades da ESEQ.
- d) Preparação das aulas de substituição com entrega de recursos tendo em vista essas mesmas aulas: materiais actualizados e adequados face ao desenvolvimento do programa, de forma a cativar o interesse e motivação dos alunos.
- e) Discussão e redacção de sínteses avaliativas sobre os resultados escolares obtidos no 1º e 2º e 3º período pelos alunos, proporcionados pela análise dos documentos provenientes da **SADRA**.

Auscultação dos elementos do Departamento sobre propostas de actividades a levar a efeito no âmbito das Comemorações do Centenário da República.



PLANIFICAÇÕES

As planificações foram elaboradas, no início do ano, pelos professores das várias disciplinas e dos diferentes níveis. Foi recomendada a definição clara, sem ambiguidades e para conhecimento do aluno dos instrumentos complementares a fim de que os mesmos pudessem ser avaliados de forma mais objectiva por todos os professores. O Coordenador do Departamento supervisionou todo o processo.

CUMPRIMENTO DE PROGRAMAS

As planificações foram cumpridas na sua totalidade por todos os professores conforme o declararam em reunião efectuada no dia dezasseis do mês de Junho.

SERVIÇO DE EXAMES

As matrizes das provas e exames de equivalência à frequência e as respectivas provas foram elaboradas pelos professores do Departamento que leccionaram as disciplinas durante o corrente ano lectivo. Foi esse o critério geral seguido na distribuição do serviço de elaboração e correcção das provas. Também foram em devido tempo nomeados os professores correctores das provas a nível nacional.

EQUIPAMENTO E INSTALAÇÕES

O equipamento existente na escola é o suficiente para a leccionação das disciplinas da responsabilidade do **Departamento**, mesmo pressupondo a utilização das chamadas novas tecnologias informáticas e audiovisuais. O Departamento continua a utilizar o Gabinete de Geografia e História como seu local de trabalho, de reunião e de arquivo.

MANUAIS ESCOLARES

Mantêm-se todos os manuais já adoptados nos anos anteriores dado o período de vigência dos mesmos.

ACTIVIDADES E PROJECTOS DESENVOLVIDOS

Os professores do Departamento participaram nas diversas actividades promovidas no âmbito do Plano Anual de Actividades e nas sessões do Mini Congresso realizado em Maio.

No intuito de ultrapassar as dificuldades reveladas por alguns alunos, os professores do Departamento ministraram aulas de apoio pedagógico e procederam ao encaminhamento para actividades na Sala de Estudo Orientado. Estas estratégias mantiveram-se durante todo o ano lectivo.

No seguimento de trabalho desenvolvido nos anos lectivos anteriores e a partir da plataforma **ESEQ Moodle** foram proporcionados vários tipos de materiais aos alunos das disciplinas de Filosofia e Psicologia do 10º, 11º e 12º ano de escolaridade. Nesta fase, ainda experimental, apenas os alunos das turmas do professor



que lidera este projecto tiveram acesso a estes dados. Pretende-se que, de futuro, qualquer aluno ou professor, a eles possam livremente ter acesso.

A coordenação do **Clube Europeu da ESEQ** foi exercida por uma professora deste departamento curricular em parceria com outra professora do Departamento de Línguas. Vários outros elementos do departamento deram o seu contributo para a realização de actividades desta área. Assim, no âmbito desse Clube, desenvolveram-se três projectos ao longo do ano lectivo: **“A Europa Mora Aqui”**; **“O Parlamento dos Jovens”** e o **“Dia da Europa”**.

-**“A Europa Mora Aqui”**, foi um projecto promovido pelo **Centro de Informação Europeia Jacques Delors**, agindo por delegação da Representação da **Comissão Europeia em Portugal**, que pretendeu dar a conhecer os resultados concretos da acção da União Europeia, e a forma como estes influenciam a vida dos seus cidadãos. Foi financiado pela Comissão Europeia.

Houve a realização dos questionários a alunos, famílias e empresas, a nível local, e trabalhos etnográficos. Foi um processo moroso, longo e que envolveu dezenas de alunos e alguns professores. A equipa coordenadora a nível nacional editou um livro informativo, feito a muitas mãos e que chegará a muitos outros parceiros europeus.

Contámos com a colaboração dos professores Adelino Dias, Fernanda Neves, Cristina Silva, José Carlos Silva e Paula Carvalho.

-O projecto **“Parlamento dos Jovens”** é uma iniciativa institucional da Assembleia da República, com a colaboração do Instituto Português da Juventude, e desenvolvido ao longo do ano lectivo com as Escolas de todo o país. O programa culmina com a realização anual de duas Sessões, a Distrital e a Nacional. Este ano, o tema era **“A República faz 100 Anos”**.

Os alunos candidatos pertenciam a várias turmas do Secundário, maioritariamente Humanidades. Organizaram-se sessões de esclarecimento (Deputado convidado Dr. Jorge Machado), um debate na sala de convívio dos alunos, eleição dos deputados à Sessão Escolar (em duas listas) e, por fim, a aprovação do projecto de Recomendação sobre o tema e eleição dos dois delegados da Escola à Sessão Distrital.

- O Dia da Europa celebrou-se no auditório da escola, com a presença das turmas 10ºJ, 10ºK, 10ºL e 10ºM, e dois convidados: Dr. Joaquim Cancela, eminente personalidade poveira, e o Dr. Marco de Jesus, formador do Centro Informação Europeia Jacques Delors. Programa: Hino da Europa, em oboé (aluna Patrícia Regufe); os Símbolos da Europa (alunos Carla Santos, Catarina Morim e Márcio Santos) e palestra sob o tema **“A União Europeia: construção, cidadania e desafios sociais”**. Houve ainda exposições (História da EU, bandeiras da EU e bibliografia do CIEDJ).



O projecto “**Diário de Filosofia**”, destinado aos alunos do 10º e 11º ano, teve o seu início no mês de Novembro de 2009 e define como objectivo essencial : fomentar a reflexão crítica e a expressão escrita sobre os mais diversos temas da disciplina de Filosofia.

Apesar de ser uma iniciativa nova e das dificuldades inerentes à reflexão e à escrita, os alunos aderiram de forma muito satisfatória, tendo produzido textos que foram seleccionados e editados na página on-line da ESEQ, criada com a colaboração de um docente das TIC. A página tem editadas imagens e um vídeo sobre temas filosóficos abordados nas aulas. Salienta-se a evolução manifestada pelos alunos ao nível da reflexão e do discurso escrito.

Foram os alunos do 10º ano que deram um maior contributo para o desenvolvimento desta actividade, que deverá ter continuidade no próximo ano lectivo.

Foi comemorado o “**Dia Mundial da Filosofia**” em 19 de Novembro de 2009. Os alunos aderiram à produção e distribuição de cartazes e postais com aforismos por toda a comunidade escolar, com o objectivo de sensibilizar a mesma para a importância da Filosofia.

Finalmente, foi iniciado o projecto: “**A Filosofia no Cinema**” com visionamento de filmes seguido de debate, discussão e reflexão escrita dos temas e problemas como racismo, xenofobia, eutanásia, direitos humanos, tolerância e o sentido da existência.

Alguns professores do departamento promoveram visitas de estudo e acompanharam os seus alunos nas mesmas.

ACTIVIDADE DE SUBSTITUIÇÃO

O modelo de aulas de substituição que vem sendo seguido continua a merecer reparos quanto à sua eficácia por parte dos professores envolvidos neste mecanismo. Mantém a opinião de que o aproveitamento das referidas aulas é reduzido. Acresce à falta de interesse, motivação e empenho por parte dos alunos, o reduzido material deixado por alguns docentes, tendo em conta as tarefas propostas e o excesso de tempo para tal destinado.

AVALIAÇÃO

Os resultados das classificações nos 3 períodos do ano lectivo de 2009/ 2010 nas várias disciplinas que compõem o Departamento Curricular e de acordo com os relatórios da SADRA foram positivos. Ficaram, assim, confirmadas as médias dos anos anteriores, não se registando, em qualquer desses períodos, desvios a merecer fundamentação particular. Face à renovação do corpo docente, em número considerável no Departamento sobretudo no grupo disciplinar 410 (Filosofia e Psicologia) havia a expectativa de vir a verificar-se a sua influência numa eventual variação de resultados. Tal porém, não aconteceu.



Os elementos tratados pela SADRA numa linguagem matemática permitem conhecer a realidade da avaliação por intermédio dos números. Desta forma, os resultados académicos dos alunos também poderão ser considerados como as medidas da qualidade da escola, dos currículos e dos próprios professores. Mas tal leitura fará ainda mais sentido quando a esses resultados acrescentarmos outros indicadores: atitudes relativamente à escola traduzidas na assiduidade, no abandono e nos incidentes de âmbito disciplinar; interações estabelecidas em sala de aula; interesse e disponibilidade dos alunos em envolver-se em actividades académicas e extra-académicas; apoio pedagógico; situação social e económica do aluno; apoio e incentivo familiar; prossecução de estudos. Registo que o Conselho Pedagógico tem procurado, em várias reuniões, fazer esta leitura mais abrangente para dessa forma ter um conhecimento mais completo da realidade da avaliação.

O Departamento participou activa e criticamente em todas as tarefas que lhe foram exigidas ou propostas pela Escola, tendo o seu coordenador estado presente em todas as reuniões do Conselho Pedagógico.

OBSERVAÇÕES FINAIS / SUGESTÕES

Na continuidade do já exposto no ano anterior deverá continuar a merecer a atenção da comunidade escolar para o próximo ano lectivo os seguintes pontos:

Não deixar qualquer margem de ambiguidade sobre a operacionalização dos instrumentos de avaliação aprovados e em uso na escola, nomeadamente uma melhor definição do que se entende por “instrumentos complementares” na avaliação dos alunos. Neste sentido o Departamento acolheu e analisou algumas críticas que surgiram em certos Conselhos de Turma sobre o peso a atribuir nos instrumentos complementares das disciplinas de Filosofia e de Psicologia. No próximo ano lectivo irá ser transposto para as respectivas planificações as devidas alterações.

Ter presente o contrato de autonomia da ESEQ retirar dele tudo o que possa contribuir para a construção de uma escola de rigor, trabalho e excelência.

Estar atento aos pequenos indícios de problemas de indisciplina, dentro ou fora da sala de aulas, denunciá-los e actuar com firmeza de forma a preservar um ambiente escolar tranquilo para toda a comunidade escolar.

Saber acolher e apoiar o que de positivo traz à ESEQ e ao Departamento em particular, a colocação de um significativo número de novos professores e o conseqüente rejuvenescimento do pessoal docente.



4.2. ÓRGÃOS E ESTRUTURAS

4.2.1. COORDENAÇÃO DOS DIRECTORES DE TURMA (CDT)

Prof.ª Dulce caseira (CDT Ensino Secundário) e Prof. José Alberto Moreira (CDT Ensino Básico)

PRESENCAS DOS E.E. NAS REUNIÕES COM OS DIRECTORES DE TURMA

Reunião Geral - Final do Ano Lectivo - 2009/2010

9.º Ano	Total	Presenças	%
A	28	18	64
B	27	15	56
C	27	12	44
	82	45	55 (média)

11.º Ano	Total	Presenças	%
A	27	24	89
B	25	12	48
C	28	16	57
D	25	13	52
E	26	7	27
F	19	9	47
G	23	11	48
H	25	8	32
I	24	8	33
J	27	8	30
K	28	15	54
L	28	9	32
M	25	17	68
	330	157	48 (média)

10.º Ano	Total	Presenças	%
A	27	20	74
B	28	20	71
C	28	18	64
D	26	20	77
E	27	15	56
F	26	15	58
G	27	20	74
H	26	16	62
I	26	10	38
J	23	13	57
K	20	16	80
L	28	21	75
M	18	17	94
	329	222	67 (média)

12.º Ano	Total	Presenças	%
A	12	5	42
B	27	15	56
C	25	7	28
D	26	19	73
E	17	11	65
F	14	6	43
G	12	9	75
H	11	8	73
I	21	12	57
J	27	4	15
K	10	8	80
L	13	4	31
M	11	6	55
N	24	11	46
O	10	4	40
P	17	14	82
	277	143	52 (média)

	Total	Presenças	%
Básico	82	45	55
Sec.	937	521	56
	1019	566	56 (média)



PRESENÇAS DOS E.E. NAS REUNIÕES COM OS DIRECTORES DE TURMA

Quadro Resumo - 2009/2010

Ano	Total	Presenças	%
9.º	245	154	63
10.º	1000	716	71
11.º	996	527	53
12.º	965	525	54
			60 (média)



4.2.2. DIRECÇÃO DOS CURSOS PROFISSIONAIS (DCP)

Prof. Carlos Baptista (Coordenador)

A coordenação realizada pelo Director dos Cursos Profissionais e Tecnológicos iniciou-se no ano lectivo 2009/2010 com duas turmas do 12º Ano e uma do 10º ano de escolaridade do Curso Profissional Técnico de Multimédia.

A intervenção deste Director no referido ano lectivo fez-se sentir em várias áreas, nomeadamente:

Reuniu com os professores que iam leccionar as várias disciplinas do Curso Profissional Técnico de Multimédia, no início do ano lectivo, para lhes transmitir as orientações a nível dos procedimentos necessários para o correcto funcionamento do curso, para tal foi criada uma disciplina na plataforma de ensino à distância Moodle com documentação de apoio, como por exemplo a nível da documentação necessária para o registo da avaliação e das faltas mensais dos discentes.

Procedeu à articulação pedagógica entre as diferentes disciplinas que compõem o currículo de formação do Curso.

Realizou a coordenação de todas as actividades de formação teórico-prática, entre elas, as visitas de estudo multidisciplinares propostas pelos docentes do referido Curso.

Organizou e coordenou, com o apoio dos professores: António Pinto, José Carlos Lima, Maria José Trovão, Graça Dinis, Paulo Ferreira e Arnaldo Pedro as actividades inerentes à segunda fase da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) das turmas O e P do 12º Ano deste Curso.

Procedeu, com o apoio dos professores anteriormente referidos, à articulação entre a escola e o meio envolvente, através de contactos com entidades potencialmente empregadoras, no sentido de estabelecer protocolos e acordos que permitam a efectiva inserção dos alunos na vida activa através de formação técnica em contexto de trabalho (estágio). Dessa iniciativa celebraram-se protocolos de colaboração com as seguintes empresas:

- ARGUSTAB - "etiquetas auto-adesivas; artes gráficas.
- ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA DA MARIADEIRA
- AUTOCÁVADO - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
- BSI - Sistemas de Informação, LDA.
- CENTRO DO CORPO - Fitness & Dança D'Eventos, Produção Artística LDA.
- CENTRO HOSPITALAR Póvoa de Varzim / Vila do Conde
- CRAVEIRO MOBILIÁRIO, LDA.
- ENERGIE EST (Energia Solar Termodinâmica), LDA.
- EPOLI - Espumas de Polietileno, S.A.
- FERPROD – Design Gráfico e Publicidade, Lda.



- IA - Contabilidade e Centro de Explicações
- ICON FILE – Formação e Consultadoria Multimédia Lda.
- LIDERGRAF – Artes Gráficas, S.A.
- MADI DE VILA DO CONDE - Movimento de Apoio de Pais e Amigos ao Diminuído Intelectual
- MAPADI - Movimento de Apoio de Pais e Amigos ao Diminuído Intelectual
- MPV / BIBLIOTECA MUNICIPAL ROCHA PEIXOTO
- MPV / CASA DA JUVENTUDE
- MPV / MUSEU MUNICIPAL DE ETNOGRAFIA E HISTÓRIA DA PÓVOA DE VARZIM
- MPV/ ARQUIVO MUNICIPAL DA PÓVOA DE VARZIM
- VARZIM LAZER - EMPRESA MUNICIPAL
- GRUZIM - Comércio de Máquinas Industriais, Lda.
- CLIPÓVOA - HOSPITAL PRIVADO
- BSI - Sistemas de Informação, LDA.
- FOTONETA – SERVIÇOS FOTOGRÁFICOS, LDA
- VARZIM LAZER - EMPRESA MUNICIPAL
- MPV/ ARQUIVO MUNICIPAL DA PÓVOA DE VARZIM
- MADI DE VILA DO CONDE - Movimento de Apoio de Pais e Amigos ao Diminuído Intelectual
- NBITS

Na sequência da formação em Contexto de Trabalho, os resultados desta segunda fase foram consideradas positivas, pelas informações que os professores orientadores de estágio fizeram chegar, pelas conversas havidas com algumas das entidades de estágio e pela generalidade das opiniões dos próprios formandos.

A pauta de avaliação final, contemplando as duas fases desta formação, mostra classificações muito elevadas.

O director de curso entregou no gabinete da Direcção os relatórios intercalar e final desta actividade de formação onde constam informações detalhada e pormenorizada deste ciclo de formação.

Participou, com o vice-presidente José Santos, na candidatura financeira e pedagógica para uma turma do Curso Profissional Técnico de Multimédia 2010/2011.

Expôs ao Director da ESEQ a necessidades de obter software e hardware para o completo cumprimento dos programas da área técnica. A DREN reuniu os directores de curso em 2008 para conhecer as necessidades de equipamento para o Curso profissional de Multimédia, no entanto, o concurso internacional para aquisição deste equipamento não se realizou. O Director da escola expos esta situação à DREN, em ofício de 22 de Setembro de 2010.



Elaborou uma proposta do regulamento de avaliação da Prova de Aptidão Profissional, mais adiante designado como PAP, do Curso Profissional Técnico de Multimédia junto da direcção da escola, ouvidos os professores da área técnica, para ser apresentada para aprovação ao Conselho Pedagógico.

Participou no acompanhamento dos alunos relativamente à realização do relatório e do protótipo para a PAP. Foram membros do júri desta prova os seguintes elementos:

- Prof. Augusta Ferreira (Presidente do Júri 1)
- Prof. Fátima Guedes (Directora de Turma)
- Prof. Graça Dinis (Representante dos professores da área técnica)
- Dr^a. Verónica Barbosa Casanova (Representante das Associações Empresariais)
- Eng. Ribeiro Silva (entidade empresarial ligada à área da multimédia)
- Prof. Carlos Baptista (Presidente do Júri 2)
- Prof^a. Isolete Milhazes (Directora de Turma)
- Prof^a. Angélica Vieira (Representante dos professores da área técnica)
- Eng. José Gomes Alves (Presidente da Associação Comercial e Industrial da Póvoa de Varzim)
- Dr. Rui Sousa (Técnico na área da imagem)

Foram avaliados 42 alunos nesta prova. Todas as classificações desta prova foram positivas variando entre os 10 e os 18 valores. O júri gostou da generalidade das provas mas sublinhou as dificuldades encontradas na concepção dos relatórios da PAP, relativas a um défice na expressão escrita acentuado pela falta de planificação ao nível da estruturação do discurso.

Recebeu e fez aplicar orientações ou informações, respeitantes às actividades inerentes ao exercício da actividade de Director de Curso, emanadas do Director da escola.

Transmitiu ao adjunto do Director todas as informações pertinentes relativas à organização das actividades do curso.

Esteve presente em todas as reuniões de Conselho de Turma do ensino profissional, isto é, nas turmas 10º M, 12º P e 12º O, constatando que as percentagens de sucesso foram superiores a 97%.

Relativamente às turmas do 12º O e P, deste curso profissional, terminaram este ano lectivo o terceiro e último ano de formação. A concretização do curso foi realizada por 42 alunos, dos 44 que o iniciaram. Facto este, que se deve, na opinião do Director de Curso, a um esforço conjunto dos alunos, dos professores e da Direcção da escola.

Das informações que recolheu aponta que uma parte substancial destes alunos fizeram candidaturas ao ensino superior na área da Multimédia e outra parte, também substancial, encontra-se integrada no mercado de trabalho aproveitando o formato de inserção proporcionado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional



que consiste num ano de estágio remunerado parcialmente, por este instituto junto das empresas. Este programa tem por objectivos complementar e aperfeiçoar as competências socioprofissionais dos jovens e facilitar a sua transição para o mercado de trabalho, enquadrado na portaria nº 127/2010, de 1 de Março.

Reforçou junto dos docentes deste curso, principalmente os da área técnica, a necessidade de continuar a usar a plataforma de ensino *Moodle* no ensino-aprendizagem utilizando as enormes potencialidades audiovisuais que este equipamento disponibiliza. O Director de Curso considera a plataforma *Moodle* um dos pilares deste curso, permitindo superar a falta de manuais escolares para as disciplinas da área técnica.

Considerou que, ao longo de três anos de formação os alunos das turmas O e P do 12º Ano, que terminaram o seu percurso nesta escola no presente ano, de uma maneira geral desenvolveram competências a nível dos métodos de trabalho, do relacionamento com docentes e empresários, e indiscutivelmente a nível da cidadania tornando-os cidadãos de pleno direito e um valor acrescentado para a nossa sociedade.



4.2.3. NÚCLEO DE PROJECTOS E ACTIVIDADES (NPA)

Prof.^a Luiza Costa (Coordenadora), Prof.^a Alda Ferreira, Prof.^a Amélia Pereira, Prof.^a Graça Dinis

INTRODUÇÃO

O Núcleo de Projectos e Actividades (NPA) é o serviço especializado de coordenação das actividades de desenvolvimento educativo da Escola Secundária Eça de Queirós (ESEQ). Tem como objectivo o acompanhamento, gestão e avaliação das actividades com vista à melhoria da qualidade do ensino prestado na ESEQ. É o organismo que congrega os membros da comunidade educativa responsáveis por actividades e projectos de desenvolvimento educativo e de complemento curricular, visando: a educação física e desportiva; a educação tecnológica e artística; o enriquecimento científico, cultural e cívico dos alunos e sua inserção na comunidade; bem como a formação e actualização de toda a comunidade, com vista à melhoria da qualidade do ensino prestado na ESEQ.

O NPA foi animado, durante o ano lectivo de 2009/2010, por uma equipa de quatro elementos que dividiram entre si as várias responsabilidades do núcleo: coordenação da representação da ESEQ; coordenação das Áreas de Projecto; gestão da divulgação de informação; acompanhamento, divulgação e avaliação dos projectos e actividades e coordenação do núcleo.

ACTIVIDADE DA EQUIPA DE COORDENAÇÃO DO NPA

A equipa de coordenação do NPA definiu como objectivos gerais do NPA para o ano lectivo de 2009/2010:

- Criar condições para o enriquecimento e crescimento dos alunos através do envolvimento de toda a comunidade escolar em projectos e actividades de âmbito inter e transdisciplinar;
- Criar condições para o aprofundamento e desenvolvimento de competências científicas nas várias áreas em que os alunos se integram, para além do permitido nas actividades curriculares dos diferentes níveis de ensino;
- Criar mais e melhores condições para a auto-aprendizagem e autoformação dos alunos;
- Criar condições para que se proceda ao encaminhamento dos alunos para os cursos que melhor se ajustem ao respectivo perfil.

Para proporcionar o alcance desses objectivos a equipa NPA:

- Apoiou os clubes, projectos e actividades dinamizados pela comunidade da ESEQ;
- Coordenou a gestão das áreas curriculares não disciplinares de Área de Projecto;
- Colaborou com a Equipa PTE na divulgação de ferramentas TIC;
- Integrou o projecto “Eça Esse Movimento” de divulgação da ESEQ.



Assim, durante o ano lectivo de 2009/2010 o NPA:

- Representou a comunidade em relação a actividades a propor ou em curso em dez das onze reuniões de Conselho Pedagógico (CP) realizadas durante o ano lectivo; Coordenou a apresentação de propostas de clubes, projectos e actividades pela comunidade da ESEQ; Acompanhou e colaborou nas tarefas de elaboração do PAA 2009/2010 no que diz respeito à acção do Conselho Pedagógico, seu relatório intermédio de execução e respectivo Relatório de Avaliação Final;
- Geriu a Página Web NPA, (<http://www.eseq.pt/npa/Projectos-actividades.htm>), parte integrante da Página Web da ESEQ, onde foram publicados assuntos relacionados com os clubes, projectos e actividades da ESEQ; Geriu o MOODLE NPA, (<http://194.210.67.10/moodle/course/view.php?id=7>), destinado aos docentes coordenadores de actividades, onde organizou o arquivo de todos os documentos referentes a propostas e relatórios de clubes, projectos e actividades do ano lectivo de 2009/2010;
- Apoiou a divulgação dos clubes, projectos e actividades a toda a comunidade, antes e depois da sua realização, tendo criado e gerido o blogue “Notícias NPA” (<http://npaeseq.wordpress.com/>) onde foram publicadas notícias das actividades desenvolvidas ao longo do ano lectivo;
- Integrou a Equipa PTE da ESEQ tendo colaborado na divulgação e gestão da plataforma MOODLE e no apoio às disciplinas ALUNO DA ESEQ e PROFESSOR DA ESEQ; Apoiou a participação da ESEQ no Observatório PTE, tendo coordenado a participação dos alunos do 9º ano no inquérito, em 10 de Fevereiro de 2010; Colaborou, no início do ano lectivo, com a equipa PTE, na instalação dos computadores nas salas de aula e nas breves formações em quadros interactivos;
- Promoveu quatro reuniões de Coordenação da Área de Projecto (10 Setembro e 07 de Dezembro de 2009, 12 de Março e 16 de Abril de 2010) onde se partilharam experiências, se forneceu informação considerada relevante; Acompanhou e apoiou os vários professores coordenadores da área nas várias turmas, tendo privilegiado o contacto directo, por correio electrónico e através da plataforma MOODLE, onde organizou o arquivo dos documentos, tendo sido promovida partilha de experiências e produção de material didáctico;
- Promoveu a uniformização da avaliação através da proposta de utilização de grelhas de registo comuns pelos professores de todas as turmas;
- Organizou e geriu os espaços e expositores para dar resposta a necessidades dos alunos de Área de Projecto e dos coordenadores dos vários Clubes, Projectos e Actividades em curso; Coordenou a divulgação de informação sobre projectos e actividades da ESEQ e exteriores à ESEQ através dos expositores destinados a essa função; Providenciou atendimento contínuo a alunos e professores com vista a orientação e apoio nas respectivas exposições;
- Coordenou a representação da ESEQ nos eventos que o justificavam; Representou a Direcção da ESEQ na impossibilidade de presença dos seus membros ou em parceria com eles;



- Participou na organização do projecto “Eça Esse Movimento 2010”, que culminou com actividades entre 26 de Abril e 12 de Maio de 2010, para divulgação da ESEQ e da sua oferta formativa, em colaboração com outras estruturas e professores da ESEQ;
- Organizou o Minicongresso, de apresentações finais dos trabalhos de Área de Projecto, ocorrido em 11 e 12 de Maio de 2010, evento integrado no projecto “Eça Esse Movimento”;
- Coordenou o projecto “Escola Ambiente”, no âmbito do qual se organizou a “Campanha Troca de Lâmpadas”, em 25 de Novembro de 2009 e o “Projecto Escola-electrão” entre Janeiro e Abril de 2010;
- Colaborou nas actividades do Parlamento dos Jovens, em Janeiro de 2010, com a montagem e organização de espaços para os vários eventos, e montagem de exposições para “O Dia da Europa”, entre 3 e 9 de Maio de 2010, ambos em colaboração com o Clube Europeu da ESEQ;
- Foi responsável directa pelas exposições de trabalhos dos alunos de artes, através do Projecto “Roda das Artes”;
- Foi responsável, em conjunto com o Departamento de Artes, pela participação da ESEQ na actividade “Encontro pela Paz” promovida pelo Município da PV;
- Foi responsável pela selecção das nove IPSS do Concelho da Póvoa que receberam um computador doado pela ESEQ, assim como pela sua entrega; Foi responsável pela coordenação do inventário de material escolar da ESEQ a ser enviado para a Guiné no âmbito de um projecto conjunto com a ESE de Viana do Castelo e Cooperação Portuguesa na Guiné;
- Integrou a equipa de organização da festa de entrega dos diplomas do Quadro de Excelência da ESEQ 2009/2010;
- Reformulou os modelos para apresentação de propostas e relatórios tendo criado e gerido formulários digitais online; Elaborou uma proposta de Carta de Procedimentos e Regulamento do NPA que será submetida a aprovação em CP;

BALANÇO, RECOMENDAÇÕES E PROPOSTAS DO NPA PARA 2010/2011

Em relação aos vários aspectos da vida da ESEQ que de algum modo foram influenciados pela acção do NPA durante o ano lectivo, fazemos um balanço globalmente positivo sendo de destacar alguns aspectos menos positivos, já referidos em anos lectivos anteriores, que se continuam a manter inalterados.

- A constituição do NPA num grupo de quatro elementos tem-se revelado eficaz para responder às várias solicitações e responsabilidades da gestão e animação dos clubes, projectos e actividades da escola e das áreas de projecto. Como único aspecto negativo referimos o facto de nunca ter sido atendido o pedido de atribuir horas coincidentes no horário dos quatro membros do NPA de modo a possibilitar reuniões de coordenação do núcleo.



- O número elevado de actividades e projectos desenvolvidos pela comunidade escolar da ESEQ mostra um dinamismo que tem sido característica desta escola e que tem aumentado de ano para ano.
- A participação em projectos/actividades por parte dos alunos continua dependente do tempo que possuem para além das actividades curriculares tradicionais. O desenvolvimento desses projectos/actividades deve ocorrer no tempo livre que possuem para além das actividades curriculares, que é sempre diminuto, sendo, por isso, muito difícil envolver os alunos em clubes, projectos e actividades.
- A realização de um Minicongresso de apresentações públicas dos trabalhos dos alunos, em que todos os alunos participaram, apresentando os seus trabalhos em palestras ou posters, a toda a comunidade, tendo como público os seus colegas de outros anos lectivos, docentes da ESEQ e outros convidados, que foi considerada pela comunidade em geral um modo interessante de concluir os trabalhos da área. A organização do Minicongresso deve continuar a ser aperfeiçoada, nomeadamente no que se refere à publicitação atempada a toda a comunidade e à divulgação dos temas das apresentações de modo a que possam ser seleccionados pelo público, apesar de no presente ano lectivo ter-se verificado uma evolução positiva.
- A gestão dos locais de exposição tem melhorado daí resultando uma escola mais arrumada e organizada. Os expositores e locais de afixação de cartazes devem ser ampliados.



4.2.4. PLANO TECNOLÓGICO DA EDUCAÇÃO (PTE)

Prof. José Manuel Santos (Coordenador)

O Plano TIC 2009/2010 foi o plano de acção para as TIC para o ano lectivo 2009/2010. Inspirado no Plano Tecnológico da Educação (PTE) nacional, aprovado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 137/2007, definiu objectivos a atingir enquadrados em três eixos de actuação – Tecnologia, Conteúdos e Formação – cobrindo todos os domínios relacionados com a modernização do sistema educativo.

A elaboração deste plano foi da competência da Equipa PTE, tal como determinado oficialmente, no anexo ao despacho 143/2008, de 3 de Janeiro, alterado pelo despacho nº 700/2009 de 9 de Janeiro, e visou promover a utilização das TIC nas actividades lectivas e não lectivas, rentabilizando os meios informáticos disponíveis e generalizando a sua utilização a todos os elementos da comunidade educativa. O plano foi concebido no quadro do Projecto Educativo da ESEQ e integrou o Plano Anual de Actividades 2009/2010 em estreita articulação com o Plano de Formação 2009/2010.

ANÁLISE DA CONSECUÇÃO DOS OBJECTIVOS E DA REALIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PROPOSTAS NO PLANO TIC 2009/2010

Foi recepcionado e inventariado o equipamento atribuído à escola no âmbito do PTE nacional. O equipamento novo foi distribuído em função das necessidades diagnosticadas em todos os departamentos e órgãos. Constatou-se que essa distribuição foi adequada às necessidades da comunidade e verificou-se um bom nível de utilização.

A equipa PTE foi constituída de acordo com o nº 19 do anexo ao despacho 143/2008 de 3 de Janeiro, alterado pelo despacho nº 700/2009 de 9 de Janeiro. Para completar uma Equipa PTE alargada, foi destacado um grupo de docentes colaboradores representando todos os departamentos curriculares.

Realizou-se o inventário e recolha do equipamento obsoleto, que foi classificado em tipologias em função da sua idade e desempenho. Procedeu-se ao seu abate, colocando parte à disposição da comunidade escolar para aquisição, tendo o restante sido doado a instituições de solidariedade social.

Foi elaborado o regimento do Núcleo PTE. Foi elaborado um regulamento de utilização dos equipamentos informáticos.

Inicialmente foi decidido não se proceder à migração do servidor do Moodle ESEQ e manter o actual servidor que responde num endereço de IP original fornecido pela FCCN, devido ao facto de a solução disponibilizada pelo NSO não permitir o acesso ao Moodle a partir da própria escola. Uma vez que a FCCN nos comunicou que vai deixar de fornecer esse serviço, no próximo ano lectivo o servidor de moodle será alojado num servidor externo.



Foi criada uma área reservada na página Web da ESEQ para permitir a gestão de formulários digitais. Esta funcionalidade foi utilizada na recolha de informação de relatórios da DT; na disponibilização de inquéritos à comunidade; na gestão dos formulários electrónicos do NPA; na recolha de informações relativas aos Apoios Educativos disponibilizados durante o ano lectivo, permitindo a actualização dos registos do NAE.

Foi disponibilizado o acesso à Escola Virtual da Porto Editora a todos os professores da ESEQ leccionando disciplinas disponibilizadas pela plataforma. Também foram realizadas duas acções de formação nesse âmbito. Através de questionário realizado à comunidade durante o ano lectivo constatou-se que o recurso foi utilizado nas aulas.

Foi feita a migração do programa de Gestão de Alunos para SQL, melhorando substancialmente o desempenho do mesmo e eliminando constrangimentos surgidos devido às baixas velocidades de resposta do programa. A nova versão permite também uma maior flexibilidade no tratamento de outras informações relativas aos alunos.

A ESEQ participou no Observatório PTE, através de inquéritos aos docentes integrantes da equipa PTE e aos alunos do 9º ano e respectivos Encarregados de Educação. A ESEQ não recebeu do Observatório PTE qualquer feedback sobre os resultados do inquérito.

A Página da ESEQ e o Moodle ESEQ foram actualizados em contínuo ao longo do ano lectivo.

A Sala de Apoio TIC funcionou de modo informal no Gabinete de Informática (GI).

Foram realizadas acções de formação sobre Quadros Interactivos cobrindo os dois tipos de quadros em funcionamento na ESEQ. Verificou-se a participação activa dos professores e consequente utilização dos mesmos após a formação.

O centro de Recursos Digitais - Sala de Estudo Virtual – Moodle teve uma participação significativa dos alunos, na recolha de materiais de apoio, sendo de realçar a disciplina de Matemática A. Não se verificou participação activa de algumas disciplinas das áreas: Português, Línguas Estrangeiras, Ciências Naturais, Educação Física e Ciências Sociais e Humanas. O projecto foi dificultado pela fraca largura de banda na ligação do servidor Moodle.

A informatização da biblioteca foi levada a cabo através do software de catalogação da Nova Base, WinLib. A operação decorreu em três fases – formação da equipa; estabelecimento de protocolo de colaboração com Escola Superior (ESEIG) para estágio de aluna na área das Ciências Documentais; e início da informatização. Foi ainda criado um catálogo colectivo online em parceria com a Biblioteca Municipal Rocha Peixoto. Procedeu-se à instalação de uma fotocopiadora afecta à BE e à instalação de software dos Quadros Interactivos nos computadores da BE de modo a apoiar a generalização da utilização desse recurso pelos docentes.



A Certificação TIC de Nível 1 decorreu de acordo com o processo a nível nacional com recurso ao Portal das Escolas. Em Setembro de 2010, dos 127 docentes da ESEQ, 43 já solicitaram a creditação, tendo 36 concluído o processo, encontrando-se os restantes a aguardar a atribuição. A Certificação TIC de Nível 2 arrancou com a formação e está a decorrer a formação.

Foram realizados os contactos para a implementação dos sumários electrónicos. A empresa contactada (Truncatura) ainda não dispõe de uma aplicação estável, disponibilizando apenas versões de teste.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES PARA 2010/2011

O Plano TIC para o ano lectivo 2009/2010 revestiu-se de um carácter extraordinário, uma vez que contemplou, numa primeira fase, a execução de um elevado número de tarefas de distribuição e instalação dos equipamentos com que a Escola Secundária Eça de Queirós foi equipada no âmbito do PTE nacional.

Assim, importou, em primeiro lugar, assegurar uma distribuição racional dos equipamentos pela escola, a sua instalação, configuração e manutenção, acções sem as quais não teria sido possível passar à utilização dos mesmos de modo eficaz. O plano contemplou, paralelamente, acções que permitissem a formação e a implementação dos novos recursos educativos de modo a melhorar a qualidade do ensino e das aprendizagens.

Para levar a cabo todas essas acções, possibilitando uma efectiva articulação entre os vários departamentos e estruturas organizativas, foi constituída a equipa PTE da ESEQ. A equip aconstituída revelou-se adequada aos objectivos sendo apenas necessários, para o próximo ano lectivo, alguns reajustes devidos à saída de elementos que deixaram de ter disponibilidade para a função, e outras conveniências de distribuição de serviço.

A distribuição do equipamento pareceu adequada, estando apenas previsto um reajuste do número de computadores nas salas OFA, 13EV e 14EV, dependente da definição de um número ideal de computadores para essas salas que satisfaça todos os professores do Departamento de Expressões/Grupo 600. Foi ainda adquirida uma fotocopiadora a cores que permitirá, no próximo ano lectivo, a realização de impressões a cores em tamanho A3.

A participação mais alargada no “Centro de Recursos Digitais - Sala de Estudo Virtual – Moodle” será um factor a desenvolver na continuidade do projecto no próximo ano lectivo. A interface do Moodle deverá também ser trabalhada de forma a torná-la mais apelativa. A não participação activa de algumas áreas disciplinares deverá ser corrigida com a designação de um coordenador para cada área disciplinar, que assumirá a gestão dos recursos disponibilizados por docentes do seu Departamento/Grupo disciplinar e a sua colocação no Moodle.

A Página da ESEQ e o Moodle ESEQ foram sendo actualizados ao longo do ano lectivo mas continua a ser necessária a uniformização da identidade gráfica dos dois recursos.



4.2.5. COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE (CES)

Prof.ª Teresa Cristino (Coordenadora)

1. Preparação da comunidade escolar para a adopção de medidas adequadas de prevenção e contenção da Gripe A (H1N1), de modo a evitar as implicações negativas que resultem de um acentuado absentismo.

Foi elaborado um Plano de Contingência para a escola se preparar para enfrentar, de modo adequado, as possíveis consequências de uma pandemia de Gripe A (H1N1), em estreita articulação com as famílias, os Serviços de Saúde locais e outras estruturas da comunidade educativa. Foi feita formação da comunidade escolar sobre as manifestações da doença (Gripe A) e as suas formas de transmissão e sem alarmismos, adoptar as medidas de prevenção mais adequadas.

Estas medidas revelaram-se eficazes, e todas as suspeitas da doença foram detectadas precocemente de modo que a vida escolar decorreu normalmente, sem prejuízo do rendimento escolar.

2. Rastreios de saúde escolar, ao nível da dentição, audição, visão, cardiovascular e ainda doenças do foro alimentar (anorexia, obesidade...). Organizar os ficheiros relativos à situação de saúde escolar dos alunos.

Não foi possível concretizar estes objectivos, visto que não foram encontrados técnicos de saúde disponíveis para os exames, de modo a dar continuidade a este trabalho.

3. Criação de um espaço para informação e apoio aos alunos no âmbito da educação para a saúde e educação sexual – Clube de Saúde.

Foram apoiados alguns alunos que desenvolveram projectos no âmbito da saúde, ajudando-os a dinamizar acções promotoras de saúde e bem-estar junto dos colegas e restante comunidade escolar, disponibilizando material de apoio para consulta.



4. Elaboração e/ou implementação de projectos integrados no âmbito da Educação para a Saúde e Educação Sexual, nas áreas curriculares disciplinares e não disciplinares e iniciativas de complemento curricular, nos termos a regulamentar pelo governo.

Com a colaboração do SPO, Centro de Saúde da Póvoa de Varzim, professores e outros, foram implementadas acções com o objectivo de promover o desenvolvimento de competências nos jovens que permitam escolhas informadas e seguras no campo da saúde e da sexualidade e reduzir as consequências negativas dos comportamentos de risco. (A adesão ao projecto “Cuida-te” com a colaboração do IPJ, a comemoração do dia dos Namorados ou dia da Sexualidade na Escola. Estas acções lá foram alvo de um relatório final)

A Coordenação para a Saúde continuou, este ano lectivo, o trabalho de articulação com o Centro de Saúde/Hospital da Póvoa de Varzim – Vila do Conde com quem temos uma parceria neste sentido.

Todos estes objectivos foram desenvolvidos no âmbito dos Objectivos Estratégicos inscritos no Projecto Educativo da ESEQ, nº 1, 2, 3 e 7.



4.2.6. BIBLIOTECA DR. LUÍS AMARO DE OLIVEIRA (BE)

Prof.^a Filomena Pacheco (Bibliotecária)

A Escola Secundária Eça de Queirós situa-se em plena zona urbana do concelho da Póvoa de Varzim, paredes meias com a Biblioteca Municipal Rocha Peixoto. Os alunos que a frequentam têm altas expectativas em relação ao seu futuro e procuram a ESEQ pelo seu grau de exigência e organização, privilegiando o percurso de prosseguimento de estudos. A Biblioteca assume-se como um espaço de estudo, de aprendizagem de novos saberes e de investigação em suporte papel ou digital.

Esta Biblioteca foi inserida na Rede de Bibliotecas Escolares no presente ano lectivo, ocupando dois espaços, a biblioteca patrimonial, de espólio documental valioso, e uma biblioteca/sala de estudo, com materiais e mobiliário mais modernos para os alunos. É ao nível das suas actividades e das suas dinâmicas que a Biblioteca tenta atrair os docentes e discentes, apoiando as suas pesquisas, o seu trabalho e o seu estudo.

O objectivo é indicar à comunidade educativa que a BE pretende inserir-se numa mudança de paradigma relativamente ao conceito tradicional de biblioteca, um espaço fechado e reservado apenas a alguns ou, pelo menos, aos poucos que se interessavam.

O funcionamento da BE, neste ano lectivo foi sendo orientado por uma monitorização constante de uma série de dados que permitiam ir introduzindo melhorias no espaço e no seu funcionamento.

No ano lectivo 2009/2010, com a integração na RBE e com a conquista de inúmeros leitores, com uma frequência elevada da Biblioteca, tornou-se prioritário a Gestão da BE. Não existia catálogo, o material estava organizado pela CDU, não sendo praticada uma Política de Gestão da Colecção, que se iniciou no presente ano lectivo, com a informatização do fundo documental, que decorre em fases (formação da equipa, estabelecimento de protocolo de colaboração com Escola Superior (ESEIG) para estágio de aluna na área das Ciências Documentais, início da informatização). De notar que a BE da ESEQ iniciou uma parceria para a implantação de uma Rede Concelhia de Leitura com a Biblioteca Municipal Rocha Peixoto e a Escola EB2/3 de Aver -o-Mar, com a criação de catálogo colectivo a que estão associadas outras actividades.

O trabalho centrou-se prioritariamente neste ponto, tendo sido delineado de forma consistente um Plano de Acção, sabendo, todos os intervenientes, de que muito mais há a fazer, se bem que os dados recolhidos do impacto da BE na comunidade educativa tenham sido de evidente abertura da BE a todos e a todos projectos.



Assim, pode-se constatar através das actividades realizadas e constantes do PAA bem como dos inquéritos realizados junto de discentes e docentes que:

1. A BE está institucionalizada no RI, no PEE e no PAA;
2. A BE está aberta durante todo o período de funcionamento da Escola (8h30 – 17h50);
3. A BE procurou a articulação com os Departamentos e outras estruturas da ESEQ, nomeadamente o SPO;
4. A BE é sempre um parceiro na realização das actividades da Escola;
5. O espaço da BE é solicitado para actividades e exposições;
6. Há um aumento do número de utilizadores externos (antigos alunos) à ESEQ;
7. Há um apoio à Sala de Estudo disponibilizando materiais aos professores e alunos bem como partilhando a monitorização e análise de frequência (através da aplicação informática criada para a BE);
8. Há um apoio aos alunos de Área de Projecto por parte da BE sempre que foi solicitada;
9. Foram sendo disponibilizados progressivamente mais livros actuais e de lazer aos alunos tendo sido feito um investimento nesta área;
10. A colecção do material não livro foi actualizada, com muitas aquisições que estão a ser catalogadas para rápida disponibilização aos utilizadores;
11. Houve a criação gradual de equipa de trabalho com valências diversificadas;
12. Deu-se formação às funcionárias que, alternadamente, apoiam a BE;
13. Instalou-se o software de catalogação na BE;
14. Três elementos da equipa realizaram formação no programa informático adquirido (Nova Base - WinLib) em parceria com a Biblioteca Municipal que colabora na catalogação;
15. Assinou-se um protocolo de colaboração entre a ESEQ e a Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão (ESEIG) para estágio de aluna na área das Ciências Documentais de modo a agilizar a informatização do fundo documenta;
16. A BE implementou um sistema de avaliação contínua (através da criação de uma aplicação informática) que monitoriza, mensal e trimestralmente, os serviços prestados pela BE;
17. Verificou-se que 90% das requisições são na área da literatura;
18. Constatou-se que 60% dos alunos utilizam a Biblioteca para as suas pesquisas (a maioria dos alunos recorre às enciclopédias, não recorrendo aos livros temáticos);
19. A BE implementou um sistema de avaliação contínua (através da criação de uma aplicação informática) que monitoriza, mensal e trimestralmente, os serviços prestados pela BE;
20. A BE disponibiliza 13 computadores para uso dos alunos (Biblioteca Patrimonial e Biblioteca/Sala de Estudo);
21. Colaboração na Sala de Estudo Virtual para as Línguas na Plataforma Moodle;
22. Disponibilização crescente de documentos on-line;
23. Instalação de fotocopiadora afecta à BE;



24. Instalação dos programas de Quadros Interactivos nos PC'S da BE para facilitar e generalizar a prática de utilização pelos docentes;
25. Realização de sessões de formação/actividades no espaço da BE : lançamento anuário 2008/2009; sessões de "Métodos de estudo" (em colaboração com o SPO), ateliê de "Origami: A magia do papel", ateliê de marcadores de livros, ateliê de recorte de papel, conferências (actividades integradas na Semana da Leitura), debates na iniciativa "Filosofias paralelas", recitais de poesia e música (em colaboração com o Instituto Confúcio e Escola Municipal de Música da Póvoa de Varzim), exposições temporárias, comemoração de efemérides (Dia da Língua Gestual, Dia da Filosofia), projecção de filmes no Dia dos Direitos Humanos;
26. Realização de Workshop sobre fotografia digital;
27. Colaboração com o Departamento de Línguas na recepção e encontro com escritores do evento Correntes d'escrita;
28. Colaboração com a equipa do Jornal da ESEQ "Ecos"(na elaboração de artigos para publicação);
29. Parceria de colaboração com a Livraria/papelaria Locus para a realização da Feira do Livro integrada na semana do Mini-Congresso.

Apesar dos resultados positivos de impacto da BE na comunidade educativa, muito há a fazer sobretudo na área da literacia de informação. A BE pode e deve responsabilizar-se, de modo crescente, pela abordagem a competências transversais, como o lugar de muitos saberes, de didácticas disciplinares alargadas que passam em muito os muros do seu espaço.



4.2.7. SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)

Dr.^a Conceição Prisco (Psicóloga, Coordenadora) e Dr. Tiago Pacheco (Técnico de Serviço Social)

I

Presença do SPO na reunião de coordenação com todos os directores de turma que se realizou no dia 9 de Setembro de 2009, em que o SPO aproveitou para entregar e divulgar junto dos DT uma carta do serviço relativo aos procedimentos a efectuar para o encaminhamento de alunos para a psicóloga.

Juntamente com a Coordenadora dos Directores de Turma do Ensino Secundário o Serviço procedeu á reelaboração da brochura através da correcção de dados e á inclusão de uma informação sobre “Aprende A Gostar de Ler e Torna-te um Leitor Eficiente” uma vez que esta é uma temática transversal a todas as disciplinas e condicionador da realização escolar; fez-se também apelo ao conhecimento da Biblioteca.

II

No dia da RECEPÇÃO AOS ALUNOS (14 de Setembro) o Serviço de Psicologia deslocou-se a todas as turmas do 10º ano (alunos novos da escola) mostrando-se disponível para prestar apoio aos alunos que o necessitassem.

Posteriormente realizou-se ainda no durante as duas últimas semanas de Setembro sessões de informação com todas as turmas do 10º Ano sobre o respectivo curso. A prestação da informação de forma precoce destina-se a possibilitar se necessário a correcção atempada de uma decisão e motivar os estudantes para a consecução dos seus objectivos de vida a curto prazo (realizar com sucesso o 10º ano) tendo em consideração as possibilidades escolares e profissionais a longo prazo.

Ainda no primeiro período o serviço deslocou-se ás duas turmas de 10 ano de Artes para prestar Informação sobre a Portaria 1031/2009 que referia alterações nas provas de ingresso que poderiam afectar estes alunos.

III

- Mais uma vez promoveu-se a divulgação dos serviços (SPO E NAE), com a ajuda da coordenação dos directores de turma, junto dos encarregados de educação do 10º ano de escolaridade (alunos novos na escola) através da distribuição de uma carta conjunta especificamente dirigida aos encarregados de educação; pretendeu-se assim que estes conhecessem o mais atempadamente os serviços de molde a solicitarem ajuda quando necessário.

Ainda no dia 17 de Setembro e aproveitando o início da vinda dos pais à escola para as primeiras reuniões com os directores de turma, a psicóloga procurou sensibilizar todos os pais para o acompanhamento dos seus educandos através da elaboração e exposição de um conjuntos de diapositivos em formato papel



sobre a temática “Apoiar Os Filhos E Facilitar O Sucesso Escolar”. A exposição permaneceu no átrio da escola durante os dias dedicados á realização destas reuniões.

IV

O SPO procedeu ainda à articulação com os professores e directores de turma respondendo ao pedido de encaminhamento e avaliação de alunos de forma a proporcionar ajuda não só apenas aos alunos através da consulta psicológica e do apoio social mas também aos professores através da consultadoria, da presença nos conselhos de Turma e/ou da elaboração de relatórios com sugestões pedagógicas/ educativas para a melhoria da sua integração e sucesso educativo

De realçar que para além dos inúmeros alunos que foram atendidos pontualmente e que quadro foram objecto de um processo de acompanhamento (consulta psicológica) contínua pela psicóloga 81 alunos do 9º ao 12º ano com problemáticas variadas desde desmotivação escolar, indecisão vocacional, ansiedade de realização, dificuldade de relacionamento com pares, etc

Para além do acompanhamento aos alunos foram estabelecidos contactos com a ampla maioria dos encarregados de educação, com os directores de turma e foram sistematicamente enviados relatórios sobre os alunos para os respectivos conselhos de turma com sugestões educativas para a melhoria da sua integração seu sucesso educativo; no caso de alunos com necessidades educativas especiais a psicóloga em articulação com a docente do ensino especial esteve presente em oito reuniões de conselho de turma para efectuar a caracterização da problemática.

Foram elaborados pela psicóloga 113 relatórios dos alunos em acompanhamento para os conselhos de turma, 4 relatórios técnico-pedagógicos e 3 programas educativos (elaborados em articulação com a docente de ensino especial) referentes ao processo de referenciação de alunos com necessidades educativas especiais, 1 relatório para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco da Póvoa , 1 relatório para junta Médica. Da avaliação psicológica especializada resultou a proposta de inserção de três novos alunos no âmbito das necessidades educativas especiais

Para além dos inúmeros alunos que foram atendidos pontualmente foram também objecto de um processo de acompanhamento contínuo pelo técnico de Serviço Social 40 alunos do 9º ao 12º ano com problemáticas variadas como problemas familiares, económicos, relacionais, faltam de assiduidade, abandono escolar, informações sobre bolsas de estudo e outros Apoios Sociais, encaminhamento para outras Instituições, programas de ocupação de tempos livres, etc;

Foi passado um questionário socioeconómico a todos os alunos (87 alunos) de 9ºano, que permitiu ter uma visão mais concreta de algumas problemáticas existentes.



Para além do acompanhamento aos alunos foram estabelecidos contactos com a ampla maioria dos encarregados de educação, com os directores de turma e foram enviados 10 relatórios sobre os alunos com maiores problemáticas para os respectivos conselhos de turma com sugestões educativas para a melhoria da sua integração e sucesso educativo.

De realçar ainda que decorrente do processo de atendimento pela psicóloga e técnico de serviço social três destes alunos foram encaminhados para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco.

V

Continuaram a realizar-se reuniões/acções de articulação entre o SPO, NAE e CDT, tendo-se inclusive elaborado um plano de acção conjunto das quais já se implementaram várias actividades, nomeadamente ao nível da realização de actividades conjuntas como visitas de estudo ou acções de formação.

-O Serviço, juntamente com NAE e a CDT realizou no dia 21 de Novembro uma acção de formação sobre Gestão Da Indisciplina Em Sala De Aula, cujo objectivo mais do que o assinalar dos diferentes factores associados á problemática consistiu na reflexão sobre o potencial de acção dos professores e dos recursos da escola para a intervenção neste domínio.

A acção decorreu de forma bastante positiva, tal como foi de resto expresso nas fichas de avaliação da mesma pelos formandos

- O SPO em articulação com a coordenação dos directores de turma) organizou a visita à Mostra De Ciência Ensino E Inovação da Universidade Do Porto no dia 25 de Março. A visita foi avaliada muito positivamente pelos 230 ALUNOS que realizaram a visita.

- No terceiro período lectivo, foram ainda distribuídos pelo serviço aos directores de turma de 10º ano , em articulação com a coordenação dos DT, vários exemplares da revista da câmara sobre formação e saídas profissionais do Concelho e arredores referente ao ano lectivo de 2009/2010 com a indicação de ser distribuída aos alunos de 10º ano que estivessem a ponderar o seu percurso escolar. Embora os alunos que foram encaminhados tenham sido alvo de acompanhamento (e em muitos casos de reorientação) poderia haver alunos que só no fim do período (eventualmente face ás notas obtidas) possam reequacionar o seu percurso escolar pelo que a informação sobre outros cursos é extremamente útil e poderá evitar casos de abandono escolar.

Com o mesmo objectivo o serviço de psicologia entregou também uma folha síntese da sua autoria com os cursos profissionais que existem nas escolas secundárias e profissionais mais próximas.

VI

Possibilitou-se a todos os alunos de 9º ano o acesso a acções de orientação escolar /informação sobre opções e ofertas educativas.



A estratégia implementada consistiu na realização pela psicóloga, das grandes linhas do processo de orientação nas turmas de 9º ano da escola no contexto do grupo -turma assegurando assim que todos os alunos realizassem esse processo.

Para além da exploração dos interesses e capacidades dos alunos procedeu-se á realização de uma sessão com cada turma sobre o sistema educativo e as diferentes opções de formação após o 9º ano de escolaridade.

Promoveu-se também a adesão dos alunos a actividades que permitissem a exploração de cursos e saídas profissionais das quais se destacam:

- A realização de uma MESA COM PROFISSIONAIS no dia 30 de Abril para os alunos de 9º ano possibilitando assim a entrevista a interlocutores com diferentes opções de carreira (estiveram presentes vários profissionais da área da Engenharia Civil, da área da Multimédia, da área do Desporto, da área do Direito e da área da Arquitectura, entre outros).

- A visita das turmas (em articulação com a coordenação dos directores de turma do 9º ano, os respectivos directores de turma e o técnico de serviço social) ao Diana – Bar no âmbito do Fórum de Saídas Profissionais, no dia 7 de Maio permitindo assim o conhecimento de diferentes cursos e instituições; de salientar que o serviço esteve presente em todas as reuniões da câmara sobre o fórum de saídas profissionais, participou na montagem do stand da nossa escola no Diana Bar e esteve presente no mesmo para prestar informações sobre os diferentes cursos.

Posteriormente os alunos visitaram também na ESEQ a Mostra de Instituições organizada pelo SPO que decorreu nos dias 11 e 12 de Maio.

Finalmente os alunos trabalharam em pequenos grupos no gabinete de Psicologia o processo de tomada de decisão.

Todos os alunos (83) completaram o processo de orientação e levaram para casa os respectivos processos com indicações sobre a escolha para os respectivos encarregados de educação. Nalguns casos estabeleceu-se um contacto mais próximo com os encarregados de educação por se tratar de alunos com necessidades educativas especiais ou as decisões tomadas pelos mesmos suscitarem preocupação.

A Psicóloga entregou ainda aos Directores de Turma uma listagem das escolhas dos alunos e das indicações fornecidas pelo SPO aos mesmos: tal permite um melhor acompanhamento dos alunos no processo de matrícula e o fornecimento de informações aos encarregados de educação através dos directores e turma. O serviço entregou ainda aos directores de turma de 9º ano vários exemplares da revista da câmara sobre formação e saídas profissionais bem como folhas síntese elaboradas pelo serviço sobre cursos de educação-formação e cursos profissionais.



O serviço distribuiu ainda a todos os alunos de 9º ano a revista da câmara sobre formação e saídas profissionais.

VII

Ainda ao nível da orientação escolar, envolveu-se desde o início os pais dos alunos de 9º ano no processo de orientação através da apresentação do processo em cartas elaboradas especificamente para o efeito (uma no início do 1º período e outra no 3º período)

Proporcionou-se ainda aos encarregados de educação uma sessão de esclarecimento “PREPARAR COM OS FILHOS AS DECISÕES” que decorreu no dia 7 de Maio na ESEQ; esta acção visou não só proporcionar informação sobre o sistema educativo e abordar com mais pormenores os cursos existentes na escola e concelho como visou sobretudo proporcionar a possibilidade de os pais analisarem e discutirem o projecto vocacional dos filhos. Contou com a presença de 41 encarregados de educação. (não só de alunos da nossa escola mas também exteriores á mesma).

À semelhança dos anos anteriores o Serviço continuou ainda a colaborar na divulgação/actualização da oferta formativa da ESEQ possibilitando uma escolha informada das opções escolares: colaboração na reformulação das brochuras da ESEQ e do POWERPOINT sobre as ofertas educativas e divulgação da oferta da escola nas escolas básicas circundantes:

- De salientar que a Psicóloga juntamente com professores que leccionam o Curso Profissional de Informática deslocou-se no dia 21 de Abril à Escola Eb2,3 de Rates onde realizou três sessões para os alunos dessa escola sobre as opções formativas após o 9º ano e deslocou-se ainda no dia 30 de Abril à escola Eb2,3 de Beiriz (uma sessão para alunos á tarde e uma á noite para os encarregados de educação). O serviço publicitou a oferta educativa da ESEQ nas reuniões de trabalho de articulação com outros técnicos do SPO promovidas pela DREN

À semelhança dos anos transactos o SPO organizou a MOSTRA DAS INSTITUIÇÕES NA ESEQ que contou com a presença de 30 instituições: Universidade Do Minho, Instituto Politécnico De Viana Do Castelo, Escola Superior Artística Do Porto, Instituto Piaget, Instituto Superior De Administração E Gestão; Universidade Do Porto; Faculdade Economia Da Up, Faculdade Letras Da UP, Instituto Politécnico Do Cávado E Ave, Instituto Politécnico Do Porto, Escola Superior De Saúde Do IPP, Escola Superior De Estudos Industriais E De Gestão Do IPP, Universidade Aveiro, Instituto Politécnico De Bragança, Universidade Salamanca, grupo CESPU- Instituto Superior De Ciências Da Saúde Norte E Instituto Politécnico De Saúde Do Norte, Instituto Superior De Línguas E Administração, Universidade Católica, Universidade Lusófona, Universidade Portucalense, Universidade Fernando Pessoa, Escola Superior De Educação De Paula Fransinetti, Universidade Lusíada Do Porto, Universidade Lusíada De Famalicão, Universidade Beira Interior, Instituto Superior De Serviço Social, Instituto Superior Da Maia, Exército. disponibilizou-se ainda material do Instituto Português Da Juventude.



Todas as turmas da ESEQ (10º, 11º e 12º ano, para além do 9º ano) foram solicitadas a visitar a mostra informativa, e em geral avaliaram de forma muito positiva a mesma; Também as instituições convidadas avaliaram muito positivamente o evento.

O serviço colaborou ainda no processo de selecção dos alunos de 9º ano para o curso profissional de multimédia através da realização de entrevistas.

VIII

O serviço procurou apoiar o desenvolvimento de projectos que visam a promoção de métodos de estudo (fornecimento de alguns materiais e sugestões de trabalho ao Professor Lima relativamente ao seu projecto sobre Metacognição e Regulação da aprendizagem) estabelecendo uma parceria com a Coordenadora da Biblioteca para a realização de algumas sessões de métodos de estudo.

A acção dinamizada pela Psicóloga e Professora Filomena Pacheco, realizou-se com as turmas que apresentavam maior insucesso escolar da escola: a turma 10º I no dia 25 de Fevereiro e posteriormente as três turmas de 9º ano. Foram elaboradas fichas de actividade e uma brochura sobre a temática. Os alunos avaliaram de forma muito positiva estas acções.

A pedido da respectiva Directora de Turma a Psicóloga realizou também uma Sessão de formação sobre Ansiedade nos testes com a turma 11º A no dia 24 de Fevereiro A acção foi avaliada pelos alunos como muito positiva.

IX

A Psicóloga dinamizou ainda uma acção de sensibilização no âmbito dos comportamentos de risco nos jovens, em parceria com a Associação de Pais da ESEQ e da Escola Cego do Maio no dia 20 de Maio.

O evento realizou-se à noite na Biblioteca Rocha Peixoto e contou ainda como convidados com o vereador da cultura, a presidente da CPCJ da Póvoa, um comissário da polícia e o Psicólogo da Cego do Maio.

A acção abordou temas como isolamento, bullying ou consumo de substâncias, entre outros.

X

A Psicóloga efectuou ainda uma candidatura a em conjunto com a Coordenadora da Educação para a Saúde no dia 22 de Dezembro ao PROGRAMA CUIDA-TE do INSTITUTO PORTUGUÊS DA JUVENTUDE visando a formação dos alunos e diminuição de comportamentos de risco no âmbito da Sexualidade.

A candidatura foi aprovada e no dia 23 de Abril esteve presente na ESEQ a UNIDADE MÓVEL deste programa que permitiu responder a várias dúvidas dos jovens na área da Nutrição.



Também no dia 16 de Abril, e através deste mesmo programa os alunos das três turmas de 9º ano puderam assistir à PEÇA “NEM MUITO SIMPLES...NEM DEMASIADO COMPLICADO” levada a cabo por dois actores profissionais e que explorava temáticas associadas à Sexualidade.

Posteriormente a Psicóloga trabalhou os temas abordados em Formação Cívica e recolheu a avaliação da acção pelos alunos que foi muito positiva.

A Psicóloga colaborou ainda com a coordenadora de educação para a Saúde na dinamização do DIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL, que se realizou a 19 de Fevereiro: passou-se o visionamento de filmes e powerpoints sobre a temática e expuseram –se cartazes elaborados pelo serviço e por alguns alunos de 12º ano nas turmas de área de projecto. As temáticas abordadas visavam compreender as transformações corporais na adolescência, salientar a importância da comunicação, do envolvimento afectivo e fomentar comportamentos responsáveis na vivência da sexualidade fomentando a recusa de expressões que envolvam violência ou coacção.

O SPO (Psicóloga e Técnico de Serviço Social) ajudou ainda na divulgação/ da acção proposta pela Associação de Pais da ESEQ sobre Violência no Namoro, que decorreu no Auditório da escola e foi dinamizada por agentes da escola Segura.

XI

O serviço continua a manter meios facilitadores de comunicação com a comunidade educativa como o Destaque da Semana no espaço SPO no espaço de Internet da ESEQ.. Temas como o Esclarecimento sobre a Portaria 10/31 de 2009 de 10 de Setembro; as Inscrições para Monitores na Colónia de Férias “Natal 2009-Descobrir a Brincar, ”a abertura dos concursos de admissão de alunos à academia militar, força aérea e marinha; pré-requisitos 2010/2011 do instituto politécnico do porto; o programa verão no campus na universidade do minho para o ensino básico e secundário e o programa verão ciência no Instituto Politécnico de Bragança foram disponibilizados pela psicóloga. O Técnico de Serviço Social publicitou também no destaque Informação sobre Bolsas de Estudo no Ensino Superior.

O serviço também colaborou com um artigo para o Jornal da escola denominado Exploração Vocacional - Feiras Em Destaque

XII

Foram realizadas Sessões De Esclarecimento nos dias 22 e 23 de Fevereiro a todas as turmas de 12º ano sobre Exames, Pré-Requisitos E Acesso Ao Ensino Superior pela psicóloga. Com as turmas do Curso Profissional de Multimédia abordaram-se ainda saídas profissionais e a reunião contou com a presença dos directores de turma e encarregados de educação.



Foi realizada uma sessão sobre “Procura De Primeiro Emprego” pela psicóloga com alunos das turmas de 12º ano do curso profissional de multimédia no dia 14 de Abril. Sabendo que muitos alunos tentaram ingressar no mercado de trabalho procurou-se dar indicações úteis sobre competências de procura de emprego (entre outros aspectos responder a anúncios, elaboração de currículo e carta de candidatura, cuidados a ter na entrevista, realização de testes psicotécnicos, etc).

No dia 28 de Maio e já com a participação do Técnico de Serviço Social continuou-se este trabalho com uma nova acção denominada “Empregabilidade”. Abordou-se com mais pormenor a entrevista, procedeu-se à visualização do filme “Se os Olhares Matassem” e salientaram-se aspectos como os apoios existentes ao primeiro emprego, nomeadamente os Estágios profissionais remunerados.

XIII

O Serviço de Psicologia continuou a desenvolver a criação de vários documentos de trabalho, que possibilitem uma melhor comunicação com os diferentes alunos, directores de Turma, docentes e comunidade escolar: Ficha de Encaminhamento SPO - Diagnóstico Psico-Social do Aluno e Questionário Socioeconómico entre outros,

Registou-se ainda a presença do serviço no Conselho Pedagógico e realização das funções que lhe são inerentes, nomeadamente enquanto membro constituinte da SADRA e participação na análise dos resultados escolares dos alunos nos diversos períodos escolares.

NOTA:

Como balanço final podemos afirmar que foram cumpridas (e mesmo alargadas) todas as acções/iniciativas previstas no Plano Anual de Actividades. O facto de este serviço poder contar novamente com um técnico de serviço social permitirá um maior aprofundamento, consolidação e desenvolvimento das actividades que o mesmo pode desenvolver.



4.3. CLUBES, PROJECTOS E ACTIVIDADES DESENVOLVIDOS EM 2009/2010

ÁREA CURRICULAR NÃO DISCIPLINAR DE ÁREA DE PROJECTO

Os professores coordenadores das áreas curriculares não disciplinares Área de Projecto do 9º e 12º ano apresentaram as propostas de projectos das suas turmas, durante o 1º período. No presente ano lectivo estiveram a funcionar catorze turmas de 12º ano, e três turmas de 9º ano. Foram desenvolvidos 88 projectos no 12º ano e 27 no 9º ano distribuídos pelas áreas de intervenção seguintes:

Áreas	Nº de projectos		
	9º ano	12º ano	Total
Ambiente	4	5	9
Artes	6	9	15
Ciências/Tecnologia	3	13	16
Cultura	2	9	11
Desporto	4	1	5
Economia	-	4	4
Educação	3	1	4
Saídas profissionais	-	3	3
Saúde	4	16	20
Segurança	1	-	1
Solidariedade	-	5	5
Temas sociais	-	15	15

O quadro seguinte mostra as tipologias escolhidas para essas actividades.

Tipologias	Nº de projectos do 12º ano
Colóquios/Palestras/Conferências	81
Comemoração/Homenagem	1
Concurso/Competição	1
Convívio	6
Debates/Mesas Redondas	2
Divulgação/sensibilização	48
Exibição	27
Exposição	15

Foi promovido e realizado um Minicongresso, a 11 e 12 de Maio de 2010, no qual os vários grupos apresentaram à escola/comunidade, os projectos desenvolvidos ao longo do ano, através de apresentações orais ou palestras, no 12º ano ou através de posters, para o 9º ano. Também houve algumas pequenas exposições. Estes eventos foram “secretariados” pelos próprios alunos.

A seguir apresenta-se a lista das 88 palestras constantes do programa do Minicongresso de Área de Projecto em Maio de 2010:



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS

- LADRÃO PORQUÊ? 12J Grupo A : António Ye, Tiago Carvalho, Renato Martins, Prof.ª Isabel Moreira
- CULTURA INDIANA 12J Grupo B : Maria Cruz, Nilza Sousa, Silvana Silva, Sara Sá, Prof.ª Isabel Moreira
- ORFEÃO POVOENSE 12J Grupo C : Daniel Pereira, Rui Quintas, João Mesquita, Prof.ª Isabel Moreira
- QUANTO CUSTAS (VESTUÁRIO DA ESCRAVATURA) 12H Grupo E : António Pedro, Luís Gaitero, César Martins, Prof.ª Sara Silva
- REIKI 12H Grupo C : Sara Delgado, Solange Mineiro, Sara Costa, Mestre de REIKI José Fontes, Prof.ª Sara Silva
- CRIME SCENE-DO NOT CROSS 12B Grupo D : Ana Ferreira, Ana Ferreira Alves, Ana Oliveira, Anabela Fonseca, Prof.ª Emília Subida
- NINGUÉM ESPERA POR MIM 12B Grupo G : Ana Lima, Ana Lourenço, Filipa Alves, Susana Sousa, Dr.ª Luísa Daniela Costa e Dr.ª Carla Pereira, Assistentes Sociais, Santa Casa da Misericórdia, Prof.ª Emília Subida
- SERÁ A ADOLESCÊNCIA SINÓNIMO DE INCONSCIÊNCIA? 12F Grupo D : António Ribeiro, Fábio Castro, Ricardo Faria, Tiago Lopes, Paulo Pereira, Nuno Lopes, Prof.ª Altina Liberal
- COMO PREVENIR E TRATAR O CANCRO DA PELE? 12F Grupo B : Eliana Costa, Patrícia Baptista, Tiago Correia, Dr.ª Joana Lima Correia, Prof.ª Altina Liberal
- PERSONALIDADES QUE MARCARAM O MUNDO 12N Grupo B : Catarina Tavares, Francisca Carvalho, Joana Ferreira, Vilma Isnard, Prof. Arnaldo Pedro
- MASS MEDIA: POSITIVO OU NEGATIVO DA CULTURA POPULAR? 12N Grupo C : António Azevedo, Luís Alheia, Ruben Seabra, Rui Novais, Dr.ª Elvira Castanheira, Jornalista do JN e Jornal de Matosinhos e Dr. Álvaro Braga Júnior, Jornalista, Prof. Arnaldo Pedro
- LIMITES HUMANOS 12L Grupo G : Joana Antunes, Maria Ramos, Vânia Leite, Prof.ª Luíza Costa
- QUANDO SÓ ESTUDAR NÃO CHEGA... 12L Grupo C : Ana Luísa Vale, Helena Sousa, Sara Carvalhido, Susana Meira, Enfermeiro Manuel Sá Moreira e Dr.ª Vanessa Pais, Neuropsiquiatra do Hospital Magalhães Lemos, Prof.ª Luíza Costa
- UMA ESCOLA DE ARTES 12 I Grupo B : Gabriela Fernandes, Joana Rajão, José Carvalho, Lisandra Gabriel, Prof.ª Margarida Dias
- O ALIMENTO DA VIDA 12E Grupo C : Bianca Machado, Bruno Maia, Cátia Braga, Sara Molho, D. Helena Vilaverde , Prof.ª Elsa Almeida
- E AS CRIANÇAS CARENCIADAS?? VAMOS EM BUSCA DE UM SORRISO 12F Grupo E : António Delgado, Marta Pereira, Pedro Xavier, Sofia Ribeiro, Sara Martins, Procuradora Carla Palmeira; Dr.ª Carla, Educadora de Infância e Prof.ª Lucinda Delgado, representante da Comissão de Protecção de Menores da Póvoa de Varzim, Prof.ª Altina Liberal
- NEGÓCIO DA NOITE 12K Grupo C : Hugo Lima, Tiago Maio, José Almeida, Prof. José Manuel Santos
- O PREÇO DA CRISE 12K Grupo B : Ana Silva, Maria Azevedo, Meiyang Li, Sandra Oliveira, Ricardo Pinheiro, Prof. Dr. Manuel Mota Freitas Martins, Faculdade de Economia do Porto, Prof. José Manuel Santos
- PORQUÊ TÃO FÁCIL AMAR E TÃO DIFÍCIL CONSEGUIR? 12M Grupo B : Fernando Ferreira, Vânia Vareiro, Gabriela Costa, Dr.ª Rosa Maria Santos, Assistente Social e Dr.ª Renata, Psicóloga, Prof.ª Sara Silva
- O HOMEM NO ESPAÇO 12D Grupo A : João Bernardo, José Ricardo, Marco Martins, Miguel Soares, Tiago Fernandes, Prof.ª Amélia Pereira
- OS HADRÕES 12D Grupo C : André Lagoela , Bruno Briote , Duarte Monteiro , Miguel Seixas , Pedro Tomé, Prof.ª Amélia Pereira
- INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL 12D Grupo F : Daniel Barbosa, Jorge Rodrigues, Néelson Ferreira, Prof.ª Amélia Pereira
- DESFILE DE MODA "AND IF" 12J Grupo D : Carlota Santos, Hélder Santos, Joana Campos, Mariana Mões, João Carvalho, Prof.ª Isabel Moreira
- FILME CÓMICO GRIPE A 12J Grupo E : Diogo Ferreira, André Correia, Miguel Eiras, Micael Silva, Prof.ª Isabel Moreira
- FOTOGRAFIA 12J Grupo G : Catarina Jordão, Cátia Santos, Cátia Teixeira, Eduarda Granja, Prof.ª Isabel Moreira
- ARTE CONTEMPORÂNEA E MUNDO DIGITAL 12N Grupo F : Marina Gonçalves, Ana Isabel Moreira, Raquel Costa, Gabriela Ferreira, Néelson d'Aires, Fotógrafo; Dr. Abel Carriço, Director da Escola de Música da Póvoa de Varzim e Sr. António Gomes, Fotógrafo, Prof. Arnaldo Pedro
- UMA PORTA ABERTA SOBRE A CULTURA ÁRABE PARA ENTRAR SEM PRECONCEITOS 12L Grupo F : Katia Pinheira, Carla Ventura, Sr. Ali Mezhour, Professor de Língua Árabe, de origem Marroquina e Sr. Abdul Rehman Manga, Presidente da Comunidade Islâmica do Porto, Prof.ª Luíza Costa
- A QUARTA CIDADE 12I Grupo C : Bruna Granja, Hugo Pinto, Jonathan Almeida, José Faria, Pedro Gustavo, Prof.ª Margarida Dias
- A MULHER-EVOLUÇÃO AO LONGO DOS TEMPOS 12C Grupo B : Bruna Freitas, Alexandra Viana, Joana Pontes, Dr.ª Mariana Pereira, Prof. Manuel Rato



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS

- O DESPORTO, A TECNOLOGIA E A ALIMENTAÇÃO 12A Grupo E : André Macedo, Gonçalo Rainha, Luís Paiva, Paulo Miranda, Dr. Paulo Gonçalves, Fisioterapeuta, Centro de Fisioterapia do Clube Desportivo da Póvoa de Varzim e Dr. Rui Mesquita, Nutricionista, Clínica Senhor do Padrão, Matosinhos, Prof.ª Ana Sofia Almeida
- ONCOLOGIA-(COM)VIVER COM O CANCRO 12B Grupo A : Ana Silva, Eugénia Silva, Fernanda Rosa, João Costa, Prof.ª Isabel Maio, testemunho, Prof.ª Emília Subida
- CONCEITO DE ARTE ECONÓMICA 12I Grupo A : Ana Brás, Carla Ribeiro, Carolina Sottomayor, Júlia Rodrigues, Marion Mazer, Prof.ª Margarida Dias
- SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA 12E Grupo A : Ana Sofia Santos, Andreia Barreira, Gil Alves, Dr.ª Helena Castro, Psicóloga do MAPADI, Prof.ª Elsa Almeida
- O CANCRO DAS MULHERES 12C Grupo A : Ana Fonseca, Andreia Castro, Liliana Almeida, Vânia Baptista, Dr. Joaquim Rodrigo, Prof. Manuel Rato
- VENCER A DIFERENÇA 12A Grupo C : Ana Catarina Leal, Mara Bento, Sílvia Ramos, Prof.ª Ana Sofia Almeida
- UM DESGOSTO POR TRÁS DE UM SORRISO 12A Grupo B : Ana Catarina Silva, Daniela Domingues, Pedro Vieira, Sara Antunes, Dr.ª Antonieta Reis, Associação Acreditar, Porto, Prof.ª Ana Sofia Almeida
- OS JOVENS & AS DROGAS 12K Grupo D : Daniel Cordeiro, Rúben Macieira, Rafael Costa, Prof. José Manuel Santos
- CRÉDITO À VIDA 12K Grupo E : Ana Rita Ferreira, Andreia Rego, José Costa, Rafael Alves, Dr.ª Maria de Fátima Correia, Caixa Geral de Depósitos, Prof. José Manuel Santos
- ESQUIZOFRENIA, A DOENÇA DA ACTUALIDADE 12L Grupo B : Ana Castro, Christina Neves, Daniela Carvalho, Joana Correia, Prof.ª Luiza Costa
- PSICOPATAS: LOUCOS OU CONSCIENTES? 12L Grupo A : Adriana Rosa, Ana Teixeira, Bárbara Azevedo, Dr.ª Helena Castro, Psicóloga, Prof.ª Luiza Costa
- FORÇAS ARMADAS DE PORTUGAL 12C Grupo E : António Santos, Luís Constantino, Ricardo Saraiva, Tiago Costa, Prof. Manuel Rato
- SAÚDE MENTAL 12C Grupo F : Cláudia Júlio, Eliana Torres, Joana Silva, Mónica Melo, Raquel Pedrosa, Dr.ª Elisabete Ferreira, Prof. Manuel Rato
- FILHOS DA CIÊNCIA? 12A Grupo A : Ana Camila Pereira, Inês Aguiar, Joana Azevedo, Ricardo Lopes, Prof.ª Ana Sofia Almeida
- DROGAS DE ABUSO 12E Grupo F : João Machado, João Cruz, Nuno Santos, Diogo Sequeira, Dr.ª Carla Ferreira, Dr.ª Ana Ferreira, Prof.ª Elsa Almeida
- BURACOS NEGROS! SERÁ QUE EXISTEM? QUAL A SUA CONSTITUIÇÃO? 12F Grupo F : Afonso Meireles, Hélder Carvalho, Nelson Sousa, Prof.ª Altina Liberal
- DISTÚRBIOS E DOENÇAS MENTAIS E EMOCIONAIS 12F Grupo C : Ana Filipa, Cátia Braga, Maria de Fátima Faria, Sara Ferreira, Paulo Maciel, Senhora Enfermeira Maria de Jesus Lage, Clínica de Santo André em Aguçadoura, Prof.ª Altina Liberal
- HELP ME! 12A Grupo D : Ana Raquel Ferreira, Cláudia Moreira, Tânia Faria, Prof.ª Ana Sofia Almeida
- SUSTENTABILIDADE ESCOLAR 12A Grupo F : Elsa Silva, Maria Fátima Pereira, Sara Nogueira, Prof.ª Ana Sofia Almeida
- CIÊNCIA CONTRA O CRIME 12A Grupo G : Liliana Silva, Madalena Ribeiro, Marta Monteiro, Rogério Costa, Prof.ª Ana Sofia Almeida
- MENTE SÃ, CORPO SÃO 12B Grupo E : Catarina Coelho, Cláudia Pinto, Guilherme Costa, Susana Costa, Sr.ª Débora Azevedo e Sr. José Fontes, Centro de medicina alternativa " O Sol e a Lua" e Sr. Manuel Marques, Funcionário da ESEQ, testemunho, Prof.ª Emília Subida
- EPIDEMIA DO SILÊNCIO 12H Grupo A : Diana Mariz, Magali Lopes, João Carreira, Dr.ª Belisa Carmina Psicóloga Clínica; D. Celeste Mariz e D. Eliana Costa, testemunhos, Prof.ª Sara Silva
- O FUTURO É AGORA - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 12I Grupo D : Joana Pérola, Patrícia Valentim, Patrícia Ribeiro, Pedro Alexandre, Rolanda de Melo, Dr.ª Delfina Carvalho, Arquitecta; Dr.ª M.ª de Fátima Pacheco, Assistente Social e Dr.ª Ana Neves, Psicóloga, Prof.ª Margarida Dias
- INTERNET COMO POSSIBILIDADE DE NEGÓCIO 12K Grupo F : António Faria, Artur Oliveira, Pedro Silva, Mário Silva, Sónia Oliveira, Prof. José Manuel Santos
- COMPRAR OU CONSUMIR 12K Grupo A : Andreia Ressurreição, Daniela Oliveira, Sara Silva, Ricardo Correia, Dr.ª Elsa Sá, Responsável do CIAC-Centro de Informação Autárquico ao Consumidor e Dr.ª Tatiana Mendonça, DECO, Prof. José Manuel Santos
- DOAR VIDA 12B Grupo B : Sónia Moreira, Vanda Craveiro, Verónica Cabreira, Sr. Victor Correia, Associação Humanitária de Dadores de Sangue da Póvoa de Varzim, Prof.ª Emília Subida
- QUAL É A TUA LEI? 12M Grupo A : Ana Ramos, Ana Damásio, Diana Cruz, Maria Sottomayor, Prof.ª Sara Silva
- POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL 12M Grupo E : Fábio Sousa, Tiago Santos, Luís carvalho, Dr.ª Andrea Silva, Vereadora da Acção Social da CMPV e Dr.ª Odete Costa, Directora do Instituto Maria Pais Varzim, Prof.ª Sara Silva



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS

- SOZINHOS OU ACOMPANHADOS?? 12F Grupo A : Ana Sofia Teixeira, António Costa, Francisca Brás, Vanessa Costa, Frederico Martins, Professor Doutor João Fernandes, Departamento de Matemática FCTUC (Comissário do AIA em Portugal), e por VÍDEO-CONFERÊNCIA, Professor Doutor Francisco Carrapiço, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Prof.^a Altina Liberal
- EXCLUSÃO SOCIAL 12L Grupo E : Cátia Sousa, Cátia Gomes, Tiago Graça, Prof.^a Luiza Costa
- PARA SEMPRE UMA CRIANÇA 12L Grupo D : Ana Sofia Pereira, Catarina Alves, Líliliana Ferreira, Maria do Carmo Ribeiro, Dr.^a Isabel Figueirinha, Unicef Porto e Dr.^a Catarina Almeida, Psicóloga do CPCJ, Prof.^a Luiza Costa
- AUTISMO 12E Grupo B : Aurélie Amorim, Daniela Moreira, Marina Pontes, Prof.^a Elsa Almeida
- BACKSTAGE DA CIÊNCIA FORENSE 12E Grupo D : Pedro Lima, João Martins, Nélson Costa, Dr.^a Judite Nunes e Dr.^a Carina Fernandes, Núcleo de Ciência Forense, Prof.^a Elsa Almeida
- FALAM FALAM MAS NÃO FAZEM NADA - UMA ANÁLISE PELA CAMPANHA ELEITORAL 12I Grupo E : Daniel Eusébio, Filipe Fumega, Hugo Santos, Raimundo Navarro, Prof.^a Margarida Dias
- AUTISMO, ESQUIZOFRENIA, DISLEXIA 12M Grupo C : Ana Filipa Vale, Catarina Santos, Tatiana Bacelar, Dr. José Queirós, Coordenador dos Cuidados Especiais do Hospital Magalhães Lemos, Prof.^a Sara Silva
- MAIS VALE PREVENIR DO QUE REMEDIAR 12B Grupo F : Ana Cláudia Carvalho, Catarina Fernandes, Maria Manuela Couto, Sónia Padre, Prof.^a Emília Subida
- A COR DA ALMA 12B Grupo C : Ana Duarte, Juan Camacho, Lin Han, Rodrigo Freitas, Dr. Octávio Correia, Director da Rádio Onda Viva, Prof.^a Emília Subida
- DNAMODA 12C Grupo C : Ana Jácome, Catarina Santos, Cristiana Martins, Márcia Rodrigues, Prof. Manuel Rato
- AGRICULTURA NA PÓVOA DE VARZIM 12C Grupo D : Gilberto Silva, Nuno Silva, Vitor Correia, André Freitas, Prof. Manuel Rato
- CINEMA DOCUMENTAL 12G Grupo E : Miguel Matias, Pedro Feio, Rui Lima, Prof. Manuel Rato
- CASA AUTO-SUSTENTAVEL 12D Grupo B : André Fontes , André Diniz , André Viana , Bruno Costa , Dora Ferraz, Prof.^a Amélia Pereira
- NANOTECNOLOGIA 12D Grupo D : André Pereira , António Gomes , Carlos Fernando , Rafael Martins, Prof.^a Amélia Pereira
- COMO REDUZIR AS EMISSÕES DE CO2 NOS TRANSPORTES? 12D Grupo E : Carlos Ferreira , Eugénio Tavares , José Pontes , Rui Rigor, Prof.^a Amélia Pereira
- A ROTA DOS SABORES 12N Grupo E : João Campos, Maria Laranjeira, Sara Ramos, Vanessa Azevedo, Prof. Arnaldo Pedro
- ÉCLIPE 12J Grupo F : Ana Mariz, Andreia Lucas, Carolina Vicente, Beatriz Almeida, Manuel Cruz, vocalista dos Fogefogebandido, Prof.^a Isabel Moreira
- CURTA-METRAGEM: DA CONCEPÇÃO À PROJEÇÃO 12N Grupo D : Ana Santos, Fábio Coelho, Hugo Gomes, Sara Serra, Pedro Gomes, Editor de Imagem RTP, Rui Castro, Operador de Câmara RTP, Mário Augusto, Crítico de Cinema RTP, Marta Leite Castro, Repórter RTP e Actriz, Prof. Arnaldo Pedro
- A ÁGUA 12G Grupo D : Diana Valentim, Ricardo Espogeiro, Ricardo Arteiro, Prof. Manuel Rato
- ENERGIAS RENOVÁVEIS/DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 12G Grupo A : Diogo Miranda, Filipe Gonçalves, Paulo Andrade, Tiago Miranda, Prof. Manuel Rato
- A ARTE DA DANÇA 12G Grupo C : Regina Malgueiro, Renata Lima, Tânia Fernandes, Xavina Di Rollo, Prof. Manuel Rato
- EXÉRCITO 12E Grupo G : Jorge, Marco, Ruben, Prof.^a Elsa Almeida
- CIÊNCIA E TECNOLOGIA 12H Grupo D : António Veloso, Bruno Pereira, Eduardo Machado, Prof.^a Sara Silva
- EVOLUÇÃO DA INFORMÁTICA 12H Grupo B : Ezequiel Adriano, José Vieira, Fábio Santos, Eng.^o José C. Lima, Professor de Informática da ESEQ, Prof.^a Sara Silva
- QUANDO OS OLHOS NÃO MENTEM 12N Grupo A : Ana Martins, Rafaela Miranda, Sara Arnaud, Sarah Costa, Dr.^a Tânia Correia, Advogada , Prof. Arnaldo Pedro
- DEFICIÊNCIA MOTORA 12G Grupo F : Aires Ribeiro, João Domingues, Pedro Ferreira, Ricardo Ferreira, Prof. Manuel Rato
- SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA 12G Grupo B : Ana Luísa, Ana Vanessa, Tiago Pinheiro, Enfermeira Teresa Pinheiro, Prof. Manuel Rato
- SOU O QUE CONSUMO! 12E Grupo E : Joana Peixoto, Eduarda Martins, Tânia Teixeira, Prof.^a Elsa Almeida
- A TOXICODEPENDÊNCIA 12M Grupo G : Daniel Brites, João Carvalho, Ricardo Santos, Prof.^a Sara Silva
- BULLYING 12M Grupo F : André Fernandes, André Lima, Gabriel Ferreira, Prof.^a Sara Silva
- ENTRE A VIDA E A MORTE 12M Grupo D : Ana Cláudia Santos, Rafaela Oliveira, Bárbara Costa, Prof.^a Sara Silva



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS

CLUBES, PROJECTOS E ACTIVIDADES

No Moodle NPA podem ser lidas as propostas e relatórios de projectos e actividades entregues durante 2009/2010 pelos respectivos coordenadores ao NPA, e respectivos relatórios.

Os quadros seguintes apresentam as actividades propostas após a elaboração e aprovação do Plano Anual de Actividades 2009/2010 e que foram **anexadas ao documento original** do PAA 2009/10:

Actividade	Data / Local	Responsável	Destinatários
Exposição temática: "Universo para todos", no âmbito do projecto "Sozinhos ou Acompanhados??".	14 a 18 de Dezembro de 2009 ESEQ, Sala de Convívio	Ana Sofia Teixeira, António Carlos Costa, Francisca Brás, João Frederico Martins e Vanessa Costa, Área de Projecto, 12º F, Prof.ª Altina Liberal	Comunidade escolar
Interacção dos alunos do grupo de Dança da ESEQ - Clube Expressão pelo Movimento - com os utentes do Lar da Sª Casa da Misericórdia da PV.	7 de Janeiro de 2010 Sª Casa da Misericórdia da PV	Prof.ª Ana Leal	Utentes do Lar
Visita guiada ao Centro de Paramiloidose da PV.	1 de Fevereiro de 2010 Centro Paramiloidose PV	Prof.ª Helena Sá	Alunos do 11º C Prof.ª Helena Sá
A escola receberá o stand móvel da LiporTV durante uma semana, estando previstas sessões envolvendo 30 alunos por sessão.	22 a 26 de Fevereiro de 2010 Zona exterior à sala de convívio	Prof.ª Emília Subida e Prof.ª Maria José Frutuoso	Alunos do básico e secundário
Visita de Estudo ao Museu Nacional Soares dos Reis e Fundação de Serralves e participação numa oficina de artes no mesmo local.	18 de Março de 2010 Porto	Prof.ª Maria João Araújo, Prof.ª Isabel Moreira, Prof. Rui Silva e Prof.ª Zélia Vieira	Alunos do 12º I e 12º J
Exposição sobre o Corpo Humano - No limite do Corpo Humano.	Março de 2010 Junto à Biblioteca	Prof.ª Mª José Frutuoso, Prof.ª Emília Subida, Prof.ª Margarida Coelho	Comunidade escolar
Visita de Estudo ao Planetário Calouste Gulbenkian e ao Pavilhão do Conhecimento - Extremos: Viver no limite.	13 de Abril de 2010 Lisboa	Ana Sofia Teixeira, António Carlos Costa, Francisca Brás, João Frederico Martins, Vanessa Costa, Área de Projecto, 12º F, Prof.ª Altina Liberal	Alunos do 12º F
Visita de Estudo ao Centro Cultural de Belém, Museu do Design e da Moda e Museu Gulbenkian.	23 de Abril de 2010 Lisboa	Prof.ª Maria João Araújo, Prof.ª Isabel Moreira e Prof. Rui Silva	Alunos do 12º I e 12º J
Exposição "Economia em Três Tempos" Exposição sobre Economia, Direitos do Consumidor, e os efeitos da actual Crise Económica.	15 de Março de 2010 Ginásio 3	Alunos do 12º K dos grupos de Área de Projecto A, B, e E, Prof. José Manuel Santos	Alunos da ESEQ
Passeio Convívio "À Descoberta de Portugal" com alunos oriundos de países estrangeiros.	20 de Março	Prof.ª Fátima Guedes, Prof.ª Isolete Milhazes Prof. José Alberto Moreira	Alunos AOPE's turmas 10º C, J 11º H, J e 12º B, G, I, J, L, N
Unicef e os Direitos da Criança Palestra orientada pela Dr.ª Isabel Calado Ferreira da Unicef Braga	22 de Março 10 h Auditório ESEQ	Grupo D, 12º L, Área de Projecto, Prof.ª Luiza Costa	Professores e alunos convidados.
Transplantes de Medula Óssea Palestra orientada pelo Dr José Fernandes Teixeira do Centro de Histocompatibilidade do Norte.	23 de Março 15.15 h Auditório ESEQ	Grupos A e B, 12º B, Área de Projecto, Prof.ª Emília Subida	Professores e alunos convidados (turmas de Biologia e Geologia).



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS

Actividade	Data / Local	Responsável	Destinatários
Visita de estudo VII Mostra da Universidade do Porto Pavilhão Rosa Mota	25 de Março (parte da tarde)	Psicóloga Conceição Prisco e Coordenadores dos Directores de Turma (Prof.ª Dulce Caseira e Prof. José Alberto Moreira)	80 Alunos do 9.º (A, B e C) e 149 alunos do 12.º ano (várias turmas), total 229 alunos
Prémio TRADUZIR 2010 Promovido pela Universidade Católica - Fac. de Ciências Humanas. Concurso de tradução para língua portuguesa de um conto/ensaio de expressão inglesa, espanhola ou francesa.	26 de Abril 2010	Prof.ª Dulce Caseira e Prof.ª Albertina Anjo	Alunos de Língua Estrangeira (11.º e 12.º anos)
Visita de estudo Visualização da peça "Felizmente há luar"	24 de Fevereiro de 2010	Prof.ª Isabel Caldas Prof.ª Filomena Pacheco	12.º N e J 33 alunos
Brigadas de Carbono Apresentação aos alunos de 4 turmas da ESEQ de uma palestra "As Brigadas Carbono da DECO".	23 de Abril de 2010	Área de Projecto 12.ºK – Grupo A Prof. José Santos	Alunos da Escola convidados pelos alunos do grupo AP
Acção de sensibilização no âmbito dos Comportamentos de Risco nos Jovens, em parceria com a Associação de Pais da Escola Cego de Maio e em articulação com os Serviços de Psicologia e Orientação desta Escola.	20 de Maio de 2010, às 21H00 Biblioteca Rocha Peixoto	Associação de Pais e EE da ESEQ SPO	Pais e Encarregados de Educação
Acção de sensibilização, junto dos alunos desta escola, no âmbito da "Violência no Namoro - Violência Doméstica".	21 de Maio de 2010, às 10H00 Auditório da ESEQ	Associação de Pais e EE da ESEQ	Alunos da ESEQ convidados
Visita de Estudo à Escola Prática de Serviços de Beiriz para divulgar o tema "Forças Armadas Portuguesas".	26 de Maio Período da manhã, das 8,30 às 13 h Beiriz-Póvoa de Varzim	Área de Projecto 12.ºC Prof. Manuel Rato Prof. António Ferreira e Prof. Valdemar Doellinger	Os alunos da turma C do 12.º ano
Caminhada, para sensibilizar a população para a problemática do Cancro Cutâneo.	30 de Maio 10h da manhã Marginal da PV/VC	Área de Projecto 12.ºF - Grupo B Prof.ª Altina Liberal	Comunidade educativa e meio social envolvente.
Speaking Summit - apresentação dos melhores trabalhos realizados pelos alunos durante o ano lectivo.	2 de Junho de 2010 18:30 Auditório ESEQ	Prof.ª Albertina Anjo, Prof.ª Assunção Gomes e Prof.ª Dulce Caseira Grupo 330	Alunos de Inglês da ESEQ e seus encarregados de educação
Visita de Estudo à Quinta d'Aventura.	14 de Junho de 2010 Quinta D'Aventura – Moimenta - Cinfães do Douro	Prof. João Mesquita Matemática; Biologia e Geologia Colaboração da Prof.ª Manuela Vilarinho	Os alunos da turma F do 10.º ano.
Filme Cómico sobre a gripe A de criação do grupo para satirizar o tema gripe A	17 de Maio de 2010-05- 05 Auditório ESEQ	Área de Projecto, 12.ºJ André Correia, Diogo ferreira, Micael Matias, Miguel Eiras Prof.ª Isabel Moreira	Comunidade Escolar
Sessão com o actor de teatro, Marcelo Lafontana.	14 de Maio de 2010 Auditório da ESEQ	Margarida Costa e Núcleo de estágio Português/Francês	Alunos do 9.º ano, turma A e C, e do 11.º ano turma
Cultura Indiana Mercado Indiano com venda de produtos Dança do ventre na e aula de yoga.	21 de Maio 2010 Todo o dia no pátio do lago Sala de convívio às 13:30 h	Área de Projecto, 12.ºJ Grupo B Prof.ª Isabel Moreira	Comunidade Escolar
Semana gastronómica Indiana	24 e 28 de Maio 2010,	Área de Projecto, 12.ºJ Grupo B Prof.ª Isabel Moreira	Comunidade Escolar
Actividade de divulgação para Festival de Vídeo Clip	26 de Maio 2010, intervalo das 11:35 na sala de convívio	Área de Projecto, 12.ºJ Grupo F Prof.ª Isabel Moreira	Comunidade Escolar



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS

Actividade	Data / Local	Responsável	Destinatários
Desfile de Moda "And if" Divulgação do projecto de turma com desfile de moda futurista de criação do grupo.	28 de Maio 2010, pelas 20:30 h, no pátio do xadrez	Área de Projecto, 12ºJ Grupo D Prof.ª Isabel Moreira	Comunidade Escolar
Festival Vídeo Clip Mostra de vários vídeo clips inclusive o de autoria do grupo	2 de Junho, no pátio do xadrez, todos os intervalos o dia	Área de Projecto, 12ºJ Grupo F Prof.ª Isabel Moreira	Comunidade Escolar

O quadro seguinte apresenta as actividades previstas e **não realizadas**.

Actividade	Responsável	Motivo
Dança - Participação no Fórum das saídas profissionais	Prof.ª Ana Leal	<i>A não participação nesta actividade, deveu-se à antecipação do Mini-Congresso das Áreas de Projecto, o que sobrecarregou os alunos do grupo de Dança, não podendo dispensar tempo para os ensaios e de no dia da exibição terem teste escrito que não conseguiram mudar.</i>
Avaliação da oralidade	Prof.ª Margarida Costa	<i>Não se realizou devido a indisponibilidade da formadora.</i>
Visita de estudo a Mafra	Prof. António Ferreira e Prof.ª Isabel Maio	<i>Não foi realizada.</i>
Serra da Freita	Prof.ª Altina Liberal; Prof.ª Ana M.ª Felgueira; Prof.ª Helena Fernandes Helena Sá; Prof.ª M.ª José Frutuoso; Prof.ª Teresa Moreira	<i>Visita de Estudo não realizada por não ter sido possível uma data que servisse às turmas envolvidas e ao Geopark de Arouca.</i>
Projecto Hereditariedade	Prof.ª Ana Sofia Almeida e Prof.ª Margarida Coelho	<i>Apesar da insistência junto do Visionarium para aderir a este projecto não se obteve qualquer resposta. Deste modo não existiu o material necessário para iniciar o projecto.</i>
Comemoração do dia mundial da dança	Prof.ª Augusta Ferreira e Prof.ª Cândida Leite	<i>Não se realizou. Os professores convidados ficaram indisponíveis para realizar a actividade e houve muitos pedidos de ocupação dos ginásios ao longo do período indo esta actividade reduzir ainda mais o nº de aulas no espaço.</i>

Os quadros seguintes apresentam as **actividades realizadas** e avaliadas, ou das quais foi dado conhecimento ao NPA, por ordem cronológica.

Actividade	Responsáveis	Avaliação	PAA0910
Actividades de gestão de equipamento constantes do Plano TIC 0910	Coordenador PTE e Colaboradores PTE	<i>Ver Relatório do Plano TIC 0910</i>	Sim
Sessão de esclarecimento sobre utilização dos quadros interactivos, com o incentivo à utilização dos quadros disponíveis nas salas 1, 2, 22, 23, 24 e Inf4,	Prof.ª Ana Cardoso Costa	<i>Realizadas 2 sessões a 28 e 30 de Setembro de 2009, tendo-se registado a participação activa de 45 professores, lamentando-se apenas a existência de poucas salas com quadros interactivos. Ver Relatório do Plano TIC 0910</i>	Sim
Energia - Preparar o Futuro Investigando Mais - Apresentação dos diferentes tipos de Energia e das vantagens e desvantagens de cada um seguido duma actividade experimental.	Prof.ª Graça Campos e Prof. Paulo Campos	<i>A actividade decorreu com normalidade, a 23 de Outubro de 2009. Participaram 5 docentes e 36 alunos. Os alunos mostraram-se interessados no tema e apresentaram questões pertinentes.</i>	Sim



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS

Actividade	Responsáveis	Avaliação	PAA0910
Dia Nacional da Prevenção do Cancro da Mama - campanha de sensibilização para o rastreio do cancro da mama.	Ana Filipa Silva, Eugénia Silva, Fernanda Rosa e João Paulo Costa Área de Projecto 12º BProf.ª Emília Subida	A 30 de Outubro de 2009, Dia Nacional da Prevenção do Cancro da Mama.	AP
Espectáculo "Payassu – O Verbo do Pai Grande", criado a partir do texto do "Sermão de Santo António aos Peixes" do Padre António Vieira, no Teatro Municipal de Vila do Conde.	Prof. António Ferreira, Prof.ª Margarida Almeida e Prof.ª Isabel Maio	Participaram 11 docentes e 183 discentes, em 9/11/2009 e 12/11/2009. Os discentes enriqueceram os seus conhecimentos culturais e literários, numa representação espectacular, não só pelos meios audiovisuais, mas pela representação magistral do orador. Lamenta-se que aspectos burocráticos desmotivem os docentes para estas actividades.	Sim
Olimpíadas de Matemática	Prof.ª Graça Campos	11 de Novembro de 2009 A actividade decorreu com normalidade. Os alunos inscritos compareceram e empenharam-se na resolução dos problemas apresentados nas provas.	Sim
Promoção de sessão de Língua Gestual.	Coordenadora BE	Ver Relatório do Plano BE 0910.	Sim
Formação no IPO para jovens na qual se desenvolveram vários temas de Promoção de Saúde.	Prof.ª Emília Subida, Prof. Manuel Leal	A actividade envolveu 2 docentes e 27 alunos em 17 de Novembro de 2009. Os objectivos foram atingidos, sendo de salientar o interesse demonstrado pelos alunos da ESEQ e o mau comportamento de alguns alunos de outras escolas.	Sim
Assinalado o Dia Mundial da Filosofia com uma exposição de cartazes ilustrando os períodos mais significativos através de citações de filósofos relevantes em vários temas ou áreas de intervenção da Filosofia.	Prof.ª Margarida Dias e Prof.ª Paula Carvalho	A 19 de Novembro de 2009, com a participação dos alunos do 10º ano das turmas D, E, F, G, I e J. Verificou-se pouca mobilização do grupo de Filosofia para a actividade.	Sim
Acção de formação: "Gestão da (in)disciplina na sala de aula". Desenvolvimento de conhecimentos e aplicação de estratégias que permitam simultaneamente a gestão preventiva da indisciplina na sala de aula bem como a gestão remediativa do comportamento inadequado e perturbador.	SPO, NAE e CDT	Teve lugar a 21 de Novembro de 2009 com a participação de 14 docentes. Foi um momento de reflexão com levantamento de questões e indicação de estratégias; uma acção clara e dinâmica com clareza na exposição dos temas e complementaridade dos intervenientes. Lamentado o pouco tempo para o tratamento da temática e a pouca adesão dos docentes.	Sim
Campanha Troca de Lâmpadas para a substituição de lâmpadas incandescentes por lâmpadas economizadoras, promovida pelo Ministério da Economia e Inovação, Ministério da Educação, Fundo de Apoio à Inovação e da EDP, integrada no Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética.	NPA, com a colaboração de Prof.ª Mª José Trovão, Prof.ª Angélica Vieira, Prof.ª Teresa Cristino, Prof. Mário Sentieiro, Prof. Paulo Ferreira, Prof. Vicente Craveiro, Prof.ª Augusta Cardoso, Prof. Jorge Mesquita; funcionários Sr. Milhazes e Sr. Marques, e 10ºM, 9ºA e 9ºC.	No dia 25 de Novembro de 2009 a comunidade escolar – alunos, professores e funcionários – pôde trocar uma lâmpada incandescente por 4 lâmpadas economizadoras. Foi chamada a atenção para a importância da utilização destas lâmpadas promovendo a consciência ecológica da comunidade.	Sim
"Operação Sorriso – Devolver o sorriso às crianças". Com afixação de cartazes; recolha de bens; envio dos bens recolhidos para a CVP, e posterior envio para África.	Ana Duarte, Juan Camacho, Lin Lu Han e Rodrigo Freitas, de Área de Projecto do 12º ano, turma B, Prof.ª Emília Subida	Decorreu entre 3 e 18 de Dezembro de 2009. Os alunos fazem um balanço positivo da campanha de recolha de bens a encaminhar para África, tendo realçado a grande adesão da comunidade escolar.	AP
Palestra destinada à abordagem da Paramiloidose aberta aos alunos e professores convidados.	Prof.ª Altina Liberal, Prof.ª Ana Felgueiras, Prof.ª Helena Fernandes, Prof.ª Helena Sá, Prof.ª Maria José Frutuoso e Prof.ª Teresa Moreira	A 15 de Dezembro de 2009, participaram 10 docentes e 190 alunos tendo as oradoras convidado os alunos a visitar o centro de Paramiloidose. Permitiu o reconhecimento da doença que afecta muitas famílias da região e da importância do seu diagnóstico precoce.	Sim



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS

Actividade	Responsáveis	Avaliação	PAA0910
Realização de exposições temporárias: Os Direitos Humanos	Coordenadora BE	<i>Ver Relatório do Plano BE 0910</i>	Sim
Participação na exposição do Projecto promovido pela CMPV "Educação pela Paz" com trabalhos realizados previamente pelos alunos.	Prof. ^a Alda Ferreira e professores de Artes	<i>Participaram 2 docentes e 5 alunos, tendo os objectivos sido atingidos. Os trabalhos foram realizados no 1º período e a exposição decorreu entre 10 de Dezembro de 09 e 16 de Janeiro de 10.</i>	Sim
Palestra orientada por um geólogo da FCUP. Actividade aberta a alunos e professores convidados.	Prof. ^a Alice Dias, Prof. ^a Emília Subida, Prof. ^a Helena Fernandes, Prof. ^a Helena Sá, Prof. ^a Manuela Vilarinha, Prof. ^a Teresa Cristina	<i>A 16 de Dezembro de 2009, participaram 8 docentes e 98 alunos que mostraram civismo e satisfação nos temas tratados. Permitiu a sensibilização da comunidade escolar para problemas da Geologia e consolidação de conhecimentos teóricos das aulas.</i>	Sim
Torneio Inter-Turmas de Basquetebol da ESEQ, com inscrição voluntária dos alunos, em função do ano de escolaridade e apuramento de vencedores.	Prof. ^a Cândida Leite, Prof. Hugo Linhares e Prof. José Ricardo Rodrigues	<i>A 16 de Dezembro de 2009, com a participação de 183 alunos e Grupo 620. Regista-se a participação de 22 das 42 turmas; a colaboração de todos os professores do Grupo; o cumprimento da data e horários inicialmente previstos. Lamenta-se o comportamento inadequado de alguns alunos que não respeitam as decisões da arbitragem.</i>	Sim
Ajudar os Outros (Helping Others)	Prof. ^a Maria Albertina Anjo	<i>A 16 e 17 de Dezembro de 2009. Os alunos aderiram muito positivamente a este tipo de iniciativa, vendo os seus horizontes culturais alargados sobre o tipo de trabalho de índole social que existe na comunidade poveira.</i>	Sim
Exposição de produtos marroquinos, no âmbito do projecto Cultura Árabe.	Katia Pinheira e Carla Ventura, grupo F de Área de Projecto da turma 12º L, Prof. ^a Luíza Costa	<i>Patente entre 16 e 18 de Dezembro de 2009 no Ginásio 3 da ESEQ. O grupo registou a visita de várias turmas convidadas tendo feito um balanço positivo da divulgação de alguns aspectos da cultura marroquina.</i>	AP
Sons, Saberes e Sabores: O Natal - mostra de "sabores natalícios" com especialidades gastronómicas de China, Canadá, Ucrânia e Brasil.	Prof. ^a Filomena Pacheco, Prof. ^a Albertina Anjo	<i>A 17 de Dezembro de 2009, com as turmas 12ºJ, 11º C, 11º E, 11º K e 11º L.</i>	Sim
Disponibilizar aos professores da ESEQ o acesso à Escola Virtual da Porto Editora e formação sobre o recurso.	Coordenador PTE	<i>Foram realizadas 2 sessões de formação, em horário pós laboral, em Dezembro de 2009 e em Janeiro 2010. Ver Relatório do Plano TIC 0910</i>	Sim
Exposição de Educação Tecnológica 9º ano Os trabalhos realizados pelos alunos do 9º ano na disciplina foram expostos do átrio da ESEQ.	Prof. Vicente Craveiro	<i>Ocorreu entre a última semana do 1º período e a primeira semana do 2º período.</i>	Não
Campanha da APARF	Prof. ^a Isabel Lopes	<i>De Janeiro a Abril de 2010. O facto de os alunos poderem praticar a solidariedade é sempre um aspecto positivo no desenvolvimento psico-social de um indivíduo.</i>	Sim
Clube Expressão pelo Movimento – Visita ao Lar da Sª Casa da Misericórdia da PV	Prof. ^a Ana Leal	<i>A 7 de Janeiro de 2010 os alunos do grupo de Dança interagiram com os utentes do Lar em actividades de canto, dança e representação. Os alunos tomaram consciência da realidade de vida dos utentes da Santa Casa da Misericórdia, organizaram-se, cooperaram entre si e com a professora, desenvolveram o sentido artístico e vivenciaram a solidariedade. Foi difícil arranjar horas para os ensaios com todos os alunos do clube.</i>	Não



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS

Actividade	Responsáveis	Avaliação	PAA0910
Projecto Escola Electrão Campanha/concurso de recolha de resíduos eléctricos e electrónicos em fim de vida da Amb3E.	Prof. ^a Luiza Costa, Prof. ^a Augusta Cardoso, funcionário Manuel Marques	A recolha de resíduos eléctricos e electrónicos já está a decorrer no pátio exterior junto à Sala de Convívio. A fase final do projecto decorreu em Abril com o ponto-electrão.	Sim
Projecto "Parlamento dos Jovens 2009/2010" dinamizado pelo clube Europeu da ESEQ.	Prof. ^a Ana Maria Machado e Prof. ^a Maria da Assunção Gomes	A Campanha Eleitoral decorreu entre 19 e 20 de Janeiro e culminou com o debate entre representantes das 2 listas na sala de convívio. O acto eleitoral para a Sessão Escolar teve lugar a 22 de Janeiro. A Sessão Escolar teve lugar a 25 de Janeiro, tendo sido antecedida por uma Sessão de esclarecimento com a presença de um deputado. Após conclusão do Projecto de Recomendação, foram eleitos alunos para a Sessão Distrital.	Sim
Visita de Estudo à Animar	Prof. António Pinto	Em 21 de Janeiro de 2010. Os estudantes (de duas turmas de multimédia e de uma turma de artes) participaram numa actividade preparada para eles e para estudantes da mesma área de Escola Secundária José Régio de Vila do Conde, na qual puderam ver e experimentar diferentes processos criativos na área do cinema, com alguma relevância para a animação.	Não
Corta-Mato – Concelhio, integrado no Projecto Escola da minha Vida. Actividade do Desporto Escolar com organização da CMPV em que os alunos competem divididos em diferentes escalões.	Prof. ^a Augusta Ferreira, Prof. ^a Cândida Leite e Prof. ^a Sofia Santos	Em 27 de Janeiro de 2010, com a participação de 6 alunos, tendo 5 ficado apurados para o Corta-mato distrital do Desporto Escolar. Os resultados obtidos foram: 1 terceiro lugar, 1 segundo e 2 primeiros lugares. A data foi alterada duas vezes o que resultou na redução do número inicial de participantes.	Sim
Apresentação de estratégias facilitadoras das competências de produção oral.	Prof. ^a Albertina Anjo, Prof. ^a Carla Seixas e Prof. ^a Iris Seixas	Actividade de formação que teve lugar a 28 de Janeiro de 2010 em que participaram 21 docentes do Departamento de Línguas. A acção foi de extrema utilidade tendo proporcionado momentos de reflexão. Os materiais disponibilizados mostraram-se adequados às práticas pedagógicas do DCL.	Sim
Anuário da ESEQ edição da responsabilidade da Biblioteca Dr. Luís Amaro de Oliveira e da Direcção da ESEQ.	Coordenadora BE	Em 29 de Janeiro de 2010. Ver Relatório do Plano BE 0910 em 3.2.5	Sim
1º Encontro de Natação do Desporto Escolar – Maia.	Prof. ^a Célia Machado e Prof. ^a Augusta Ferreira	Realizou-se a 30 de Janeiro de 2010 na Maia com competição em Estilo Livre e Estafetas com um número significativo de 20 alunos da ESEQ, participando de modo empenhado, com responsabilidade na execução das provas, e tendo-se registado boas classificações nas provas e camaradagem entre os alunos.	Sim
Projecto Eça Esse Movimento Projecto anual que pretende "mostrar" a ESEQ e a sua dinâmica a toda a comunidade.	NPA, SPO, Prof. ^a Filomena Pacheco, Prof. Júlio Silva, Prof. António Pinto	O projecto arrancou a 30 de Janeiro de 2009, com a realização da primeira reunião da equipa, onde se clarificaram objectivos e estratégias para a edição 2009/2010.	Sim
Visita ao "Centro de Estudos e Apoio à Paramiloidose", na sequência da Palestra Paramiloidose na ESEQ.	Prof. ^a Helena Sá	Em 1 de Fevereiro 2010, 27 alunos do 11º ano de CT puderam conhecer o local onde doentes de Paramiloidose vivem e são tratados, tendo ficado sensibilizados pela situação real vivida por algumas famílias poveiras. Durante a visita os alunos mostraram civismo e interesse, e alguns disponibilizaram-se para colaborar como voluntários no apoio destes doentes.	Não



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS

Actividade	Responsáveis	Avaliação	PAA0910
Corta-Mato Distrital. Actividade do Desporto Escolar.	Prof. ^a Augusta Ferreira e Prof. Júlio Silva	Realizou-se a 6 de Fevereiro de 2010, no Porto, tendo-se verificado bom desempenho dos 5 alunos participantes (1º, 2º, 3º, 6º e 8º lugares) e bom ambiente durante a actividade. Regista-se que os alunos da ESEQ continuam sem equipamento identificativo.	Sim
O dia da Educação Sexual na Escola, com: exposição de cartazes - A Sexualidade na Adolescência; vídeos e apresentações sobre o tema da sexualidade; caixa de sugestões e dúvidas; jogos temáticos.	CES e SPO	Realizada em 19/02/2010. Foi proporcionada a sensibilização dos alunos para aspectos relacionados com a educação sexual; o apoio a alunos e professores que desenvolvem projectos de saúde. Lamenta-se a pouca participação dos alunos e professores.	Sim
Ida ao T.E.P visualizar a peça "Felizmente há luar!"	Prof. ^a Isabel Maio	Realizada a 19 de Fevereiro de 2010 com intuito de complementar o estudo da obra. Destaca-se a pontualidade de todos os intervenientes no processo e o comportamento exemplar dos alunos. Verificou-se um são convívio entre professores e alunos. Lamenta-se aspectos burocráticos que desmotivam a organização de qualquer tipo de actividade.	Não
Visita de estudo Visualização da peça "Felizmente há luar"	Prof. ^a Isabel Caldas	Em 24 de Fevereiro de 2010. A visualização da peça permitiu despertar o interesse dos alunos, para um futuro estudo da obra, e facilitou a compreensão do conteúdo da obra.	Não
Campanha de recolha de sangue e inscrição de medula óssea	Prof. ^a Emília Subida/alunos dos grupos A e B12ºB	Em 26 de Fevereiro de 2010. Recolheram-se 32 sacos de sangue e inscreveram-se 61 dadores de medula óssea. Alguns dos participantes (29) foram rejeitados devido a alguns problemas de saúde não podendo contribuir com a sua dádiva.	AP
Exposição «Direitos Humanos: realidade ou utopia?»	Prof. ^a Sílvia Cunha	De 25 Fevereiro a 4 de Março de 2010. Os alunos mostraram-se motivados na realização da actividade e na sua apresentação pública, tendo sido uma oportunidade para desenvolverem competências de investigação, análise crítica e reflexão pessoal.	Não
No Limite do Corpo Humano	Prof. ^a M ^a José Frutuoso, Prof. ^a Emília Subida	De 1 de Março a 26 de Março de 2010. A exposição foi interessante uma vez que mostrou uma visão alargada nas várias áreas do conhecimento (Biologia, Educação Física, Português, Psicologia e Filosofia) e permitiu uma abordagem interdisciplinar.	Não
Origami a Magia do Papel	Prof. ^a Graça Campos	Construções em papel. A 3 de Março de 2010 com 6 docentes e duas turmas do 10º ano de escolaridade. O Projecto decorreu com interesse e empenho de alunos e professores.	Sim
Galerias Arte Miguel Bombarda	Prof. ^a Isabel Moreira, Prof. Rui Silva, Prof. ^a Alexandra Neiva	Realizada em 9 Março de 2010. A visita correu de acordo com o previsto. O entusiasmo dos alunos foi evidente com o ambiente e actividades que decorrem na zona.	Não
A importância dos espaços físicos nas obras Memorial do Convento de Saramago, "Os Maias" de Eça de Queirós, e na obra de Fernando Pessoa.	Prof. ^a Isolete Milhazes e Prof. ^a Fátima Guedes	Em 11 e 12 de Março de 2010. Os alunos aproveitaram ao máximo a visita ao convento e ficaram com o desejo de ler e estudar a obra. Na visita à Casa Fernando Pessoa os alunos puderam aprender mais sobre o autor já estudado e mostraram-se muito interessados. Para muitos foi a primeira vez que foram a Lisboa. O seu comportamento ultrapassou todas as expectativas, no sentido positivo.	Sim



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS

Actividade	Responsáveis	Avaliação	PAA0910
Encontro de natação do Desporto Escolar	Prof.ª Célia Machado	A 13 de Março de 2010. A participação de quase todos os alunos inscritos desde o início do ano lectivo no Clube de Natação e a classificação final no ranking de escolas: 7º lugar em 22 escolas participantes. Também foram obtidas classificações individuais nos 3 primeiros lugares das provas.	Sim
Exposição "Economia em três tempos"	Prof. José Manuel Santos	Em 15 de Março de 2010. A exposição decorreu conforme o previsto, de forma organizada, com visitas a todas as horas de turmas previamente convidadas acompanhadas do respectivo professor. Os alunos sentiram -se realizados por poderem dar a conhecer o seu trabalho à comunidade Educativa.	Não
Assistência a uma audiência de julgamento no Tribunal Judicial da Póvoa de Varzim	Prof.ª Fátima Batista	A 16 de Março e 20 de Abril de 2010. Os alunos assistiram in loco a uma audiência de julgamento de arguidos presos, com inquirição de testemunhas presenciais e por videoconferência, quer pelos Juizes e Procurador da República, bem como pelos diversos Advogados.	Sim
Visita de Estudo ao Museu Soares dos Reis	Maria João Araujo, Isabel Moreira, Zélia Vieira, Rui Silva	Em 18 Março de 2010. Ampliação dos conhecimentos dos alunos a nível cultural e artístico. Entusiasmo por parte dos alunos pela visita.	Não
A Árvore do Centenário da República	Prof.ª Maria José Frutuoso, Prof.ª Emília Subida	Em 19 de Março de 2010. Actividade muito positiva tendo-se conseguido a mobilização da comunidade escolar para o combate às alterações climáticas, recordar a Festa da Árvore e evocar as campanhas pela sua protecção levadas a cabo durante a I República.	Não
Passeio convívio para alunos oriundos de países estrangeiros "À Descoberta de Portugal"	NAE e Prof.ª Isolete Milhazes	Em 20 de Março de 2010. Cumprimento de todos os objectivos definidos para esta actividade, salientando-se o enriquecimento cultural proporcionado e o convívio entre todos que foi bastante agradável.	Não
Visita de Estudo ao Complexo Metamórfico da Foz e ao Pavilhão da Água	Prof. Carlos Rodrigues e Prof.ª Helena Sá	Em 22 de Março de 2010. Os alunos puderam "entender" a região do Douro como património geológico e aplicaram conceitos teóricos adquiridos em tempo real. Durante a visita os alunos mostraram civismo e interesse.	Sim
Visita de estudo à Corunha	Prof.ª Teresa Moreira e Prof.ª Olga Silva	Em 22 de Março de 2010. A visita correu muito bem tendo sido cumpridos todos os objectivos propostos.	Sim
Visita ao Complexo Metamórfico da Foz e ao Pavilhão da água	Prof.ª Ana Felgueiras e Prof. Paulo Campos	Em 23 de Março de 2010. Os objectivos desta visita de estudo foram atingidos.	Sim
Visita ao Visionarium	Prof.ª Alice Dias, Prof.ª Alice Santos, Prof.ª Amélia Pereira, Prof.ª Emília Subida, Prof.ª Helena Fernandes, Prof.ª Helena Mateus, Prof.ª Helena Sá, Prof.ª Manuela Vilarinho, Prof.ª Teresa Cristino	Vários grupos em 23, 24 e 25 de Março. Houve interesse manifestado pelos alunos nas actividades apresentadas. Convívio entre professores e alunos.	Não
Torneio de Badminton	Prof. José Carlos, Prof.ª Célia Machado e Prof.ª Fátima Nunes	A 25 de Março de 2010 - Grande adesão dos alunos; Convívio; Divulgação da modalidade perante a comunidade escolar; etc.	Sim



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS

Actividade	Responsáveis	Avaliação	PAA0910
Com Eça, da Póvoa a St.Olávia, Tormes	Prof.ª Isolete Milhazes / Prof.ª Fátima Guedes	A 26 de Março de 2010. Os alunos ficaram muito entusiasmados com tudo o que puderam aprender sobre os escritores em questão e ficaram mais motivados para o estudo de Eça de Queirós que estão a realizar.	Sim
Visita de estudo à Corunha	Prof.ª Margarida Costa	Em 26 de Março de 2010. A visita foi muito proveitosa, aos níveis da formação científica, linguística e cultural dos alunos, bem como ao nível do convívio, da cooperação e desenvolvimento da formação cívica.	Sim
Lipor TV	Prof.ª Mª José Frutuoso, Prof.ª Emília Subida	A 12 a 16 de Abril de 2010. Sensibilização e informação sobre as boas práticas de Educação ambiental. Atrasos no início da actividade pela Lipor e discurso pouco apropriado para alunos do secundário.	Não
"Extremos: Viver no limite" – Visita de Estudo	Prof.ª Mª Altina Liberal, Ana Sofia, António Carlos Costa, Francisca Barbosa, João Frederico Martins, Vanessa Costa	A 13 de Abril de 2010. Foram atingidos os objectivos propostos. Foi promovido o conhecimento científico e biológico, a curiosidade e a responsabilidade de forma lúdica.	AP
Visita de estudo à Universidade Católica	Prof.ª Margarida Coelho; Prof.ª Elsa Almeida; Prof.ª Manuela Vilarinho; Prof.ª Ana Sofia Almeida	Em 14,15 e 16 de Abril de 2010. Complementou determinadas áreas temáticas abordadas no plano curricular da disciplina. Promoveu a experimentação como instrumento de construção do conhecimento científico. Promoveu a cultura científica. Promoveu o convívio ente alunos e professores.	Sim
Palestra subordinada ao tema "Prevenção da criminalidade informática contra crianças e jovens"	Prof.ª Fátima Batista	A 15 de Abril de 2010. A palestra revelou-se útil porque alertou e sensibilizou o público-alvo para os perigos da utilização das novas tecnologias ao aceder às redes sociais.	Sim
Visita de Estudo a Fafe-Rilhadas	Prof.ª Isabel Lopes	Em 15 e 16 de Abril de 2010. Os alunos conviveram com colegas de outras escolas, sem discriminação. Partilharam o mesmo espaço, as mesmas regras, tornando-se iguais, entre os iguais.	Sim
Coreografia da cerimónia de encerramento da "Escola da minha vida"	Prof.ª Ana Vaz Leal	A 22 de Abril de 2010. Representação da escola; motivação dos alunos para a dança e outras formas de expressão. Uma hora por semana, não é suficiente para realizar este tipo de actividades.	Sim
Visita de estudo ao Museu Gulbenkian e Centro Cultural de Belém	Prof.ª Maria João Araújo e Prof.ª Isabel Moreira	A 23 de Abril de 2010. Dar a conhecer e enriquecer estética e culturalmente os alunos da área artística, dando-lhes a oportunidade de ver aquilo que há de melhor no acervo artístico de alguns Museus nacionais.	Não
Brigadas de Carbono	Prof. José Santos	A 23 de Abril de 2010. Apresentação foi feita por um representante da DECO, numa acção designada por "As Brigadas Carbono da DECO". Os alunos do grupo A do 12º K asseguraram as condições logísticas e convidaram alunos de outras turmas.	AP
Prémio Traduzir 2010	Prof.ª Albertina Anjo e Prof.ª Dulce Caseira	A 26 de Abril de 2010. Foram exercitadas e desenvolvidas as competências linguísticas na área da tradução. A data proposta pela entidade responsável não é no nosso entender a ideal; os alunos estão sobrecarregados com avaliações que os impede de participar na actividade.	Não



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS

Actividade	Responsáveis	Avaliação	PAA0910
4º Inter-escolar de Natação	Prof.ª Ana Santos, Prof.ª Célia Machado	A 6 de Maio de 2010. Participação dos alunos que representaram a nossa escola.	Sim
Feira de minerais	Prof.ª Ana Sofia Almeida; Prof.ª Maria José Frutuoso; Prof.ª Emília Subida	A 11 e 12 de Maio de 2010. Sensibilização da comunidade educativa para a diversidade de materiais geológico e suas aplicações.	Sim
Texto dramático em sala de aula	Prof.ª Margarida Costa	A 15 de Maio de 2010. Foi um momento de partilha e de actualização de saberes e experiências. A capacidade de comunicação do actor fascinou os intervenientes.	Sim
Exposição de trabalhos de Desenho dos alunos do 12º ano	Prof.ª Maria João Araújo e Prof.ª Isabel Moreira	De 19 de Maio a 4 de Junho de 2010. Os alunos viram o seu trabalho reconhecido e a comunidade escolar teve oportunidade de ver as produções artísticas dos alunos de artes desta escola.	Não
Caminhada	Grupo B-12ºF-Altina Liberal	A 30 de Maio de 2010. Bem organizado, adesão bastante significativa e muito agradável, tendo-se conseguido a sensibilização das pessoas que circulavam na marginal e as quais receberam alguns desdobráveis.	AP
Dia Mundial da Criança	Prof. Júlio Silva e Prof.ª Ana Sofia Santos	A 1 Junho de 2010. Interação entre colectividades.	Sim
Speaking Summit	Professores do Grupo Disciplinar de Inglês	A 2 de Junho de 2010. Troca de experiências entre os diferentes grupos de alunos, partilha de informação, preparação para futuras apresentações no Ensino Superior e na vida activa. A escolha da data mostrou-se inadequada, dado coincidir com testes sumativos e outras actividades de avaliação inerentes a outras disciplinas.	Não
Torneio de Voleibol	Prof.ª Hugo Linhares/Prof.ª José Carlos Sousa/Prof.ª José Ricardo Rodrigues	A 14 de Junho de 2010. Dinamização da modalidade. Envolvência da comunidade educativa.	Sim
Visita de Estudo à Quinta D´aventura Calhau a Calhau	Prof. João Mesquita	A 14 de Junho de 2010. Socialização e interacção entre alunos e professores. Interesse e boa disposição de todos os presentes.	Não
"A Europa Mora Aqui" um projecto educativo promovido no âmbito de um concurso do Centro de Informação Europeia Jacques Delors, por delegação da Comissão Europeia, da responsabilidade do Clube Europeu da ESEQ.	Prof.ª Ana Maria Machado e Prof.ª Maria da Assunção Gomes	Decorreu em várias fases ente o 1º e 2º período.	Sim
Proceder à migração do servidor de alojamento do Moodle ESEQ	Coordenador PTE e Director de Instalações de Informática	Ver Relatório do Plano TIC 0910	Sim
Criar um servidor de Joomla para permitir a gestão de formulários digitais.	Coordenador PTE e Colaboradores PTE	Ver Relatório do Plano TIC 0910	Sim
Projecto "Ajudar os Outros – Helping Others"	Prof.ª Maria Albertina Anjo	Os alunos interagiram com a instituição Mª Paz Varzim. Estas actividades decorreram desde o início do ano lectivo.	Sim
Mini-Curso - Desenvolvimento de Métodos de Estudo e Auto-Regulação.	Prof.ª Ana Rosa Costa, Prof. José Carlos Lima	Participaram 3 docentes e 8 alunos. A introdução e desenvolvimento ao nível de competências de estudo num grupo de alunos do apoio educativo do 11º ano, com dificuldades na disciplina de Matemática. A resposta obtida, dadas as condicionantes de ser a 1ª acção deste tipo direccionada a alunos do APA, foi satisfatória.	Sim



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS

Actividade	Responsáveis	Avaliação	PAA0910
Centro de Recursos Digitais - Sala de Estudos Espaço multidisciplinar para apoio ao estudo individualizado dos alunos, com recursos educativos fornecidos pelos professores da ESEQ no Moodle ESEQ.	Prof.ª Ana Rosa Costa, Prof. José Carlos Lima	Participaram 7 docentes e cerca de 200 alunos, com significativa recolha dos materiais de apoio disponibilizados. Ainda não se verifica uma participação alargada a mais disciplinas que será um factor a desenvolver na continuidade do projecto no futuro.	Sim
Projecto Daphnia Kits fornecidos pelo Visionarium, com material biológico para manter em culturas permanentes de modo a serem utilizados em diversas actividades.	Prof.ª Margarida Coelho, Prof.ª Ana Maria Felgueiras e Prof.ª Teresa Cristina	O Visionarium, não enviou para a escola os kits necessários apesar e se terem proposto a isso. Ainda assim, foi possível iniciar o projecto, numa parceria com a Escola Secundária de Viriato, em Viseu, que cedeu culturas do material biológico necessário. O restante material foi adquirido com a contribuição da ESEQ. Todo o material referido é utilizado simultaneamente pelos dois projectos Daphnia.	Sim
Projecto Daphnia II – poluentes Kits fornecidos pelo Visionarium, com material biológico para manter em culturas permanentes de modo a serem utilizados em diversas actividades.	Prof.ª Ana Sofia Almeida		
Roda das Artes - projecto de exposições temporárias de trabalhos dos alunos de Artes	Prof.ª Graça Dinis	As exposições estiveram patentes regularmente no átrio da ESEQ.	Sim
Participação no projecto Escola da Minha Vida da CMPV. Elaboração de trabalhos nas áreas das Artes Plásticas, Multimédia, Poesia e Prosa.	NPA, grupos 300, 600, 550	A participação da ESEQ decorreu com normalidade, embora a participação dos alunos em alguns dos concursos tenha ficado um pouco aquém das expectativas. O projecto terá a sua conclusão no final do 2º período.	Sim
A Filosofia no cinema	Prof.ª Paula Carvalho/ Prof.ª Margarida Dias	O projecto foi concluído em 15/06/2010. Pretendeu despertar o interesse dos alunos para a reflexão filosófica a partir da sétima arte, desenvolvendo o sentido crítico e capacidade argumentativa. Houve pouca mobilização do grupo de Filosofia para a actividade.	Sim
Troca de correspondência com "pen-pals" turcos	Prof.ª Maria Albertina Anjo	Desenvolvimento de competências linguísticas, sociais e culturais e sensibilização dos alunos para um mundo de muitas culturas.	Sim
Sons, Saberes e Sabores: O Natal/ A Páscoa	Prof.ª Maria Filomena Pacheco e Prof.ª Albertina Anjo	Dezembro e Abril. Divulgação e promoção de aspectos culturais de países estrangeiros e preservação da cultura portuguesa; grande envolvimento dos alunos a nível da confecção das especialidades gastronómicas e na organização da actividade.	Sim
A Filosofia no Cinema	Prof.ª Paula Carvalho/ Prof.ª Margarida Dias	"Colisão"- 1ºperíodo; "Mar adentro"- 2ºperíodo; "Filadélfia", "Frida" e "Clube dos Poetas Mortos"- 3ºperíodo. Salienta-se o interesse dos alunos pelas temáticas abordadas nos filmes, bem como, pelas discussões/debates que estas suscitaram.	Sim
Amigo Biólogo /Geólogo	Todos os professores do grupo 520 que leccionam o 10º ano de Biologia e Geologia	O interesse manifestado pelos alunos e a contribuição para o enriquecimento nos conteúdos lectivos.	Sim
Actividades realizadas nas aulas de Espanhol (9º, 10º e 11º anos)	Prof.ª Inês Almeida, Prof.ª Maria das Dôres Silva e Prof.ª Sandra Nogueira	A 12 de Outubro de 2009; 14 a 18 de Dezembro de 2009; 4 a 9 de Janeiro de 2010; 13 de Fevereiro de 2010; 7 a 11 de Junho de 2010. O empenho dos alunos na realização dos trabalhos. A motivação demonstrada durante a realização das actividades propostas para a aula.	Não



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS

Actividade	Responsáveis	Avaliação	PAA0910
Factores do (in)sucesso dos alunos do secundário na ESEQ	Prof.ª Fátima Nunes	Projecto a continuar em 2010/2011. Curiosidade no resultado da avaliação dos dados e possíveis conclusões. Dificuldades devido a não constar no horário do docente horas para a elaboração do projecto.	Sim
Diário de Filosofia online	Prof.ª Zélia Pereira	De Novembro de 2009 a Maio de 2010. Desenvolvimento de competências ao nível da reflexão filosófica, da escrita e da argumentação. Os alunos aderiram de forma satisfatória, tendo produzido dezenas de textos, dos quais foram seleccionados quase três dezenas que se encontram editados na página on-line da escola.	Sim
Clube de Saúde	Prof.ª Teresa Cristino	Foi promovido o envolvimento da comunidade educativa em iniciativas de complemento curricular e não curricular nas áreas da saúde e educação sexual. Sublinha-se a colaboração do SPO e a coordenação para a saúde em todas as actividades e a pouca participação da comunidade escolar devido ao pouco tempo disponível.	Sim
Clube Europeu da ESEQ	Prof.ª Ana Maria Machado e Prof.ª Maria da Assunção Gomes	Aspectos positivos observados nos alunos: expansão dos seus horizontes; desenvolvimento de competências de comunicação e debate; expressão de ideias e preocupações; etc. Salienta-se como dificuldades: horários dos alunos muito sobrecarregados; dificuldade em conciliar tempos livres de alunos e professores; inexistência de sala/gabinete permanente para o Clube Europeu.	Sim
Projecto Eça Esse Movimento	Prof. José Manuel Santos, Psic. Dr.ª Conceição Prisco, Prof. Júlio Silva, Prof.ª Amélia Pereira, Prof.ª Luiza Costa, Prof.ª Alda Ferreira, Prof.ª Filomena Pacheco, Prof.ª Augusta Ferreira, Prof.ª Ana Leal, Prof.ª Cristina Diogo e Prof.ª Fátima Nunes	Incluiu: divulgação da ESEQ junto das escolas básicas do concelho; terceira edição do Minicongresso de apresentação pública de projectos da Área de Projecto; mostra informativa de Instituições de Ensino Superior; feira do livro; participação no Fórum das Saldas Profissionais da CMPV com exposição e apresentação de uma coreografia.	Sim
Projecto ESEQMatlândia	Prof.ª Graça Campos	Exposição de trabalhos dos alunos; Divulgação de curiosidades e desafios matemáticos; Registou-se a participação de 4 docentes e um número elevado de alunos – todos tentaram resolver os desafios e discutiram as soluções com os professores; 5 alunos expuseram trabalhos de pesquisa. Vários professores e funcionários tentaram resolver os desafios expostos. O Projecto decorreu com interesse e empenho de alunos e professores. Lamenta-se o facto dos professores envolvidos no projecto terem o seu horário da componente não lectiva sobrecarregada o que dificultou a participação.	Sim



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS

Actividade	Responsáveis	Avaliação	PAA0910
Ecos - Jornal Escolar	Prof. António Ferreira; Prof. António Pinto; Prof.ª Fátima Guedes; Prof. Carlos Baptista.	Através de "Ecos": publicámos as actividades da ESEQ; levámos a voz da ESEQ a toda a Comunidade Educativa; demos possibilidade de participação a toda a população escolar; e proporcionámos uma visão mais aprofundada e democrática da ESEQ. Recebemos inúmeros testemunhos positivos de entidades que nos parabenizaram, entre os quais se citam o Director da ESEQ, o Director da Biblioteca Municipal Rocha Peixoto e o Vereador da Cultura da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim. O aspecto menos positivo está relacionado com a falta de disponibilidade de tempo para a actividade por parte dos responsáveis e pelo facto de os artigos surgirem tardiamente.	Sim
Centenário da República na ESEQ Comemorações do Centenário da Implantação da República.	Prof. José Henrique Lima, Coordenadores dos Departamentos – DCMCE, DCL, DCCSH e DCE, e NPA	No âmbito das Comemorações do Centenário da República, foi constituída uma comissão tendo em vista coordenar e dinamizar a participação da ESEQ. Nesse âmbito a referida comissão estabeleceu um programa provisório de actividades a serem desenvolvidas, principalmente, em Outubro de 2010.	Sim



5. RESULTADOS ESCOLARES

5.1. TAXAS DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA / APROVAÇÃO

As taxas de retenção/desistência e aprovação foram calculadas com base nos mesmos critérios do ano transacto e que são aqueles que utiliza o Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE). Os indicadores finais e globais das ESEQ encontram-se no quadro seguinte:

Quadro A.1 – Quadro comparativo dos resultados escolares

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo			2009/2010								2009/2010		2008/2009		Variação 2009-10/2008-09		
			Total de Alunos	Transitou	Não Transitou	Concluiu	Não Concluiu	Excluído/R etido por Faltas	Anulou Matrícula	Transferido	Em Processo de Avaliação	Taxa de Retenção/ Desistência	Taxa de Transição / Aprovação	Taxa de Retenção / Desistência	Taxa de Transição / Aprovação	Taxa de Retenção / Desistência	Taxa de Transição / Aprovação
Básico	Regular	9º Ano	83			79	4				4,8%	95,2%	2,2%	97,8%	2,6%	-2,6%	
	Total Básico		83	0	0	79	4	0	0	0	4,8%	95,2%	2,3%	97,7%	2,5%	-2,5%	
Secundário	Profissional	1º Ano	20					1		19	5,0%	95,0%					
		3º Ano	39			35	4				10,3%	89,7%					
	Científico Humanístico	10º Ano	324	292	19				9	4		8,8%	91,3%	7,8%	92,2%	0,9%	-0,9%
		11º Ano	347	313	19				10	5		8,5%	91,5%	8,9%	91,1%	-0,5%	0,5%
		12º Ano	358			251	90	4	8	5		28,9%	71,1%	19,9%	80,1%	9,0%	-9,0%
Total Secundário		1088	605	38	286	94	4	28	14	19	15,3%	84,7%	11,9%	88,1%	3,4%	-3,4%	
Total			1171	605	38	365	98	4	28	14	19	14,5%	85,5%	10,8%	89,2%	3,7%	-3,7%

Globalmente, **os resultados escolares da ESEQ**, em 2009/2010 **pioraram** relativamente ao ano lectivo anterior. A um aumento da taxa de retenção/desistência de 3,7% correspondeu um concomitante aumento do sucesso escolar (transição/aprovação). Apenas no 11.º Ano se verificou uma melhoria global de 0,5% da taxa de transição.

No último ano lectivo, **85,5% dos alunos matriculados nesta escola conseguiram transitar de ano e/ou concluir os estudos**.

No ano de 2008/2009, dos 317 alunos matriculados **261 (82,3%)** concluíram o 12.º Ano e no ano lectivo de 2009/2010, dos 358 alunos matriculados, concluíram o Ensino Secundário **251 (70,1%)**.

Relativamente ao Ensino Básico, verifica-se que:

1. A taxa de conclusão foi de 95,2%, inferior em 2,6% à do ano lectivo transacto.
2. Em termos globais, a taxa de retenção/desistência no Ensino Básico (4,8%) foi irrelevante por comparação com a taxa homóloga a nível nacional (no último ano disponível – 2007/2008 – foi de 14,2%).

Relativamente ao Ensino Secundário, verifica-se que:

3. Em todos os anos e cursos, a taxa de transição de ano situa-se acima dos 91% e, embora se note um decréscimo de 0,9% relativamente a 2008/2009 no 10.º Ano, também se verificou um acréscimo de 0,5% na taxa de transição dos alunos do 11.º Ano.



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS

- Em todos os anos e cursos, a taxa de transição de ano situa-se acima dos 91% e, embora se note um decréscimo de 0,9% relativamente a 2008/2009 no 10.º Ano, também se verificou um acréscimo de 0,5% na taxa de transição dos alunos do 11.º Ano.
- No que toca à taxa de conclusão (12º Ano) verificou-se um decréscimo significativo ao nível dos Cursos Científico-Humanísticos, -9,0% em relação a 2008/2009, situando-se a taxa de conclusão nos 71,1%, ainda superior à taxa de conclusão a nível nacional registada em 2007/2008 (últimos dados publicados) que foi de 65,2%. (<http://www.min-edu.pt/outerFrame.jsp?link=http%3A//www.gepe.min-edu.pt/>).
- No Curso Profissional, a taxa de conclusão foi de 89,7%.

Quadro A.2 – Número de Diplomas Emitidos

	Alunos matriculados no 12.º Ano	N.º de Diplomas	Rácio
2007/2008	258	227	88,0%
2008/2009	298	262	87,9%
2009/2010	380	295	77,6%

Nota: Em “Alunos Matriculados no 12.º Ano” foram considerados os alunos matriculados no 12º Ano nos cursos Científico-Humanísticos e no 3º Ano do Curso Profissional, aos quais se deduziram os alunos transferidos, os que anularam a matrícula e os que foram excluídos por excesso de faltas.

O quadro A.2 evidencia a diminuição nas taxas de conclusão referidas nos números anteriores. Note-se que há alunos que, não estando a frequentar a escola, podem obter diploma por recurso a exames nacionais para conclusão dos estudos. Esses alunos constam da coluna “N.º de diplomas” mas não da coluna “Alunos matriculados no 12.º Ano”.

O quadro A.3 evidencia o percurso escolar do mesmo grupo de alunos (*grosso modo*) em anos sequenciais.

Quadro A.3 – Acompanhamento do progresso escolar da mesma coorte de alunos

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo		Total de Alunos	Taxa de Retenção / Desistência	Taxa de Transição Aprovação	Total de Alunos	Taxa de Retenção Desistência	Taxa de Transição Aprovação	Total de Alunos	Taxa de Retenção Desistência	Taxa de Transição Aprovação	
Básico	Regular	7º Ano	86	1,2	98,8						
		8º Ano				85	2,4%	97,6%			
		9º Ano							83	4,8%	95,2%
Secundário	Profissional	1º Ano	49	8,5%	91,5%			20	5,0%	95,0%	
		2º Ano				43	9,3%	90,7%			
		3º Ano							39	10,3%	89,7%
	Científico Humanístico	10º Ano	404	9,1%	90,9%	375	7,8%	92,2%	324	8,8%	91,3%
		11º Ano				391	8,9%	91,1%	347	8,5%	91,5%
		12º Ano							358	28,9%	71,1%

- Da sua leitura podemos inferir que as taxas de transição/conclusão tiveram uma variação muito pouco significativa do 7.º para o 8.º Ano (-1,2%) e do 8.º para o 9.º Ano (-2,4%).



8. Durante o percurso escolar dos alunos no ensino Secundário e em anos não terminais a variação das taxas de transição é inferior a 1%.
9. Nos anos terminais, a taxa de conclusão é, por norma, inferior à taxa de transição. No caso dos Cursos Científico-Humanísticos, a taxa de conclusão situou-se nos 71,1% quando, no ano lectivo transacto 91,1% desses alunos transitaram para 12.º Ano.
10. Em todos os anos de escolaridade, excepto nos anos terminais do 12.º Ano (Cursos Gerais e Profissionais) a taxa de transição/aprovação foi superior a 90%.

Quadro A.4 – Quadro comparativo das classificações médias obtidas na primeira fase dos exames nacionais, pelos alunos internos

		2009				2010			
		ESEQ		NACIONAL	Diferença	ESEQ		NACIONAL	Diferença
		Internos	Internos	Internos		Internos			
Código	Disciplina	nº provas	média	média	Internos	nº provas	média	média	Internos
702	Biologia Geologia	138	10	9,8	0,4	179	10,7	9,8	0,9
706	Desenho A	28	12,7	12,7	0,0	48	12,4	12,5	-0,1
708	Geometria Descritiva A	52	13,2	10,4	2,8	37	8,8	8,9	-0,1
712	Economia A	24	13,8	13,5	0,3	27	13,6	13,5	0,1
715	Física e Química A	107	10,2	8,7	1,5	135	9,3	8,5	0,8
719	Geografia A	87	12,1	11,3	0,8	64	10,2	11,0	-0,8
623	História A	47	12	11,9	0,1	63	12,8	11,9	0,9
724	Hist. Cultura Artes	15	13,3	10,4	2,9	30	10,7	10,9	-0,2
734	Literatura Portuguesa	13	14,3	13,2	1,1	10	10,2	10,3	-0,1
635	Matemática A	159	11,9	11,7	0,2	166	12,1	12,2	-0,1
735	Matemática B	25	13,3	12,2	1,1	16	11,7	11,3	0,4
835	MACS	32	12,6	11,3	1,3	6	10,8	10,1	0,7
639	Português	260	12,6	11,7	0,9	292	11,0	11,0	0,0
547	Espanhol	43	16,5	16,7	-0,2	41	14,5	14,8	-0,3
		1030	12,8	11,8	0,9	1114	11,3	11,2	0,1

11. Os alunos da ESEQ obtiveram classificações médias positivas, iguais ou superiores a 10 valores, em todos os exames nacionais realizados na primeira fase, excepto em Geometria Descritiva A (8,8) e Física e Química A (9,3).
12. Nas disciplinas sujeitas a exame nacional, constantes do quadro A.4, os alunos da ESEQ obtiveram resultados **médios superiores em 0,1 valores aos resultados médios nacionais em provas homólogas**. No ano lectivo transacto, a diferença média de resultados obtidos na ESEQ e os resultados obtidos a nível nacional situou-se nos 0,9 valores.
13. Mesmo tendo diminuído a média geral dos exames face ao ano anterior (de 12,8 em 2009 para 11,2 este ano), 2010 foi o ano em que se verificaram os melhores resultados de acesso ao Ensino Superior:



85% dos alunos forma colocados na 1ª Fase e mais de metade (54%) foram colocados na 1ª opção (A.5)

14. A nível dos resultados dos exames do 9.º Ano, os resultados médios da ESEQ foram positivos e superiores aos verificados a nível nacional.

Quadro A.5 – Resultados da Candidatura à Primeira Fase dos Exames Nacionais

Ano Lectivo	Inscritos em Exame (1)	Tencionavam candidatar-se (2)		Apresentaram candidatura (3)		Colocados na 1ª fase		Colocados na 1ª opção		Opção média de colocação
2007	710	452	64%	229	51%	181	79%	76	42%	2,41
2008	649	360	55%	245	68%	197	80%	91	46%	2,25
2009	737	385	52%	253	66%	209	83%	89	43%	2,33
2010	791	456	58%	265	58%	225	85%	122	54%	1,95

Quadro A.6 – Evolução do Quadro de Excelência

	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010
7º	3	10	-	-
8º	-	5	10	-
9º	1	-	7	8
10º	21	23	37	25
11º	25	26	32	43
12º	29	43	48	58
Total	79	107	134	134
Total Alunos	1152	1227	1252	1157
Taxa de Integração no QE	7%	9%	11%	12%

Pela análise do número de alunos que integram o Quadro de Excelência (QE), também se pode concluir:

15. Que 12% dos alunos matriculados integraram o Quadro de Excelência em 2009/2010, mais um ponto percentual que em 2008/2009;
16. Que tem vindo a aumentar, anualmente, o número relativo de alunos que acedem ao QE, provindos do mesmo grupo/ano, com excepção dos que frequentaram 9.º Ano;
17. Estes valores confirmam a estratégia seguida pelos órgãos de gestão da ESEQ na defesa do QE como um estímulo e um desafio para a melhoria dos resultados escolares.



Quadro A.7 – Dados relativos ao abandono escolar – 2009/2010

	Modalidade	2007/2008		2008/2009		2009/2010	
		Abandono	Anulação Matrícula	Abandono	Anulação Matrícula	Abandono	Anulação Matrícula
7º Ano	Básico Regular	0	0				
8º Ano	Básico Regular	0	1	0	2		
9º Ano	Básico Regular			0	0	0	0
	Total Ensino Básico	0	1	0	2	0	0
1º Ano	Profissional de Multimédia	0	4				1
2º Ano	Profissional de Multimédia			0	4		
3º Ano	Profissional de Multimédia						
10º Ano	Sec. Científico-Humanísticos	3	13	0	23		9
11º Ano	Sec. Científico-Humanísticos	1	11	1	12		10
12º Ano	Sec. Científico-Humanísticos	2	15	0	10	4	8
10º Ano	Sec. Tecnológico de Multimédia						
11º Ano	Sec. Tecnológico de Multimédia	2	8				
12º Ano	Sec. Tecnológico de Multimédia	0	1	3	1		
	Ensino Secundário	8	52	4	50	4	28
	TOTAL	8	53	4	52	4	28
	Desistência Total (Exclusão por faltas + Anulação de matrícula)	61		56		32	
	Total de Alunos Matriculados (excluídas as transferências)	1199		1236		1157	
	Taxa de Desistência	5,1%		4,5%		2,8%	

18. No período em apreço a ESEQ deu continuidade ao processo de registo e verificação de causas, caso a caso, de situações de abandono escolar constituindo uma base de dados de gestão dos alunos que, após matrícula, não a mantêm até final do ano lectivo.
19. Em termos metodológicos e relativamente ao Ensino Secundário – não obrigatório, relembre-se – consideram-se como situações de abandono os casos de alunos que anularam a matrícula.
20. Relativamente ao Ensino Básico, verifica-se que não houve ocorrência de abandono escolar.
21. Quanto ao Ensino Secundário, verificaram-se vinte e oito casos de anulação de matrícula (menos 24 do que no período homólogo do ano transacto). Destes casos, a ESEQ tem conhecimento de que pelo menos oito deles alteraram o seu percurso escolar demandando cursos de cariz profissional diferentes dos oferecidos por esta escola pelo que não se poderão, mesmo tecnicamente, considerar como casos de abandono. Quanto aos casos restantes os motivos apresentados são diversificados.
22. Assim sendo, face ao número total de alunos que frequentam a escola o valor percentual de “abandono” (anulação de matrícula e exclusões por excesso de faltas) foi 57% inferior ao do ano transacto (32 casos em 2009/10 contra 56 casos em 2008/2009), o que se traduziu numa taxa de abandono de 2,8% (no ano transacto foi de 4,5%).
23. Por último, refira-se a tendência continuada de diminuição do abandono escolar nos últimos três anos, conforme se pode verificar no quadro A.7:
 - a. 5,1% do total dos alunos matriculados em 2007/2008
 - b. 4,5% do total dos alunos matriculados em 2008/2009
 - c. 2,8% do total dos alunos matriculados em 2009/2010



5.2. NOTAS FINAIS RELATIVAS AOS RESULTADOS E ABANDONO ESCOLARES

Ao longo de 2009/2010 são de salientar as seguintes evidências:

- A taxa de transição/aprovação baixou 3,7% relativamente a 2008/2009.
- Em todos os anos de escolaridade, excepto nos anos terminais, a taxa de transição foi superior a 90%.
- A ESEQ obteve em todos os indicadores de aproveitamento escolar (transição / aprovação / conclusão de ano/ciclo) resultados médios superiores aos verificados a nível nacional.
- Relativamente aos exames nacionais, a nível interno, a ESEQ obteve resultados médios inferiores aos do ano transacto. No entanto, o saldo é-lhe favorável quando comparado com os resultados a nível nacional.
- Os resultados de acesso ao Ensino Superior foram os melhores dos últimos 7 anos.
- O número de alunos que ascenderam ao Quadro de Excelência em consequência de resultados escolares excepcionais aumentou 1% relativamente a 2008/2009.
- As situações de abandono escolar diminuíram 57% relativamente a 2008/2009, sendo hoje a taxa de abandono de 2,8%.
- A ESEQ criou e dispõe hoje de mecanismos fiáveis de diagnóstico e de actuação casuística face às potenciais situações de abandono. Também dispõe de instrumentos de registo e controlo das situações de abandono escolar, que lhe permitem analisar as situações que ocorrem.



6. AVALIAÇÃO GLOBAL

A execução do Plano de Actividades de 2009/2010 decorreu com normalidade e dentro dos prazos previstos. Foram muitas e variadas as actividades realizadas o que vem confirmar o dinamismo da comunidade escolar e a importância do PAA enquanto instrumento de acção pedagógica, acolhendo permanentemente novos contributos para o desenvolvimento do Projecto Educativo da ESEQ.

São de destacar:

1. A colocação e entrada em pleno funcionamento das câmaras de vídeo e dos sensores de movimento, no âmbito do PTE.
2. O lançamento de vários concursos de admissão de pessoal docente e concursos de admissão de um Assistente Operacional, um Assistente Técnico e um Assistente Social, este último no âmbito do desenvolvimento do Contrato de Autonomia. De salientar que, no que toca aos recursos humanos não docentes, a ESEQ está confrontada com alguns constrangimentos ao nível da falta de pessoal nos Serviços Administrativos.
3. A quantidade, a qualidade e a diversidade do apoio pedagógico concedido aos alunos, nas suas diversas formas, bem como a melhoria dos resultados escolares verificados. De salientar também o importante incremento dado pelo NAE à planificação e gestão dos apoios educativos.
4. O excelente trabalho desenvolvido por todos os intervenientes nos Clubes, Projectos e Actividades, não só pelo número de alunos envolvidos, como também pela projecção externa de algumas das actividades levadas a cabo.
5. A quantidade, variedade e riqueza educativa das actividades levadas a cabo pelos docentes com os respectivos alunos, nomeadamente visitas de estudo, conferências, palestras, exposições, projectos e variadas actividades desportivas, num total de 76 propostas de clubes projectos e actividades referentes a 122 actividades incluídas no documento original do plano, tendo muitas outras sido anexadas ao longo do ano lectivo.
6. O Projecto Eça Esse Movimento, que integrou par além de actividades de divulgação da ESEQ e da sua oferta formativa, a realização de um Minicongresso para apresentação dos trabalhos realizados pelos alunos em Área de Projecto em que foram apresentadas 88 palestras.
7. O Projecto Escola da Minha Vida, em que os alunos da ESEQ brilharam mais uma vez a nível da participação, tendo sido premiados em vários concursos.



8. A continuidade e o aprofundamento das actividades desenvolvidas no âmbito do Plano TIC e o incremento de utilização da plataforma Moodle como complemento das actividades didáctico-pedagógicas.
9. A disponibilização de um serviço de venda de senhas de refeições aos alunos para o período de uma semana e a implementação de um sistema de controlo de consumos na reprografia.
10. O lançamento do Anuário Escolar da ESEQ 2008/2009, coordenado pela Directora da Biblioteca Escolar.
11. A publicação da 2ª edição do Jornal ECOS.
12. O arranque das comemorações do Centenário da República com a constituição de uma comissão e a elaboração de um plano de actividades.
13. A inclusão da Biblioteca Dr. Luís Amaro de Oliveira na RBE.
14. A diversidade de obras de manutenção e beneficiação efectuadas nas instalações escolares de modo a torná-las mais eficientes para o trabalho bem como para o lazer.
15. A quantidade de equipamentos didácticos, informáticos e audiovisuais adquiridos ou atribuídos à ESEQ e que vieram melhorar imenso as condições de trabalho dos professores e as condições gerais de estudo e aprendizagem.
16. As actividades desenvolvidas pelo SPO (que contou com mais um técnico - Assistente Social), que cumprem com êxito assinalável uma importante função de integração entre a ESEQ e a comunidade perspectivando uma concepção de escola moderna e atenta às problemáticas de índole social.
17. O empenho da Direcção dos Cursos Profissionais que, pese embora, a inexperiência no desenvolvimento deste tipo de ensino soube enfrentar os problemas que foram surgindo e proporcionar a todos os alunos as melhores condições de Formação em Contexto de Trabalho.
18. A significativa adesão ao projecto "Escola Virtual" e a utilização dos quadros Interactivos foram demonstrativas da capacidade de ESEQ se adaptar às novas tecnologias e desenvolver novas estratégias de ensino-aprendizagem.
19. A continuidade e afirmação qualitativa do trabalho de avaliação interna – resultados dos alunos – desenvolvido pela SADRA.
20. O Desenvolvimento do Contrato de Autonomia e o empenho de todos os órgãos, estruturas e responsáveis na execução das tarefas que têm a cargo e na apresentação dos respectivos relatórios de progresso, com vista ao aprofundamento do estatuto de autonomia da ESEQ.
21. A redução significativa do "abandono escolar" e os resultados escolares dos alunos da ESEQ que, embora abaixo dos verificados no ano transacto, continuam acima dos resultados verificados a nível nacional.



22. A entrega e o dinamismo dos departamentos curriculares, coordenadores de núcleos e serviços, bem como da comunidade escolar em geral que respondeu generosamente a todos os desafios que lhes foram lançados.

Por fim, são de salientar, não só pela sua importância intrínseca mas também pelo seu simbolismo institucional, os momentos de confraternização e homenagem da comunidade escolar e educativa, nomeadamente a festa da Natal e de homenagem aos professores e funcionários aposentados e a cerimónia de atribuição de diplomas aos alunos que integraram o Quadro de Excelência.

A todos quantos contribuíram para o sucesso de mais um ano, a ESEQ agradecida,

Póvoa de Varzim, 21 de Outubro de 2010

O Director

José Eduardo Lemos



7. PARECER DO CONSELHO PEDAGÓGICO

O Conselho Pedagógico da ESEQ, reunido em 03/11/2010, emitiu o seguinte parecer:

O relatório espelha com probidade a diversidade e qualidade das acções desenvolvidas ao longo do ano escolar 2009/2010;

O relatório traz à evidência o elevado grau de execução das actividades.

De realçar a aposta clara da ESEQ em actividades orientadas para o desenvolvimento e melhoria das condições de trabalho, bem como da qualidade das aprendizagens, investindo no uso das Novas Tecnologias da Comunicação quer em contexto de sala de aula, quer na disponibilização de ferramentas de apoio ao estudo.

O PAA assume-se, na vida da escola, como um instrumento fundamental da sua acção pedagógica, traduzindo a diversidade de actividades desenvolvidas e confirmando o dinamismo da sua comunidade escolar.

O Presidente do Conselho Pedagógico
José Eduardo Lemos

8. APROVAÇÃO

O Conselho Geral da ESEQ, reunido em 11/11/2010, após a análise e discussão pormenorizada do relatório supramencionado, cumprindo o estipulado, na alínea f, do número 13º, secção I, do Decreto-Lei nº 75/2008 de 22 de Abril, aprovou, por unanimidade, o Relatório Final de Execução do Plano Anual de Actividades de 2009/10.

O Relatório Final de Execução do Plano Anual de Actividades de 2009/10 é um documento que:

Sintetiza o labor de todos os órgãos e estruturas da ESEQ;

Evidencia uma dinâmica ímpar de todos os seus agentes educativos,

Transmite a imagem dum escola, onde o trabalho é a espinha dorsal de todo o sucesso educativo;

Distingue-se, não só pela quantidade, mas também pela qualidade e diversidade das acções desenvolvidas;

Honra os pergaminhos dum escola mais velha que o século que utiliza as armas ao dispor, para manter-se na vanguarda.

O Presidente do Conselho Geral
António Ferreira da Silva